

ATHENA CUNHA:

beleza italo brasileira

ATHENA CUNHA, BELEZA ÍTALO-BRASILEIRA

CITTADINANZA CIDADANIA

TORNA LA PROPOSTA CHE LIMITA IL
DIRITTO ALLA 2ª GENERAZIONE
DE VOLTA A PROPOSTA
QUE LIMITA DIREITO
NA 2ª GERAÇÃO

FIAT ?



FIAT ?





INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817
CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioeron@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação RS - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • SP - Edoardo Coen <ecoen@uol.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

IMPRESSÃO

Cograf- Gráfica e Editora
Rua Honesta de Souza Hausis 321
Centro Industrial Mauá
Fone 041-3256-0366
CEP: 83413-660 - Colombo-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novecolonne/AGI e fontes independentes

O lado materno

Faz muito tempo, fala-se no reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue pelo lado materno. Os tribunais italianos já consolidaram jurisprudência sobre o direito que precede à Constituição de 1948, enquanto o governo, pela via administrativa, continua insistindo no bloqueio. Na página 39 desta edição (ver também pág. 9), está uma bomba, relatada em italiano pelo deputado Fabio Porta: o governo chegou a pedir carona no texto do Decreto Lei que adiou as eleições do CGIE e dos Comites para limitar esse direito à segunda geração. Se a proposta, por ora, caiu no vazio porque o adiamento já é lei aprovada pela Câmara, fica a intenção, outra vez claramente demonstrada, de limitar um direito que, no Brasil, é esperado por milhares, mas que é frustrado também pela desaceleração dos os serviços da *task force* em função dos cortes orçamentários. Boa leitura! □

Il lato materno

Já da muito tempo si parla del riconoscimento della cittadinanza per diritto di sangue per lato materno. I tribunali italiani ne hanno già consolidato la giurisprudenza sul diritto per i casi precedenti la Costituzione del 1948, mentre il governo, in via amministrativa, continua insistendo nel blocco. A pagina 39 di questa edizione (e a pag. 9) c'è una "bomba" presentata dal deputato Fabio Porta: il governo ha approfittato del testo con il Decreto Legge relativo allo slittamento delle elezioni del CGIE e dei Comites per limitare questo diritto solo fino alla seconda generazione. Seppur la proposta, al momento, sia caduta nel vuoto dato che il rinvio è già legge, visto che la Camera l'ha già approvata, ne rimane comunque l'intenzione. Intenzione ancora una volta manifestata, ossia limitare un diritto che qui in Brasile è atteso da migliaia e che è anche frustrato dal rallentamento dei servizi della *task force* causati dai tagli ai preventivi spese. Buona Lettura! □

Nossa capa

✓ *Homenageamos com a capa desta edição a beleza da mulher italo-brasileira: Athena Cunha, de Cascavel-PR, chama-se ela que, juntamente com Ana Paula Nardi, de São Carlos-SP (ver páginas 34 e 35), representa o Brasil no concurso internacional "Miss Italia nel Mondo". (Foto de Desiderio Peron). □*



La nostra copertina

✓ *In questa copertina rendiamo omaggio alla bellezza della donna italo-brasiliana: Athena Cunha, di Cascavel-PR, è il nome di colei, insieme a Ana Paula Nardi, di São Carlos-SP (si veda alle pagine 34 e 35), che rappresenta il Brasile nel concorso internazionale "Miss Italia nel Mondo". (Foto di Desiderio Peron). □*

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00
■ **NOS. ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.
■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

No Brasil ou em uma das mais de 1.200 sedes existentes em outros 24 países, o Patronato ITAL UIL terá sempre uma porta aberta para você! Conte com os serviços gratuitos que prestamos em matéria de Cidadania e Previdência Italiana.



Una porta sempre aperta per te.

REDE DE ATENDIMENTO NO BRASIL:

S. Paulo - S. C. do Sul - Americana - Curitiba - Florianópolis - P. Alegre - Salvador - R. de Janeiro - B. Horizonte - Vitória
www.uil.org.br



Foto: Desiderio Peron



Ufficialmente, 60 anni. Ufficiosamente, nei fatti, oltre un secolo di vita diffondendo cultura e lingua italiana a Curitiba e nello Stato del Paraná. Questo è il Centro Culturale Italo-Brasiliano Comitato Dante Alighieri che, il 24 maggio scorso, ha aperto le sue porte per una cena commemorativa di un altro anno di funzionamento. Erano presenti quasi tutti coloro che compongono il quadro sociale ed alcuni invitati speciali che, a fine festa, hanno applaudito come quando si festeggia una persona al taglio della torta. Anzi, tre torte. Sotto la presidenza di Vittorio Romanelli, commendatore, che alla vigilia di un'altra elezione dimostra la stessa vitalità dell'inizio, l'evento è filato senza intoppi ed in un clima di grande allegria tra vecchi amici fino ad oltre la mezzanotte.

La Dante Alighieri di Curitiba, così come è nota la vecchia società posizionata al civico 15 della Rua Westphalen, centro di Curitiba, è una delle 10 scuole di italiano che operano in Brasile riconosciute dalla sede centrale - la Società Dante Alighieri, fondata nel 1889, a Roma, da un'idea di un gruppo di intellettuali diretti da Giosuè Carducci, con l'unico fine di diffondere la lingua di Dante. Le altre città brasiliane collegate alla DA di Roma sono João Pessoa, Maceió, Nova Fraiburgo, Olimpia, Recife, Blumenau, Rio de Janeiro, Salvador e San Paolo. Presente in oltre 80 paesi del mondo, la DA costituisce una grande rete

Dante Alighieri sessanta!

CENTRO CULTURALE RIUNISCE I SUOI SOCI PER FESTEggiARE UN ALTRO ANNO

con oltre 450 scuole, iniziando dalle 101 che funzionano nel territorio italiano - numero superato solo in Argentina, con 126 scuole affiliate. Francia (28) e Svizzera (19) vengono in secondo piano, seguite da Finlandia (13), Regno Unito (13) e Australia (11). Ce ne sono due in Giappone e due in Cina, mentre Cuba, Tailandia e Kazachistan sono tre tra i 38 paesi che hanno almeno una scuola affiliata alla DA di Roma che insegna la lingua di Dante. La maggior parte delle scuole della rete formano anche Centri Plida (Progetto Lingua Italiana Dante Alighieri) - capacitati di emettere certificati di qualità della lingua italiana, con lo stesso valore di Roma. Oltre alla Dante Alighieri di Curitiba, gli altri Centri Plida in Brasile sono a Nova Friburgo-RJ, Recife-PE e Maceió-AL. □

DANTE ALIGHIERI SESSENTÃO - CENTRO CULTURAL REÚNE ASSOCIADOS PARA COMEMORAR OUTRO ANO - Oficialmente, 60 anos. Extra-oficialmente e, de fato, mais de um século de existência difundindo cultura e língua italiana em Curitiba e no Estado do Paraná. Este é o Centro Cultural Ítalo-Brasileiro *Comitê* Dante Alighieri que, na noite de 21 de maio, abriu suas portas para um jantar comemorativo a mais um ano de funcionamento. Lá estavam boa parte de seu quadro social e alguns convidados especiais que, ao final da festa, aplaudiram, como ocorre em qualquer aniversário, o corte do bolo. Aliás, três bolos. Sob o comando do presidente Vittorio Romanelli, comandante, que às vésperas de outra eleição demonstra a mesma vitalidade do início, tudo correu em clima de confraternização entre velhos amigos até depois da meia-noite. A Dante Alighieri de Curitiba, como é conhecida a vetusta sociedade instalada no número 15 da Rua Westphalen, na área central de Curitiba, é uma das 10 escolas de italiano que operam no Brasil sob o reconhecimento da matriz - a *Sociedade Dante Alighieri*, fundada em 1889, em Roma, sob inspiração de um grupo de intelectuais comandados por Giosuè Carducci, com a finalidade única de difundir a língua de Dante. As demais cidades brasileiras ligadas à DA de Roma são João Pessoa, Maceió, Nova Fraiburgo, Olimpia, Recife, Blumenau, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Presente em mais de 80 países ao redor do mundo, a DA constitui uma grande rede com mais de 450 escolas, a partir das 101 que funcionam em território italiano - número que é superado na Argentina, com 126 escolas filiadas. França (28) e Suíça (19) aparecem em segundo plano, vindo depois Finlândia (13), Reino Unido (13) e Austrália (11). Há duas escolas da Dante Alighieri no Japão e duas na China, enquanto Cuba, Tailândia e Casaquistão são três dos 38 países em que pelo menos uma escola filiada à DA de Roma ensina a língua de Dante. Boa parte das escolas da rede constituem também Centros Plida (Projeto Língua Italiana Dante Alighieri) - isto é, com capacidade para emitir certidões de qualidade sobre a língua italiana, com o mesmo valor de Roma. Além da Dante Alighieri de Curitiba, os outros Centros Plida no Brasil estão em Nova Friburgo-RJ, Recife-PE e Maceió-AL. □

✓ *In alto, Romanelli (s) e membri del consiglio direttivo tagliano le torte dei festeggiamenti davanti agli invitati, tra i quali il Console Generale Salvatore Di Venezia (a sinistra nella foto di destra). Di lato, Romanelli parla agli invitati.*

✓ *No alto, Romanelli (e) e membros da diretoria cortam os bolos de aniversário diante dos convidados, entre eles o cônsul geral Salvatore Di Venezia (à esquerda na foto da direita). Ao lado, Romanelli fala aos convidados.*





INTERNET 3D:

Per paura dell'aereo, mancanza di tempo o soldi non potete andare in Italia? Oppure volete tornarci per vedere quello che vi siete persi? Nessun problema. Ora potete fare tutto ciò senza uscire di casa. Entrate in *Google Earth* e buon divertimento. Se già prima si poteva fare ciò con molte parti del mondo, ora potete anche vedere città e palazzi di interesse storico culturale in tre dimensioni. Da tutti i lati, angoli e da qualsiasi altezza. Ma non tutti, per il momento. Per ora (dal 27 maggio scorso), tali viaggi virtuali sono solo un privilegio di Venezia e Firenze dove, secondo il giornale *Corriere della Sera*, *Google Earth* ha rilevato in 3D nei minimi dettagli, 16.000 edifici, piazze e monumenti della "Città dei Medici" ed oltre 17.000 della "Serenissima". Benché già ci siano altri servizi italiani con immagini tridimensionali (ad esempio: <<http://www.tuttocitta.it/>>) di alcune parti delle città, il servizio di Google presenta dei vantaggi tecnici incomparabili. Secondo quanto sostenuto dal *Corriere della Sera*, "per visitarle è sufficiente attivare il layer di Google Earth "edifici in 3D", un livello tematico sovrapponibile alle rappresentazioni geospaziali offerte

IN VOLO SOPRA VENEZIA. E SENZA SPENDERE NULLA!

VISITATE ANCHE FIRENZE, LA CITTÀ DEI MEDICI. TRA NON MOLTO ANCHE ROMA, MILANO ED ALTRE CITTÀ

dall'applicazione di Google e disponibile nel pannello di navigazione del software.

COME FARE – Il giorno-

l'italiano spiega che "una volta scaricato il software Google Earth sul proprio PC (dal link: earth.google.it), per ac-

cedere alla ricostruzione 3d della città basta digitare il nome della città d'interesse sul pannello di navigazione e sele-



✓ Foto di una schermata con l'immagine tridimensionale di Google Earth del Canal Grande con in primo piano il Ponte di Rialto. Nella foto di sopra, un panorama parziale di Venezia, in evidenza Piazza San Marco, la Basilica ed il Palazzo dei Dogi.

✓ Captura de uma tela com imagem tridimensional do Google Earth do Canal Grande tendo em primeiro plano a Ponte de Rialto. Na foto de cima, uma panorâmica parcial de Venezia, com destaque para a Praça São Marcos, a Basílica e o Palácio dos Doges.

zionare “edifícios 3D”. In questo modo sarà possibile fare zoom sull’immagine, cambiare l’inquadratura o ruotare la città con un semplice click del mouse. I modelli tridimensionali sono, per la maggior parte, generati da Google, ma includono anche variati modelli originati da utenti. È possibile, infatti, creare direttamente gli edifici in 3D con uno strumento ad hoc, il “modellatore” di uffici in 3D. Per esplorare Venezia e Firenze basta scaricare gratuitamente Google Earth 5.0 all’indirizzo: <<http://earth.google.com/intl/it/download-earth.html>>”.

E ancora: “con Google Earth si può volare sopra Firenze e ammirarne dall’alto la sua eccezionale scenografia al centro dell’ampia conca ad anfiteatro. Si sorvola piazza della Signoria, passando per la vicina Galleria de-

gli Uffizi, e il maestoso Duomo, librandosi sull’Arno, Ponte Vecchio e le sue botteghe di gioiellieri. Mentre a Venezia si può visitare la sua laguna in modo inedito e godersi una panoramica aerea della sua forma dall’aspetto di pesce con la coda rivolta verso est. Utilizzando gli strumenti di navigazione di Google Earth, ci si può stupire di fronte alle curiosità, i simboli e leggende di questa città: Piazza San Marco e la Basilica colorata d’oro e vestita di mosaici, il Canal Grande e il Ponte dei Sospiri”, tra gli altri.

Tra poco altre città – italiane ed europee – potranno essere visitate anche in 3D. Molti palazzi di Roma (il Colosseo e la Cattedrale di San Pietro, per esempio) e di altre, come Parigi (la Torre Eiffel), già rientrano nel progetto. □

INTERNET 3D: SOBREVUE VENEZA. E DE GRAÇA! VISITE TAMBÉM FIRENZE, A CIDADE DOS MÉDICIS. EM BREVE, ROMA, MILÃO E OUTRAS - Por medo de avião, falta de tempo ou de dinheiro você não pode ir à Itália? Ou você gostaria de lá estar novamente e conferir o que não teve tempo de ver? Sem problemas. Agora você já pode fazer tudo isto sem sair de casa. Entre no *Google Earth* e divirta-se. Você, que já podia sobrevoar qualquer parte do mundo, agora pode também ver cidades e prédios de interesse histórico e cultural em três dimensões. De qualquer lado, ângulo e de qualquer altura. Não tudo, porém. Por enquanto (desde 27 de maio), tais viagens virtuais são um privilégio de Venezia e de Firenze onde, segundo o jornal *Corriere della Sera*, o *Google Earth* acabou de mapear em 3D, até nos mínimos detalhes, 16 mil edifícios, praças e monumentos da “cidade dos Médici” e mais de 17 mil da “Sereníssima”. Embora já existissem outros serviços italianos com imagens tridimensionais (por exemplo, confira <<http://www.tuttocitta.it/>>) de partes de algumas cidades, o serviço da Google apresenta vantagens técnicas incomparáveis. Segundo o texto do *Corriere della Sera*, “para visitá-las é suficiente ativar a camada de *Google Earth* “edifícios em 3D”, um nível temático superponível às representações geoespaciais oferecidas pela aplicação de Google e disponível no painel de navegação do programa. **COMO FAZER** - Jornal italiano explica que “uma vez descarregado o software *Google Earth* em seu PC (no link: <<http://earth.google.it/>>), para ter acesso à reconstrução 3D da cidade basta digitar o nome da cidade de interesse no painel de navegação e selecionar “edifícios 3D”. Assim, será possível dar “zoom” sobre a imagem, mudar o enquadramento ou fazer a cidade rodar com um simples clique do mouse. A maior parte dos modelos tridimensionais é gerada pelo próprio Google, mas há também vários modelos que podem ser gerados pelos usuários. É possível, com efeito, criar diretamente os edifícios 3D com um instrumento “ad hoc” - o “modellador” de escritórios em 3D. Para explorar Venezia e Firenze basta descarregar gratuitamente o *Google Earth 5.0* no endereço: <<http://earth.google.com/intl/it/download-earth.html>>”. O jornal *Corriere* explica ainda que “com *Google Earth* pode-se voar sobre Firenze e apreciar do alto seu excepcional cenário no centro da ampla concha em forma de anfiteatro. Pode-se sobrevoar a Praça dos Senhores, passando pela vizinha *Galleria degli Uffizi* e a magestosa Catedral, com uma razante sobre o (rio) Arno, Ponte Velha e suas lojas de joalheria. Já em Venezia, pode-se visitar a sua lagoa de forma inédita e, numa panorâmica aérea, conferir sua forma de peixe com o rabo na direção Leste. Usando os instrumentos de navegação do *Google Earth*, a gente pode se maravilhar diante de curiosidades, símbolos e legendas dessa cidade: a Praça São Marcos e a Catedral colorida com ouro e revestida de mosaicos, o Canal Grande e a Ponte dos Suspiros”, entre outros. Em breve, outras cidades - Da Itália e da Europa - poderão ser visitadas em 3D também. Muitos prédios de Roma (o Coliseu e a Catedral de São Pedro, por exemplo) e de outras cidades, Como Paris (Torre Eiffel) já estão programadas. □



✓ In questa, la possibilità di nascondere edifici dà una miglior visione del Campanile della Cattedrale di Firenze che, nell’immagine superiore, appare dietro la chiesa. Nella sequenza in basso, immagini catturate con visione di un dettaglio della Cattedrale di San Marco e la Stazione di Venezia.

✓ Aquí, o recurso de “esconder” edificios dá uma melhor visão do Campanário da Catedral de Firenze que, na imagem de cima, aparece atrás da igreja. Na sequência de baixo, capturas de telas com um detalhe da Catedral de São Marcos e o complexo rodoferrviário que dá acesso a Venezia.



Per essere stato il consolato italiano in Brasile con il più basso indice di risultati, quello di Curitiba vanta oggi il più alto indice di ricevimento utenti nel periodo che va dall'inizio 2009 al 31 marzo scorso. I dati sono contenuti in una tabella della "Forza d'Urto" distribuita dal Ministero degli Affari Esteri, che segue un misterioso silenzio sui numeri della cosiddetta "Onda d'Urto Cittadinanza" che, a causa della mancanza di risorse, si è praticamente interrotta a metà dei lavori. Secondo la tabella, in quel periodo, il Consolato di Curitiba è riuscito ad esaminare 15.252 processi, mentre San Paolo solo 6.783, dietro anche a Belo Horizonte con 7.336 processi analizzati. Va anche aggiunto che, San Paolo, per essere il più grande consolato italiano in Brasile, ha anche ricevuto più risorse, sia finanziarie che di personale, rispetto agli altri.

A fronte di 42.292 pratiche analizzate in tutto il Brasile nel periodo citato, al quarto posto troviamo Rio de Janeiro con 4.222 processi; Recife quinto con 3.594; poi Porto Alegre con 3.400 e infine Brasilia con 1.705 pratiche. Pur non spiegandolo, la tabella dice che per "pratica analizzata" si intendono sia le richieste di riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue che le richieste di prenotazione ricevimento.

La stessa tabella informa che al 31 marzo, il numero delle richieste di riconoscimento di cittadinanza in tutti i consolati italiani che operano in Brasile in attesa di essere analizzate era di 125.268. Queste pratiche, con una stima, rappresenterebbero 375.804 cittadini nella cosiddetta "fila della cittadinanza". A questo calcolo è stato applicato il coefficiente che ad ogni pratica corrispondano tre interessati, avendo come traccia la media vista nelle pratiche fino a qui analizzate. In testa a questa lista figura ancora una volta San Paolo con 62.317 processi, seguito, in ordine, da: Rio de Janeiro (17.047

CITTADINANZA:

I SEGRETI DEI NUMERI

I NUMERI UFFICIALI DELLA "TASK FORCE CITTADINANZA" LO CONFERMANO: A MAGGIORI RISORSE CORRISPONDONO MINORI RISULTATI

DGIT - SEGRETERIA - TASK FORCE CITTADINANZA - BRASILE - RILEVAZIONE DATI AL 31.03.2010						
SEDE	Istanze individuali (*) giacenti al 31/12/2008	Media stimata nuovi cittadini al 31/12/2008 (coeff. 3,5**)	Nuove istanze individuali (*) dal 01/01/2009 al 31/03/2010	Istanze individuali (*) trattate dal 01/01/2009 al 31/03/2010	Istanze individuali (*) giacenti al 31/03/2010	Media stimata nuovi cittadini al 31/03/2010 (coeff. 3***)
SAN PAOLO	62.431	218.509	6.669	6.783	62.317	186.951
RIO DE JANEIRO	19.928	69.748	1.341	4.222	17.047	51.141
PORTO ALEGRE	15.388	53.858	1.424	3.400	13.412	40.236
CURITIBA	20.588	72.058	9.256	15.252	14.592	43.776
BELO HORIZONTE	18.194	64.729	1.615	7.336	12.773	38.319
RECIFE	5.000	17.500	451	3.594	1.857	5.571
BRASILIA	3.875	13.563	1.100	1.705	3.270	9.810
TOTALE	145.704	509.964	21.856	42.292	125.268	375.804

(*) includono domande di riconoscimento di cittadinanza e richieste di appuntamento.
 (**) è stato applicato un coefficiente-paese per calcolare, con una stima di targa massima, il potenziale numero di nuovi cittadini per nucleo familiare derivanti da singole istanze.
 (***) il coefficiente - paese è stato modificato in base alla media degli effettivi nuovi cittadini derivanti dalle istanze trattate.

DGIT - SEGRETERIA - TASK FORCE CITTADINANZA - RILEVAZIONE DATI AL 31.03.2010						
SEDE	Istanze individuali (*) giacenti al 31/12/2008	Media stimata nuovi cittadini al 31/12/2008 (coeff. 3,5**)	Nuove istanze individuali (*) dal 01/01/2009 al 31/03/2010	Istanze individuali (*) trattate dal 01/01/2009 al 31/03/2010	Istanze individuali (*) giacenti al 31/03/2010	Media stimata nuovi cittadini al 31/03/2010 (coeff. 3***)
ARGENTINA	119.458	477.832	38.506	9.190	125.268	375.804
BRASILE	145.704	509.964	21.856	42.292	17.047	51.141
URUGUAY	15.991	47.973	4.589	7.600	12.980	38.940
VENEZUELA	1.271	3.813	11.564	8.809	2.755	8.265
TOTALE	282.424	1.039.582	76.515	150.681	207.337	622.011

(*) includono domande di riconoscimento di cittadinanza e richieste di appuntamento.
 (**) sono stati applicati i seguenti coefficienti-paese per calcolare, con una stima di larga massima, il potenziale numero di nuovi cittadini per nucleo familiare derivanti da singole istanze: Argentina 4; Brasile 3,5; Uruguay 3; Venezuela 3.
 (***) il coefficiente - paese in Argentina e Brasile sono stati modificati in base alla media degli effettivi nuovi cittadini derivanti dalle istanze trattate.

CIDADANIA: O SEGREDO DOS NÚMEROS - NÚMEROS OFICIAIS DA "TASK FORCE CITTADINANZA" CONFIRMAM: QUANTO MAIORES OS RECURSOS CONCEDIDOS, MENOR O DESEMPENHO - Tido e havido como um dos consulados italianos no Brasil de menor desempenho no passado, o de Curitiba foi o que apresentou o mais alto índice de atendimento no período que vai do início de 2009 a 31 de março último. Os dados estão contidos na tabela da "task force", divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores - MAE, depois de um intrigante silêncio sobre os números do chamado "mutirão da cidadania" que, devido à falta de recursos, está praticamente interrompida no meio dos trabalhos. Segundo a tabela, naquele período, o Consulado de Curitiba conseguiu processar 15.252 processos, enquanto São Paulo, no mesmo tempo, só

analisou 6.783 processos, ficando atrás também Belo Horizonte (o segundo lugar), com 7.336 processos processados. É necessário lembrar que, além de tudo, São Paulo, por ser o maior consulado italiano no Brasil, recebeu bem mais recursos e pessoal que os demais. Do total de 42.292 processos analisados em todo o Brasil durante o período citado, o quarto lugar ficou com Rio de Janeiro, com 4.222; o quinto com Recife, com 3.594; o sexto com Porto Alegre, com 3.400 e o sétimo com Brasília, que processou 1.705 processos. A tabela não explica como, mas observa que o conceito de "processos tratados" inclui pedidos de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue e pedidos de agendamento. A mesma tabela informa que em 31 de março último, o número de pedidos de reconhecimento de cidadania em todos os consulados italianos

que operam no Brasil à espera de análise era exatamente 125.268. Esses processos, segundo estimativa, significavam 375.804 cidadãos na chamada "fila da cidadania". Para esse cálculo, foi aplicado o coeficiente de três interessados por processo, tendo em vista a média verificada com os processos até então atendidos. Na dianteira dessa fila continua o Consulado de São Paulo, com 62.317 processos, seguindo-se, pela ordem: Rio de Janeiro (17.047 processos), Curitiba (14.592 processos), Porto Alegre (13.412 processos), Belo Horizonte (12.773 processos), Brasília (3.270 processos) e Recife (1.857 processos). NOVOS PEDIDOS - De todos os Consulados, é o de Curitiba que, também durante o período (início de 2009 até 31 de março 2010), apresentou o maior número de protocolos de novos pedidos de reconhecimento da cidadania italiana por di-

processos), Curitiba (14.592), Porto Alegre (13.412), Belo Horizonte (12.773), Brasília (3.270) e Recife (1.857).

NUOVE RICHIESTE – Tra tutti i consolati, quello di Curitiba ha presentato, nel periodo da inizio 2009 al 31 marzo 2010, il più alto numero di pratiche protocollate per il riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue: esattamente 9.256. È doveroso ricordare che codesto consolato, in passato, non aveva accettato per oltre due anni nuove richieste di cittadinanza. Parlando di nuove domande, al secondo posto troviamo San Paolo con 6.669, poi Belo Horizonte 1.615, Porto Alegre 1.424, Rio de Janeiro 1.341, Brasília 1.100 e Recife 451. In totale, sono 21.856 nuovi processi che si trovano nelle liste di attesa.

Se paragoniamo le tabelle di Brasile e Argentina, si evince che durante lo stesso periodo, in Argentina sono state processate 91.980 pratiche, mentre in Brasile il numero è stato di poco sopra la metà, 42.292. L'Uruguay ha analizzato 7.600 processi ed il Venezuela 8.809. Le "file della cittadinanza", alla fine di marzo, erano praticamente doppie in Brasile (125.268 processi per circa 375.804 interessati) rispetto all'Argentina (66.334 processi per 199.002 interessati). □

reito de sangue: exatos 9.256. Deve-se lembrar que este consulado permaneceu fechado a qualquer pedido novo durante mais de dois anos. O segundo lugar em novos pedidos está com São Paulo (6.669), seguindo-se Belo Horizonte (1.615), Porto Alegre (1.424), Rio de Janeiro (1.341), Brasília (1.100) e Recife (451). No total, são 21.856 processos novos que se encontram na fila de atendimento. Comparando as tabelas do Brasil e da Argentina, verifica-se que durante o mesmo período, na Argentina foram processados 91.980 processos, enquanto no Brasil este número ficou aquém da metade: exatos 42.292. Uruguai processou 7.600 e a Venezuela 8.809. As "filas da cidadania", no final de março, eram praticamente duas vezes maiores no Brasil (125.268 processos para cerca de 375.804 interessados) que na Argentina (66.334 processos para 199.002 interessados). □

Il governo tenta un'altra volta di porre dei limiti al diritto di sangue

Il governo italiano è tornato a mostrare le sue vere intenzioni di limitare la cittadinanza trasmessa per diritto di sangue. Ha fatto ciò tra i meandri del Decreto Legge che ha rimandato le elezioni per il CGIE – Consiglio Generale degli Italiani all'Estero e per i Comites – Comitato degli Italiani all'Estero e la conseguente proroga dei mandati fino a fine 2012. In un modo molto confuso, il testo che era stato inoltrato al Parlamento includeva il riconoscimento della cittadinanza trasmessa per lato materno prima del 1948 (argomento già chiarito dalla Cassazione) ma, allo stesso tempo, limitava questo diritto fino alla seconda generazione e non ai nipoti. "Credo che il governo - ha detto il deputato Fabio Porta all'editore di Insieme - voglia già anticipare quelle che saranno le sue prossime intenzioni: ossia restringere lo "ius sanguinis" solo ai figli ed ai nipoti, e basta". Porta ha rilevato che, da un lato il governo ammette l'incostituzionalità delle attuali regole ed accetta la decisione della giustizia rispettandola ma, dall'altro, ne restringe l'applicazione alla seconda generazione. Il parlamentare fa riferimento alla "cattiveria" del governo nell'inserire la materia in quell'iniziativa che rimanda le elezioni dei Comites e del CGIE: "una cattive-

ria bella e buona che però, adesso, mi sembra inapplicabile visto che il Decreto sul rinvio, come sai, è già stato approvato dalla Camera". Disposizione simile già era stata manifestata dal governo italiano, tanto



Foto: Disandro Peroni / Aevano Inesite



Foto: Disandro Peroni / Aevano Inesite

✓ **Franco Danielli e Alfredo Mantica: governi differenti ma opinioni molto simili per quanto riguarda la questione della cittadinanza "jus sanguinis".**

✓ **Franco Danielli e Alfredo Mantica: de governos diversos mas com posições bastante semelhantes na questão da cidadania "jus sanguinis".**

GOVERNO TENTA OUTRA VEZ LIMITAR DIREITO À SEGUNDA GERAÇÃO - O governo italiano voltou a demonstrar suas verdadeiras intenções de limitar a cidadania transmitida pelo direito de sangue. Fez isso no bojo do Decreto Lei que adiou as eleições para o CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior e para os Comites - Comitês dos Italianos no Exterior e a consequente prorrogação de mandatos até o final de 2012. De forma bastante confusa, o texto que havia sido encaminhado ao Parlamento incluía o reconhecimento da cidadania transmitida pelo lado materno antes de 1948 (matéria já pacificada pela mais alta corte da Justiça italiana) e, ao mesmo tempo, limitava esse direito até a segunda geração, isto é, aos netos. "Creio que o governo - disse o deputado Fabio Porta ao editor de *INSIEME* - quer já antecipar aquilo que serão suas intenções seguintes: ou seja, restringir o "ius sanguinis" somente aos filhos e netos, e não além disso". Porta ob-

servou que, de um lado, o governo deu-se por vencido e reconhece a inconstitucionalidade das regras atuais, aceita a decisão judicial e se empenha a cumprí-la. Mas, por outro lado, restringe a aplicação à segunda geração. O parlamentar se refere à "maldade" do governo ao inserir a matéria naquela iniciativa que adia as eleições dos Comites e do CGIE: "uma maldade bonita e boa que, porém, agora me parece não mais aplicável, uma vez que o Decreto sobre o adiamento das eleições já foi aprovado pela Câmara". Disposição semelhante já fora demonstrada anteriormente pelo governo italiano - seja de centro-direita ou de centro-esquerda. O vice-ministro com delegação para os italianos no mundo do governo Prodi, Franco Danielli, falava em "fechar as torneiras" sempre que era questionado sobre as grandes filas da cidadania, especialmente as do Brasil. Posição semelhante tem seu sucessor, Alfredo Mantica.

di centro destra come di centro sinistra. Il vice ministro con delega per gli italiani nel mondo del governo Prodi, Franco Danielli, parlava di "chiudere i rubinetti" tutte le volte che gli si domandava sulle grandi file della cittadinanza, in particolare in Brasile. Una posizione simile ha anche il suo successore Alfredo Mantica. Nel governo precedente di Berlusconi aveva dato ad un ministro senza portafoglio (il titolare era Mirko Tremaglia) le questioni inerenti gli interessi degli italiani all'estero, l'argomento era stato dibattuto anche quando l'ex primo ministro Massimo d'Alema si riferiva al fatto che molti doppi cittadini a malapena sapevano dire buon giorno ma che, allo stesso tempo, potevano votare mentre persone che da anni lavorano e contribuiscono in Italia non lo possono fare. Nasceva, quindi, il tema del cambiamento pur conciliando i due diritti - lo "jus solis", ossia di territorio, abitazione e lo "jus sanguinis", ossia quello di discendenza o di sangue. Lo scontro tra le due correnti, per quel che si può capire e vedere, esiste in seno al governo e, non di rado, sfocia in azioni consolari che ostacolano o facilitano (a seconda del console) l'accettazione di nuove richieste di riconoscimento della cittadinanza per diritto di sangue. □

No governo anterior de Berlusconi, que concentrou num Ministério sem pasta (o titular era Mirko Tremaglia) as questões ligadas aos interesses dos italianos no exterior, o assunto também foi vivamente debatido, quando o ex-premier Massimo D'Alema se referia ao fato de que muitos duplo-cidadãos sequer sabiam dizer "buen giorno" e, no entanto, obtinham o direito de votar, enquanto pessoas que há muito tempo trabalham e contribuem na Itália e não eram reconhecidos. Nascia, então, o argumento de mudança na forma de conciliar de outra maneira os dois direitos - O "jus solis", isto é, de território ou moradia, e o "jus sanguinis", ou seja, pela descendência, ou de sangue. O embate entre as duas correntes, pelo que se vê, persiste no seio do governo e, não raro, transborda para a ação consular, obstaculizando ou facilitando (de acordo com a tendência de cada cônsul) o recebimento de novos pedidos de reconhecimento da cidadania por direito de sangue. □

CURITIBA:

PARTENZE E ARRIVI

PERIODO DI INCONTRI PER PRESENTARE IL NUOVO CONSOLE ALLA COMUNITÀ E PER SALUTARE LA PARTENZA DI VITTORIANO SPERANZA CHE RITORNA A ROMA E LASCIA LA VITA PUBBLICA ANDANDO IN PENSIONE



È stato un periodo di sentimenti opposti ma allo stesso tempo accattivanti: mentre il nuovo Console Generale d'Italia a Curitiba, Salvatore di Venezia, veniva presentato alle autorità ed alla comunità italiana dei due Stati che sono sotto la sua giurisdizione, il suo predecessore, Vittoriano Speranza, che da settembre scorso svolgeva mansioni di supplente del vecchio Console Riccardo Battisti, si congedava dalla stessa realtà. Erano a Florianópolis all'inizio di

maggio; ed il 31 dello stesso mese alla Festa della Repubblica celebrata nel salone delle feste della Società Giuseppe Garibaldi, a Curitiba-PR, alla presenza di illustri invitati tra cui il governatore Orlando Pessuti.

Tra le due date moltissimi altri incontri pieni di emozioni e ringraziamenti, come quello organizzato presso il ristorante Dom Antônio, a Santa Felicidade, per celebrare la nuova Federazione delle Associazioni Venete del Paraná, il 26 giugno; o la festa del gior-

no dopo, coordinata proprio da Speranza nel salone degli eventi del Comitato Dante Alighieri (il cui anniversario di fondazione era stato commemorato una settimana prima con lo stesso clima) per un selezionato gruppo di invitati. Calorosi sono anche stati il congedo di Speranza e la presentazione di Di Venezia al Comites - Comitato degli Italiani all'Estero (nella riunione del 22 maggio) ed alle comunità appartenenti a Joinville-SC, con molti brindisi e affettuosi ricordi, oltre ad una

richiesta all'attuale console: mantenere e coltivare strette relazioni con la comunità.

Per Speranza, l'omaggio più emozionante è probabilmente stato quello organizzato dai veneti, capeggiati dall'Associazione Bellunesi di Curitiba, sotto la presidenza di Domingos Budel. Da buon bellunese, Speranza ha ringraziato delle attenzioni manifestate e si è messo a disposizione, anche dopo la pensione (dal giorno 30) dal servizio pubblico italiano: "potrete trovarmi tra Roma, Belluno e To-



Foto: Desiderio Piron



✓ Nella sede del “Comitato” Dante Alighieri, di Curitiba-PR gli invitati della festa di congedo di Vittoriano Speranza posano per una foto di gruppo. Sotto, da sinistra verso destra: il console generale Salvatore Di Venezia parla dopo essere stato presentato alla comunità veneta del Paraná che, durante lo stesso evento, ha reso omaggio a Speranza, il cui discorso è stato preceduto da quello di Francisco Schiocchet, presidente della Favep. Domingos Budel, presidente della “Bellunesi” di Curitiba, ha anche lui reso omaggio al bellunese Speranza donandogli un lavoro del vicentino Poty Lazzarotto.

✓ Na sede do “Comitato” Dante Alighieri, de Curitiba-PR, os convidados da festa de despedida oferecida por Vittoriano Speranza posam para uma foto coletiva. Em baixo, da esquerda para a direita: o cônsul geral Salvatore Di Venezia discursa depois de ser apresentado à comunidade vêneta do Paraná que, no mesmo ato, homenageou Speranza, cujo discurso foi precedido pelo de Francisco Schiocchet, presidente da Favep. Domingos Budel, presidente da “Bellunesi” de Curitiba, rendeu homenagem ao também belunês Speranza com a reprodução de uma obra do vicentino Poty Lazzarotto.

kio” (nella cui ambasciata italiana lavora sua moglie), ha detto dopo aver ascoltato dalle parole del presidente della Favep, Francisco Schiocchet, una lunga serie di azioni con le quali l’entità che presiede si impegna. “Ho ricevuto tanto affetto, stima e simpatia”, ha ricordato poi durante un discorso tenuto presso la Dante Alighieri, riferendosi anche ai meravigliosi nove anni (in totale), passati in territorio brasiliano. La sorpresa più grande, ha comunque confessato, l’ha avuta durante la commemo-

morazione del Giorno della Repubblica quando gli è stato reso omaggio dal presidente del Comites, Gianluca Cantoni.

“Porto con me in Italia un ricordo molto profondo di questi miei anni in Brasile”, ha detto, successivamente Di Venezia lo ha definito una “persona equilibrata e seria”. Davanti a politici, imprenditori ed invitati, Di Venezia ha parlato del significato storico del Giorno della Repubblica e ha riaffermato di voler ascoltare suggerimenti e proposte da parte delle associazioni, gruppi e persone per migliorare il lavoro consolare, in particolare per le iniziative previste per il prossimo anno, l’Anno dell’Italia in Brasile ed anche per le commemorazioni del 150° anniversario della nascita dello Stato Italiano.

Durante la stessa serata, Speranza è stato ricordato anche dal governatore Orlando Pessuti che, raccontando delle sue partecipazioni nelle varie iniziative della comunità italiana (“sono orgoglioso delle mie origini, come tutti”, ha detto) si è messo a disposizione del nuovo console generale come un “alleato per portare avanti buoni progetti”.

Approfittando dello spazio lasciato dal governatore Pessuti, Walter Petruzzello, che era il coordinatore dell’evento, ha proposto un minuto di silenzio in memoria e omag-

CURITIBA: DESPEDIDAS E APRESENTAÇÕES - TEMPORADA DE ENCONTROS PARA APRESENTAR NOVO CÔNSUL À COMUNIDADE E PARA AS DESPEDIDAS DE VITTORIANO SPERANZA, QUE VOLTA A ROMA E SE APOSENTA DA VIDA PÚBLICA - Foi uma temporada de sentimentos opostos mas igualmente cativantes: enquanto o novo cônsul geral da Itália em Curitiba, Salvatore Di Venezia, era apresentado a autoridades e à comunidade italiana dos dois Estados sob sua jurisdição, o antecessor, Vittoriano Speranza, que desde setembro último substituiu Riccardo Battisti no posto, fazia suas despedidas. Assim estiveram em Florianópolis-SC, no início de maio; assim aconteceu também na noite de 31 do mesmo mês, na Festa da República, celebrada no salão nobre da Sociedade Giuseppe Garibaldi, em Curitiba-PR, presentes ilustres convidados, entre eles o governador Orlando Pessuti. Entre as duas datas, outros inúmeros encontros foram também carregados de sentimentos e agradecimentos, como o que foi organizado no Restaurante Dom Antônio, em Santa Felicidade, pela recentemente formada Federação das Associações Vênetas do Paraná, em 26.06; ou como a festa da noite seguinte, comandada próprio retirante Speranza no salão de eventos do “Comitato” Dante Alighieri (cujo aniversário de fundação fora comemorado uma semana antes dentro do mesmo clima e tom) para um seleto grupo de convidados. Calorosa foi também a despedida de Speranza e a apresentação de Di Venezia perante o Comites - Comitê dos Itálicos no Exterior (assembleia do dia 22.05) e às comunidades sob a área de influência de Joinville-SC, com direito a muitos brindes e afetuosas lembranças, além de um pedido ao cônsul atual: que mantenha e cultive ligações estreitas com a comunidade.

Pelo menos para Speranza, a home-

nagem mais tocante deve ter sido a comandada pelos vênets, tendo à frente a Associazione Bellunesi de Curitiba, sob a presidência de Domingos Budel. Como bom belunês, Speranza agradeceu o carinho demonstrado e colocou-se à disposição, mesmo após levar sua vida para uma nova fase, após dia 30, quando se aposenta do serviço público italiano: “você poderão me encontrar entre Roma, Belluno e Tóquio (em cuja embaixada sua esposa serve atualmente ao Estado italiano)”, disse ele, depois de ouvir do presidente da Favep, Francisco Schiocchet, uma extensa lista de ações com as quais se compromete a entidade que preside. “Recebi tanto afeto, tanta estima e simpatia”, lembrou ele depois, no discurso que realizou na Dante Alighieri, referindo-se também aos “maravilhosos anos (9 no total) passados em território brasileiro.

A surpresa maior, entretanto, ele confessou ter recebido durante as comemorações do Dia da República, onde foi homenageado com uma placa entregue pelo presidente do Comites, Gianluca Cantoni. “Vou levar para a Itália uma lembrança muito profunda desses meus anos de Brasil”, disse ele, em seguida classificado por Di Venezia Como uma “pessoa equilibrada e séria”. Diante políticos, empresários e convidados, Di Venezia historiou o significado do Dia da República e reafirmou seu propósito de acatar sugestões e propostas de associações, grupos e pessoas para melhorar o trabalho consular, especialmente para as iniciativas previstas para o ano que vem - o Ano da Itália no Brasil e também quando se comemora os 150 anos do nascimento do Estado italiano.

Na mesma noite, Speranza foi também lembrado pelo governador Orlando Pessuti que, ao historiar sua participação nas diversas iniciativas da comunidade italiana (“tenho orgulho de minhas origens, como todos sei que têm”, disse ele), colocou-se

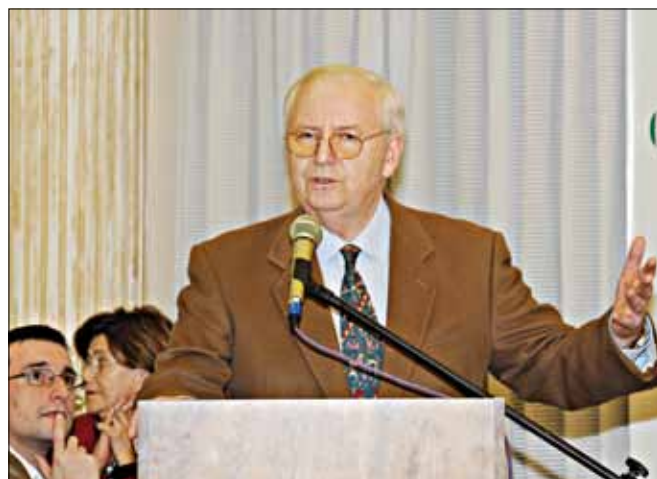




Foto Capua

gio ai tre trentini che esattamente un anno prima morivano nel tragico incidente del volo dell'Air France (Rino Zandonai, Giovanni Lenzi e Luigi Zortea). I tre, nei giorni che avevano preceduto la tragedia, erano anche stati a Colônia Imperial de Santa Maria do Novo Tirol da Boca da Serra, a Piraquara, per discutere progetti ed intavolare le basi per un gemellaggio con le comunità della Valle del Primiero, luogo di origine della colonia trentina del Paraná.

Per comprendere meglio i suoi sentimenti al lasciare il Brasile pubblichiamo un'intervista che Speranza ha concesso di ultima ora all'editore di **INSIEME**:

■ Dopo aver girato il mondo, Lei va in pensione. Nel Suo meritato riposo che cosa pensa di fare?

Caro Direttore, per prima cosa desidero ringraziare per

questa opportunità che mi viene offerta. Per i prossimi due mesi desidero rilassarmi fra Roma e Belluno e godermi le mie figlie (20 anni), in agosto prevedo un viaggio in Giappone per stare un tempo con mia moglie Franca (a Tokyo per ragioni di lavoro) della quale sento molta nostalgia. Questi ultimi mesi in Brasile la famiglia mi è mancata, avrei voluto condividere con loro le emozioni di tante amicizie che mi hanno manifestato molto affetto e simpatia.

Comunque, dopo un periodo di riposo vedrò di organizzare il mio futuro.

■ Considerando tutti i posti in cui Lei è stato, quali sono stati i momenti più difficili e quelli più gratificanti?

Nei miei 43 anni di lavoro alle dipendenze del Ministero degli Affari Esteri, ho avuto le seguenti destinazio-



Foto Desiderio Peron

à disposição do novo cônsul geral como um "aliado para as boas empreitadas". Aproveitando a deixa dada pelo governador Pessuti, Walter Petruzzello, que foi o Mestre de cerimônias da solenidade, propôs um minuto de silêncio em homenagem aos três trentinos (Rino Zandonai, Giovanni Lenzi e Luigi Zortea) que, exatamente naquela noite, um ano atrás, desapareciam sobre o Oceano Atlântico no fatídico vôo da Air Fran-

ce, logo depois de terem estado na Colônia Imperial de Santa Maria do Novo Tirol da Boca da Serra, em Piraquara, para discutir projetos e entabular o "gemellaggio" com as comunidades do Valle del Primiero, de onde é originária a colônia trentina no Paraná.

Para melhor entender seus sentimentos no momento em que deixa o Brasil, publicamos uma entrevista que Speranza con-



Foto Desiderio Peron

✓ Nella foto in alto, Speranza e Di Venezia visitano il vice-consolato onorario di Florianópolis, diretto da Attilio Colitti; nella foto seguente, Di Venezia tra la coppia João Joaquim Martinelli, della Martinelli Advocacia Empresarial e Speranza tra la coppia Vicente Donini, della Marisol; a sinistra, una foto con tutti i leader presenti all'incontro di Joinville per la presentazione di Di Venezia ed il congedo di Speranza.

✓ Na foto do alto, Speranza e Di Venezia visitam o vice-consulado honorário de Florianópolis, conduzido por Attilio Colitti; na foto seguinte, Di Venezia entre o casal João Joaquim Martinelli, da Martinelli Advocacia Empresarial e Speranza entre o casal Vicente Donini, da Marisol; à esquerda, uma foto geral com todas as lideranças que compareceram à reunião em Joinville para apresentação de Di Venezia e despedida de Speranza.

ni all'estero, intercalate da periodi a Roma: Mosca (URSS); Baden (Svizzera); Mosca (URSS); Nel 1988, partenza per il Libano. Dall'agosto 1992 al 1998 trasferito all'Ambasciata d'Italia in Buenos Aires; nel 2001 trasferito presso l'Ambasciata d'Italia in Brasilia, dal mese di settembre 2006 a Curitiba.

Le mie due esperienze in Unione Sovietica sono state molto impegnative, direi di grande formazione, anche particolarmente interessanti. Il periodo sovietico aveva dei lati "severi" era importante non immischiarsi con la politica e rispettare l'ospitalità. Noi italiani eravamo molto benvoluti. Per raccontare nove anni di URSS dovrei scrivere un libro, in breve posso solo dire di aver vissuto una esperienza irripetibile.

Il periodo in Svizzera, nella Città di Baden (Cantone di

Argovia), è avvenuto in un'epoca dove il numero di lavoratori italiani raggiunse circa 500.000 presenze. Solo nella circoscrizione dove prestavo servizio avevamo ca. 50.000 cittadini presenti in anagrafe. Trattandosi di un'emigrazione in "movimento", nel senso che quasi tutti andavano e venivano dall'Italia tutti gli anni, il lavoro era molto agitato. Durante quest'esperienza ebbi modo di riunirmi spesso con mio fratello e famiglia che vivevano nei pressi di Zurigo.

Dopo l'esperienza romana di cinque anni, (1 anno alla Direzione Affari Culturali, con incarichi amministrativi, e 4 anni presso la Segreteria Generale, sempre con incarichi di carattere amministrativo) sono partito per il Libano assieme a mia moglie.

Il Paese era ancora in guerra e pertanto una situazione

con incognite e rischi.

A Beirut sono stato Capo della Cancelleria Consolare fino al 1992. Una esperienza che richiedeva nervi saldi. Nel settembre 1989, mentre era in atto il penultimo periodo di guerra, durata complessivamente circa 16 anni, sono nate le mie due figlie Francesca Giulia e Valentina Maria. Nei primi mesi dell'anno 1990 il mio appartamento (ma anche quelli di altri 3 colleghi) è stato semidistrutto da colpi di mortaio, per fortuna avevamo lasciato la casa due giorni prima rifugiandoci nei locali di emergenza in Ambasciata. Ma questa è stata una esperienza troppo profonda per poterla raccontare in poche parole. L'unica cosa che posso dire è che non mancherò mai di ringraziare Dio che ci ha aiutato a ripartire dal Libano, assieme alla famiglia, senza peggiori conseguenze.

Questa esperienza mi ha consentito di apprendere cosa significa il senso di solidarietà, sentimento che, durante quei periodi difficili, gli amici libanesi (un popolo molto ospitale) mi hanno fatto sentire. Non lo scorderò mai.

Nel 1992 siamo partiti per Buenos Aires. L'America Latina era nei miei sogni da anni. Durante i cinque anni di servizio presso l'Ufficio Emigrazione dell'Ambasciata ho frequentato, soprattutto a titolo personale, molte Associazioni italiane, è stato il momento che mi ha facilitato il contatto con la Comunità. Qui i calabresi erano i più numerosi, ma c'erano anche molti veneti e tra loro una nutrita presenza di bellunesi. Buenos Aires è una città molto piacevole e l'Argentina, nel suo insieme, è molto bella.

Dopo tre anni trascorsi al Ministero degli Esteri, nel

sentiu, à última hora, ao editor da revista *INSIEME*.

■ **Depois de girar um bom pedaço ao redor do mundo, o Sr. se aposenta. Em seu merecido descanso, que pretende fazer?**

Prezado Diretor, em primeiro lugar quero agradecer por esta oportunidade que me é concedida. Nos próximos dois meses quero descansar entre Roma e Belluno e estar

com minhas filhas (20 anos), em agosto planejo viajar para o Japão para estar um pouco com minha mulher Franca (em Tóquio por motivo de trabalho), de quem sinto muitas saudades. Nestes últimos meses, a família me fez falta no Brasil, gostaria de ter partilhado com eles as emoções de tantas amizades que me têm manifestado muito afeto e simpatia. Assim, depois de um período de repouso, procurarei organizar

meu futuro.

■ **Por onde girou, quais foram seus momentos mais difíceis, e quais os mais gratificantes?**

Em meus 43 anos de trabalho no Ministério das Relações Exteriores, tive as seguintes atuações no exterior, intercaladas por períodos em Roma: Moscou (URSS); Baden (Suíça); Moscou (URSS); Em 1988, fui para o Libano. De agosto de 1992 a

1998 fui transferido para a Embaixada Italiana em Buenos Aires; em 2001 fui transferido para a Embaixada da Itália em Brasília e, desde o mês de setembro de 2006, para Curitiba. Minhas duas experiências na União Soviética foram muito duras, daria de grande oportunidade de formação, também particularmente interessantes. O período soviético apresentava aspectos "severos", era importante não se envolver com a po-



✓ *Accompagnati dall'agente consolare di Joinville-SC, Moacir Bogo, Di Venezia e Speranza visitano una classe nella sede del Circolo Italiano, dove circa 700 alunni studiano la lingua italiana. I tre si sono poi riuniti presso la sede dell'agenzia consolare.*

✓ *Acompanhados pelo agente consular de Joinville-SC, Moacir Bogo, Di Venezia e Speranza visitam uma sala de aula na sede do Círculo Italiano, onde cerca de 700 alunos estudam a língua italiana. Os três estiveram reunidos na sede da agência consular.*



2001, accompagnato dalla famiglia, sono partito per Brasilia per vivere questa lunga ed importante permanenza in Brasile. Anche a Brasilia sono stato responsabile della Cancelleria Consolare, funzione che mi ha consentito di conoscere molte realtà sulla presenza degli italiani e italo-discendenti in Brasile. A Brasilia ho vissuto, l'esperienza dell'organizzazione delle prime elezioni politiche alle quali hanno partecipato i nostri cittadini residenti fuori dall'Italia.

Nel settembre 2006 sono stato trasferito a Curitiba: era la soluzione migliore che mi consentiva di essere "relativamente" vicino a Brasilia per poter visitare qualche volta la famiglia, che comunque nel luglio 2007 è ritornata a vivere a Roma per consentire alle figlie di frequentare l'Università e a mia moglie di ritornare in servizio presso il Ministero degli Esteri. Questa mia ultima esperienza "curitibana" è stata sicuramente molto lusinghiera e La città piacevole, con degli spunti culturali di considerazione rimarcevole. Mi mancherà!

In questi anni, aiutato anche dal fatto di vivere qui a Curitiba quasi sempre da solo, ho avuto il modo di visitare le nostre comunità italo-bra-

siliane. Anche questa esperienza lavorativa richiederebbe varie pagine, mi limito a dire che lasciando il Brasile avrò molta "saudade".

Per concludere questo punto devo dire che mi sono trovato bene in tutti i Paesi dove ho lavorato, ho vissuto la mia esperienza a seconda del momento, dell'età e della situazione familiare. Mi ritengo fortunato per aver potuto far parte della "grande famiglia" del Ministero degli Affari Esteri italiano.

■ **Con quale immagine della comunità italiana in giro per il mondo si ritira dall'attività diplomatica?**

Mi ritiro con una immagine mediamente positiva. La maggior parte delle Comunità con le quali sono venuto a contatto ha saputo mettere a frutto i sacrifici fatti dai propri nonni o bisnonni, molti hanno conseguito posizioni di tutto rispetto, in qualche caso anche di eccellenza; purtroppo esistono, come in tutti i paesi del mondo, situazioni di famiglie la cui posizione economico-sociale non ha raggiunto livelli ottimali.

■ **Considera giusta l'attenzione che l'Italia dà a questa altra Italia in giro per il mondo che Lei ha servito?**

Come cittadino direi che sono state prese, dai governi

lítica e respeitar a hospitalidade. Nós, italianos, éramos muito bem quistos. Para contar o período de nove anos na Rússia eu precisaria escrever um livro, em poucas palavras posso dizer apenas que vivi uma experiência única. O período na Suíça, em Baden (Cantão de Argovia), aconteceu numa época em que o número de trabalhadores italianos atingiu cerca de 500.000 pessoas. Apenas na circunscrição em que eu prestava serviço, tínhamos 50.000 cidadãos registrados no cartório. Sendo uma emigração em "movimento", no sentido de que quase todos iam e vinham da Itália todos os anos, o trabalho era muito agitado. Durante esta experiência tive oportunidade de estar frequentemente com meu irmão e família que viviam nas proximidades de Zurique. Depois, a experiência romana de cinco anos (um ano no setor de Cultura, com responsabilidades administrativas, e quatro anos

junto à Secretaria Geral, sempre com funções de caráter administrativo) parti para o Líbano juntamente com minha esposa. O país estava ainda em guerra e, portanto, uma situação com surpresas e riscos. Em Beirute fui chefe da Chancelaria Consular até 1992. Uma situação que exigia nervos fortes. Em setembro de 1989, enquanto acontecia o penúltimo período de guerra, que durou ao todo 16 anos, nasceram minhas duas filhas - Francesca Giulia e Valentina Maria. Nos primeiros meses do ano de 1990, meu apartamento (e também os dos meus outros três colegas) foi semi-destruído por explosões de morteiros, por sorte tínhamos saído de casa dois dias antes, refugiando-nos nos locais de emergência da Embaixada. Mas esta foi uma experiência muito profunda para poder contá-la em poucas palavras. A única coisa que posso dizer é que não deixarei jamais de agrade-



sucedutisi negli ultimi anni, misure significative per le nostre comunità, a mio parere il tutto è commisurato alla disponibilità di risorse. E' co-

munque necessario avere una particolare attenzione per questa Italia fuori dai confini, le Comunità italiane nel mondo sono troppo importanti, per

cer a Deus que nos ajudou a sair do Líbano, juntamente com a família, sem maiores conseqüências. Tal experiência me ensinou o sentido da solidariedade, sentimento que, durante aqueles difíceis períodos, os amigos libaneses (um povo muito hospitaleiro) me fizeram perceber. Não o esquecerei jamais. Em 1922 partimos para Buenos Aires. A América Latina estava em meus sonhos há anos. Durante os cinco anos de trabalho junto ao Departamento de Emigração da Embaixada, frequentei, sobretudo de forma pessoal, muitas associações italianas, foi a oportunidade que me ajudou no contato com a Comunidade. Ali, os calabreses eram maioria, mas existiam também os vênnetos e, entre eles, uma boa presença de beluneses. Buenos Aires é uma cidade muito agradável e a Argentina, no geral, é muito bonita. Depois de três anos no Ministério do Exterior, em 2001, junto com a família,

parti para Brasília, para viver esta longa e importante estada no Brasil. Também em Brasília fui responsável pela Chancelaria Consular, função que me permitiu conhecer muitas realidades sobre a presença dos italianos e italo-descendentes no Brasil. Em Brasília vivi a experiência da organização das primeiras eleições políticas das quais participaram nossos cidadãos residentes fora da Itália. Em setembro de 2006 fui transferido para Curitiba. Era a melhor solução que me permitia estar "relativamente" próximo de Brasília para poder visitar de vez em quando a família que, entretanto, em julho de 2007, voltou a viver em Roma para possibilitar que as filhas frequentassem a Universidade e minha mulher pudesse voltar ao trabalho no Ministério do Exterior. Esta minha última experiência "curitibana" foi seguramente muito boa e a cidade agradável, com aspectos culturais marcantes.



✓ *Il console generale Salvatore Di Venezia con il governatore Orlando Pessuti e sua moglie Regina nel salone delle feste della Società Garibaldi. Nella foto superiore da sinistra, il governatore parla durante la solenne cerimonia in omaggio al Giorno della Repubblica: un "alleato per portare avanti buoni progetti"; in quella inferiore i complimenti all'"amico Speranza". Nella foto sotto, a lato, parte degli invitati alla festa.*

✓ *O cônsul geral Salvatore Di Venezia com o governador Orlando Pessuti e a esposa Regina no salão nobre da Sociedade Garibaldi. Na foto superior da esquerda, o governador discursa durante a solenidade em homenagem ao Dia da República: "um aliado para boas empreitadas"; na inferior, os cumprimentos ao "amigo Speranza". Na foto de baixo, ao lado, um aspecto parcial dos convidados para o encontro festivo.*



vari aspetti, non da ultimo quello economico commerciale;

■ Parlando della comunità italo-brasiliana, quali

Me fará falta! Nestes anos, favorecido também pelo fato de ter estado quase sempre só, tive oportunidade de visitar nossas comunidades italo-brasileiras. Também esta experiência de trabalho exigiria várias páginas, limito-me a dizer que, deixando o Brasil, terei muita saudade. Para concluir este ponto devo dizer que dei-me bem em todos os Países onde trabalhei, vivi minha experiência de acordo com o momento, a idade e a situação familiar. Considero-me privilegiado de ter feito parte da "grande família" do Ministério das Relações Exteriores italiano.

■ Com que imagem da comunidade italiana ao redor do mundo o Sr. se retira da sua atividade.

Retiro-me com uma imagem medianamente positiva. A maior parte das comunidades com as quais tive contato soube extrair as vantagens dos sacrifícios realiza-

sono i Suoi ricordi migliori?

Sono molti i buoni ricordi. Uno, ad esempio, è stato quello di aver avuto la fortuna

dos pelos avós e bisavós, muitos conseguiram posições de respeito, em alguns até mesmo de excelência; infelizmente existem, como em todos os países do mundo, situações de famílias cuja posição econômico-social não atingiu níveis ideais.

■ Considera justa a atenção que a Itália dá a essa outra Itália ao redor do mundo à qual o senhor serviu?

Como cidadão diria que nos últimos anos foram tomadas, pelos sucessivos governos, medidas significativas em favor de nossas comunidades. A meu ver, tudo está condicionado à disponibilidade de recursos. De qualquer forma, é necessário dispensar uma especial atenção a esta Itália fora das fronteiras, as Comunidades italianas mundo afora são muito importantes, sob vários aspectos, especialmente no que diz respeito ao econômico-comercial.

■ Especialmente em meio à comu-

na di conoscere tante persone che, parlando "talian", mi hanno raccontato i ricordi loro trasmessi dai propri antenati. Coloro che hanno lasciato le non facili realtà delle proprie Provincie italiane e con disperazione, tenacia e molta fede hanno intrapreso viaggi verso futuri sconosciuti. Sono profondamente convinto che questi nostri connazionali, che nella quasi totalità erano buoni artigiani, contadini, muratori, fabbri, falegnami ecc.,

nidade italo-brasileira, quais suas melhores lembranças?

São muitas a boas lembranças. Uma, por exemplo, foi aquela de ter tido a sorte de conhecer tantas pessoas que, falando "talian", me contaram as lembranças a eles transmitidas pelos antepassados. Aqueles que deixaram as não fáceis realidades de suas Provincias italianas e com desespero, tenacidade e muita fé, viajaram para futuros desconhecidos. Estou profundamente convencido que esses nossos concidadãos, que eram, quase todos, bons artesãos, agricultores, pedreiros, ferreiros, moveleiros, etc., contribuíram muito para estabelecer as bases do atual Brasil, em grande crescimento. Aqui encontrei também muitos descendentes de beluneses: encontrá-los me fez sempre sentir como se estivesse em casa. Conheci muitos e fiz amizades com cidadãos brasileiros, muitos deles que

hanno contribuito molto a porre le premesse per la realizzazione dell'attuale Brasile, in grande ascesa;

Qui ho anche incontrato molti discendenti di bellunesi: frequentarli mi ha sempre fatto sentire in casa;

Molte sono state le conoscenze e amicizie con cittadini brasiliani, che in molti casi parlano italiano e viaggiano spesso per visitare l'Italia.

■ Se dovesse dare un consiglio agli italo-brasiliani sui temi di cittadinanza, italianità, ecc., cosa direbbe loro?

Non sono nella posizione di poter dare consigli. E' molto bello vedere che tanti cittadini brasiliani di origine italiana vanno in Italia a scoprire le proprie radici e ne riportano ricordi carichi di rispettosi e profondi sentimenti, e che molti si attivano per apprendere la nostra lingua. Questa mi sembra una attitudine molto incoraggiante.

Ma a parte queste considerazioni, le nostre lingue, italiano e portoghese, non frappongono troppi ostacoli all'amicizia esistente tra i cittadini italiani e brasiliani; l'unica cosa, di questi tempi, non bisogna parlare di campionati del mondo di calcio, perché i sentimenti potrebbero non essere unanimi! □

falam italiano e viajam freqüentemente para visitar a Itália.

■ Se fosse dar um conselho aos italo-brasileiros em termos de cidadania, italianidade etc, que diria a eles?

Não estou em condições de fornecer conselhos. É muito bonito ver que tantos cidadãos brasileiros de origem italiana vão à Itália para descobrir suas próprias raízes e de lá trazem lembranças carregadas de respeito e profundos sentimentos, e que muitos se interessam em aprender a nossa língua. Esta me parece uma atitude muito encorajadora. Mas, deixando de lado tais considerações, nossas línguas - o Italiano e o Português - Não oferecem muitos obstáculos à amizade existente entre os cidadãos italianos e brasileiros; a única coisa, nos tempos atuais, é que não se deve falar de campeonato mundial de futebol, porque os sentimentos poderiam não ser unânimes! □



✓ L'imprenditore Luciano Hang (Havan) e Andrea Benvenuti, di Brusque-SC.



✓ Perla Euzieres, del settore Marketing di Vendite della Fiat Automóveis S.A. a Curitiba e la nipote Andressa Euzieres.



✓ Nel giorno del suo compleanno, l'imprenditore Celso Gusso (centro) brinda vicino al console generale d'Italia a Curitiba, Salvatore di Venezia ed al fratello Carlos Antonio Gusso, direttore presidente della "Risotolândia".



✓ Giovanni Dabbene e Domingos Budel, entrambi di Curitiba-PR.



✓ Il disegnatore Carlos Henrique Iotti (Caxias do Sul-RS), Fabíola Cechinel, presidente della "Trevisani" di Tubarão-SC e Gianni Boscolo, della Gioveb-SP.

✓ Danil Anesi (Blumenau-SC), Salete Giassi (Criciúma-SC), José Crepaldi (Siderópolis-SC), Massimiliano Dallarosa (Rio Negro-PR) e Pasquale Aromatario (Arapongas-PR).





✓ *L'imprenditore italiano Massimo Bricchi ed il console generale di Polonia a Curitiba (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), Dorota Barys.*



✓ *L'avvocato Luis Molossi, la studentessa di Pubblicità Gabriela Pupi e Pedrinho Culpi, del programma radiofonico "Rivivere l'Italia", tutti di Curitiba-PR.*



✓ *L'ex-agente consolare d'Italia a Cascavel-PR, imprenditore Geraldo Sostizzo e sua moglie Dulce Sostizzo, fotografati a Curitiba.*



✓ *L'avvocato Walter Petruzzello vicino all'ex presidente del Consiglio dei Ministri del governo italiano Massimo D'Alema, nella sua ultima visita in Brasile.*

✓ *Nella foto sotto, Gustavo Luiz Pasqualini e Lair Depiné Moser Daniel, lui di Rodeio-SC e lei di Curitiba-PR.*





■ STEFANO CASINI - MONTEVIDEO

Il muro contro muro creatosi fra centro destra e centro sinistra pare insormontabile. Forse la profonda crisi economica ha provocato qualche intervallo, ma, sicuramente i round dello scontro ancora non sono finiti, così come la Guerra!

Vedere Ballaró, Porta a Porta o Anno Zero è diventato un po' come stare al Colosseo nel 200 d.c. quando 50.000 persone (oggi sono un po' di più), consumavano pane e circo! I gladiatori del 2010 si chiamano Berlusconi, Bersani, Lupi, Ghedini, Franceschini, D'Alema o Fassino: sono un po' meno muscolosi, sicuramente meno sani, più preparati intellettualmente, ma con lo stesso spirito di 2000 anni fa... bisogna distruggere l'avversario, sia un leone, una tigre o un altro lottatore. Pane e circo, ciò che ci mostrano le TV di tutto il mondo e, perché no, anche quelle di stato. Il consumismo mediatico ci fa vedere le più ignominiose storie ridicole del "mondino" politico italiano.

Quel mondino con stipendio da Dio (circa 30.000 Euro al mese con le *facilities* per Deputati o Senatori), con viaggietti tutto compreso che ci fanno ricordare gli sceicchi (sempre in prima classe)... e pensare che si fanno chiamare "onorevoli", quando il termine era nato perché dovevano fare un lavoro *ad honorem*. Stessi trattamenti o simili per ministri, sottosegretari, persino ambasciatori all'estero. Si votano una riduzione di stipendio del 5 o il 10%! mamma mia, che

POSTI D'ORO

E LE INFINITE POLEMICHE ITALIANE

esagerazione, da 30.000 guadagnano 27.000, lo stipendio di 2 anni di un milleurista (oltre la metà della popolazione). E pensare che sentiamo da funzionari consolari le lamentele perché si riduce il personale addetto. Invece di lavorare di più... e chi li muove dopo le 3 o 4 ore di lavoro al giorno, eccetto pause caffè?

Abbiamo assistito un po' di tempo fa una scena felliniana, quando un console disse davanti ad un Comites: "non ho soldi neanche per pagare le matite nuove!"... al che rice-

vette una serie di insulti e parolacce e una frase emblematica: "...ma cosa dici? Tu che guadagni 20.000 euro al mese non hai 5 euro per comprare una scatola di matite nuove?".

Nell'ultima finanziaria si ridurranno del 10% le auto blu! Ridicolo, ce ne sono altre 50 inutili che costano all'erario pubblico decine di milioni di euro. Quando scoprii qualche anno fa che il contribuente italiano deve pagare 9.000 euro al mese per l'autista di un direttore di un ente statale, mi vennero i brividi: e me lo dis-

se lo stesso autista! e senza che glielo chiedessi.

Insomma, si dice in Italia che, per l'erario pubblico, le possibili variazioni degli stipendi di platino della politica, inciderebbero ben poco, ma se parliamo che quel "mondino" è formato da centinaia di migliaia di abusivi e super pagati, con la mano sul cuore signori, quanto si risparmierebbe se un politico avesse uno stipendio normale per un totale di 5.000 euro al mese? Ovviamente, nessuno si voterebbe una riduzione dell'83% no?



CARGOS DE OURO E AS INFINITAS POLÊMICAS ITALIANAS - O muro contra muro que foi criado entre a centro-direita e a centro-esquerda parece intransponível. Talvez a profunda crise econômica provocou alguma interrupção, mas, seguramente, os rounds do embate ainda não acabaram, assim como a Guerra! Ver Ballaró, Porta a Porta ou Anno Zero (programas de televisão - NR) tornou-se um pouco como estar no Coliseu No Ano 200 D.C., quando 50.000 pessoas (hoje um pouco mais), consumiam pão e circo! Os gladiadores de 2010 chamam-se Berlusconi, Bersani, Lupi, Ghedini, Franceschini, D'Alema ou Fassino: são um pouco menos musculosos, seguramente menos sádios, mais preparados intelectualmente, mas com o mesmo espírito de 2.000 anos atrás... é preciso destruir o adversário, seja ele um leão, um tigre ou um outro lutador. Pão e circo, isto é o que nos mostram as TVs de todo o mundo e, porque não,

também aquela estatal. O consumismo mediático nos mostra as mais ignominiosas histórias ridículas do "mundinho" político italiano. Aquele mundinho com salários astronômicos (cerca de 30.000 euros por mês com as facilidades para Deputados ou Senadores), incluindo as viagenzinhas que nos lembram os cheiques (sempre em primeira classe)... e pensar que gostam de ser chamados de "honoráveis", quando o termo era conhecido porque deviam realizar um trabalho "ad honorem" (gratuito - NR). Tratamento semelhante para ministros, subsecretários, até mesmo embaixadores no exterior. Se votam uma redução salarial de 5% ou 10%! Mãe do céu, que exagero, de 30.000 ganharão 27.000, o salário de dois anos de quem ganha mil euros por mês (mais da metade da população). E pensar que ouvimos de funcionários consulares as lamentações decorrentes da redução de pessoal. Em vez de trabalhar mais... e que os motiva depois de

3 ou 4 horas de trabalho por dia, exceto as pausas para cafezinho? Faz algum tempo assistimos uma cena felliniana, quando um cônsul disse diante de um Comites: "Não tenho dinheiro nem mesmo para comprar lápis novos!"... ao que recebeu uma série de insultos e palavrões e uma frase emblemática: "... mas o que estás dizendo? Tu que ganhas 20.000 euros por mês, não tens 5 euros para comprar uma caixa de lápis novos?" No último plano orçamentário foram reduzidos em 10% os "automóveis azuis" (carros oficiais - NR)! Ridículo, existem outros 50 inúteis que custam ao erário público dezenas de milhões de euros. Quando descobri, há alguns anos, que o contribuinte italiano deve pagar 9.000 euros por mês para o motorista de um diretor de uma empresa estatal, tive calafrios: e me contou isso o próprio motorista! e sem que eu lhe perguntasse. Enfim, costuma-se dizer na Itália que, para o erário público, as possíveis va-

E, se fosse vero como si legge su “La Casta”, che gli aerei “statali” che portano i “vertici” in giro per l’Italia e il Mondo volano 36 ore al giorno... coisa dobbiamo pensare? Poi l’indennità, altra famigerata magnatoia que pesa sulle tasche del contribuinte.

Se un diplomático abita a Curitiba ganha o 30% em meno de quanto prende a Bagdad, se abita a Montevideo, la metà! Poi un bonus speciale per coniuje a carico e altro per ogni filho a carico... insomma una magnatoia stellare que paga le tasche degli italiani.

Non parliamo degli assessori, le commissioni parlamentari, presidenti di regioni (abbiamo ascoltato poche settimane fa un giornalista americano que dichiarava a “Porta a Porta” que costa di più all’erario pubblico (in soldoni) il Presidente della Regione Lombar-

dia che Barak Obama!) Senza parlare dell’evasione fiscale! Si dice que sono 140 miliardi di dollari all’anno, ossia, almeno o doppio.

Ci sono proprietari di Ferrarri que hanno un’entrata dichiarata all’anno que supera di poco i 20.000 euro!, quindi per comprarsi una Ferrari nuova dovrebbero lavorare, almeno, 25 anni pagandola senza interessi e senza spendere un euro in più per vivere!

Allora, quando dicono que in Italia i muri sono di gomma, c’è da crederci! gratta gratta è tutto falso! Noi italiani all’estero le sappiamo queste cose, quindi... fatemi capire! Possiamo sentirci orgogliosi della nostra Patria? Il fatto que, se, soltanto per un mese, tutti i “politici” rinunciassero ad un solo stipendio, si potrebbe pagare la finanziaria annunciata di 12 miliardi di Euro! □



riações dos salários de prata da política teriam pouco efeito, mas se falamos que saquele “mundinho” é formado por centenas de milhares de abusivos e superpagos, com a mão sobre o coração, senhores, quando se economizaria se um político tivesse uma remuneração normal de 5.000 euros por mês? Obviamente, ninguém votaria numa redução de 83%, não? E se fosse verdade, como se lê em “La Casta”, que os aviões “estatais” que levam os “chefes” em giro pela Itália e pelo mundo viam 36 horas por dia... que devemos pensar? E depois, a indenização, outra famigerada comilança que pesa no bolso do contribuinte. Se um diplomata mora em Curitiba ganha 30% menos do que ganharia em Bagdá, se mora em Montevideo, a metade! Depois, um bônus especial para o cônjuge e outro para cada filho... enfim, uma comilança satelital que é paga pelos contribuintes italianos. Não fralemos dos assessores, as comissões parlamentares,

presidentes de regiões (ouvimos há poucas semanas um jornalista americano que declarava a *Porta a Porta* que custa mais ao erário público (em dinheiro) o Presidente da Região Lombarda que Barak Obama!). Sem falar da evasão fiscal! Diz-se que totaliza 140 bilhões de dólares por ano, ou seja, pelo menos o dobro. Existem proprietários de Ferrarri que ganham, declaradamente, pouco mais que 20.000 euros por ano!, portanto, para comprar uma Ferrari nova deveriam trabalhar pelo menos 25 anos, pagando-a sem juros e sem gastar um euro a mais para viver! Então, quando dizem que na Itália os muros são de borracha, dá para acreditar? Cava e escava e é tudo falso! Nós, italianos a exterior, sabemos dessas coisas, portanto... me entendam! Podemos ter orgulho de nossa Patria? O fato é que, se, apenas por um mês, todos os “politicos” renunciasssem a apenas um salário seria possível pagar os cortes anunciados de 12 bilhões de euros! □

DISTINZIONE

IMPRESA CATARINENSE PREMIATA IN UN EVENTO DELLA PUBBLICA AMMINISTRAZIONE ITALIANA

La società catarinense Artemis Consulting è stata premiata nell’ambito di Forum PA, importante evento annuale della pubblica amministrazione italiana che ha la finalità di valorizzare le soluzioni innovative sviluppate da enti pubblici italiani in partnership con imprese private. Il Comune di Roma, insieme ad alcune imprese, fra le quali la Artemis Consulting, con sede a Florianópolis, si sono aggiudicati il *Premio Best Practices Patrimoni Pubblici – Valorizzazione dei Patrimoni Urbani*, che intende premiare il progetto che si è maggiormente distinto nell’ambito della gestione del patrimonio immobiliare pubblico.

“Roma è la città che, nel mondo, si distacca per la numerosità e complessità dei beni immobiliari, costituiti sia da abitazioni che da monumenti storici, parchi, fontane, antichi acquedotti, edifici scolastici, musei, mercati, strade. Per una situazione così complessa come quella di Roma” - commenta l’italiano Sandro Incurvati (foto), titolare dell’impresa catarinense - “è stata necessaria una soluzione tecnologica particolarmente evoluta, in cui Artemis Consulting ha svolto un ruolo importante nella definizione dei processi e, insieme ad altre imprese, nello sviluppo del software”.

Continua Incurvati: “In un momento di crisi economica mondiale e di contrazione dei mercati, fra i quali anche quello del servizio informatico, è prioritario eccellere nella qualità dei servizi offerti mantenendo bassi i costi di produzione; è la politica che sto perseguendo con la mia società brasiliana attraverso una mano d’opera altamente specializzata a prezzo contenuto, accompagnata da una metodologia rigorosa di gestione dei progetti. In pratica: lavorare bene per spendere meno, e poter offrire servizi e prodotti a clienti italiani e brasiliani con un rapporto qualità/prezzo particolarmente vantaggioso”. Artemis Consulting lavora prevalentemente nel mercato italiano, con il quale il fondatore della società mantiene forti legami costruiti in anni di lavoro ad alti livelli in società del gruppo IBM Italia. (Franco Gentili - Florianópolis-SC) □



DISTINÇÃO - EMPRESA CATARINENSE PREMIADA EM EVENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ITALIANA

A empresa catarinense Artemis Consulting foi premiada no Fórum PA, importante evento anual da administração pública italiana que tem por finalidade a valorização das soluções inovativas desenvolvidas por entes públicos italianos em parceria com empresas privadas. A Prefeitura de Roma e algumas empresas, dentre as quais Artemis Consulting, sediada em Florianópolis, receberam o “Prêmio Best Practices em Patrimônios Públicos – Valorização de Patrimônios Urbanos”, que objetiva premiar o projeto que mais se destacou no âmbito da gestão do patrimônio imobiliário público. “Roma é uma cidade que, no mundo, se destaca pela quantidade e complexidade dos bens imóveis, constituídos tanto por imóveis para moradia quanto por monumentos históricos, parques, fontes, antigos aquedutos, edifícios escolásticos, museus, mercados, ruas. Para uma situação complexa como a de Roma” - comenta o italiano Sandro Incurvati (foto), titular da empresa catarinense - “foi necessária uma solução tecnológica especialmente avançada, na qual a empresa Artemis Consulting desempenhou um importante papel na definição dos processos e, junto com outras empresas, no desenvolvimento do software”. Continua Incurvati: “Em um momento de crise econômica mundial e de encolhimento dos mercados, dentre os quais também o de serviços em informática, é fundamental sobressair na excelência dos serviços oferecidos mantendo baixos os custos de produção; é a política que estou seguindo na minha empresa brasileira por meio de mão-de-obra altamente especializada a preços contidos, acompanhada de uma metodologia rigorosa de gestão de projetos. Na prática: trabalhar bem para gastar menos, e poder oferecer serviços e produtos a clientes italianos e brasileiros com uma relação custo/benefício especialmente vantajosa.” Artemis Consulting atua prevalentemente no mercado italiano, com o qual o fundador da empresa mantém estreitos vínculos construídos em anos de trabalho de alto nível desenvolvido em empresas do grupo IBM Italia. (Franco Gentili - Florianópolis-SC) □

Gaúchi festeggiano i 135 anni dell'Immigrazione Italiana

Festeggiamenti ed omaggi hanno segnato i 135 anni dell'immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul, in particolare dal 16 al 23 maggio. Uno dei momenti più alti delle celebrazioni si è avuto nel Parlamento Statale il giorno 19, evento a cui ha partecipato anche il Console Generale d'Italia a Porto Alegre, Francesco Barbaro.

Durante i loro discorsi, i deputati Ivar Pavan e Marisa Formolo hanno citato le ragioni storiche che avevano motivato l'arrivo degli europei in Brasile, dando rilievo all'importanza sociale e culturale che hanno avuto nello Stato. "Ai primi immigranti vennero assegnate aree forestali nella Catena Superiore del Nord Est: terreni accidentati con altitudini tra i 300 ed i 900 metri, terre poco fer-

tili se paragonate a quelle assegnate ai tedeschi cinquanta anni prima. Con la proclamazione della Repubblica, nel 1889, le nuove colonie non riceverono sussidi per il trasporto e l'installazione dei coloni", ha detto Pavan.

La parlamentare Marisa ha posto in risalto la preservazione dei valori culturali e religiosi degli immigranti italiani, ricordando Frate Rovilio Costa, deceduto nel 2009. "Sarebbe stato tutto differente se questi immigranti, giunti nella nostra terra lavorando e divenendo poi anche proprietari, non avessero conservato i valori propri della nostra storia culturale". Innanzitutto sottolineò il loro grande coraggio come persone che si riunirono per attraversare un continente e vivere in mezzo

alle foreste. Per questo il primo omaggio che faccio oggi non è per chi è tra noi ma per chi ha avuto il coraggio di lottare e lasciare tutto ciò a noi. Spero che anche noi avremo lo stesso coraggio e lucidità di lasciare tutto ciò a chi verrà dopo, dato che noi non siamo padroni di nulla, siamo solo di passaggio", ha detto Marisa.

Durante la cerimonia è stato mostrato il documentario "Se sono miracoli quelli che volete" e, in conclusione, un tipico filó (le riunioni serali) con molta musica, canti, balli e allegria presso la Parrocchia della Madonna del Rosario di Pompei - Parrocchia dei Migranti - a Porto Alegre.

A Caxias do Sul, il 18 maggio, il musicista italiano Stefano Nutti ha tenuto uno show



Foto: Caxias

GENTE

presso la Casa di Cultura Percy Vargas de Abreu e Lima. Nello stesso giorno, il Consiglio Comunale di Erechim si è riunito in sessione straordinaria per ricordare gli immigranti italiani. Centinaia di persone hanno partecipato all'evento, proposto dal Consigliere José Rodolfo Mantovani, presidente del Consiglio Comunale. La "La Piave Fainors", il "Comitato Veneto del Rio Grande do Sul" e l'"Agenzia Consolare" della regione hanno ricevuto una tar-



Foto: Walter Picanes



Foto: Caxias / Caxias

GAÚCHOS CELEBRAM OS 135 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA - Comemorações e homenagens marcaram os 135 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, sobretudo no período de 16 a 23 de maio. Um dos grandes momentos foi o Grande Expediente promovido pela Assembleia Legislativa, no dia 19, que contou com a presença do cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Francesco Barbaro. Em suas explicações os deputados Ivar Pavan e Marisa Formolo resgataram as razões históricas que motivaram a vinda dos europeus ao Brasil e destacaram a influência social e cultural que exerceram no Estado. "Aos primeiros imigrantes italianos foram destinadas áreas de mata na Encosta Superior do Nordeste: terreno acidentado, com altitudes que variavam entre 300 e 900 metros, terras menos férteis se comparadas àquelas em que se instalaram os alemães, cinquenta anos antes. Com a Proclamação da

República, em 1889, as novas colônias criadas não receberam subsídios para o transporte e fixação dos colonos", disse Pavan. A parlamentar Marisa ressaltou a preservação dos valores culturais e religiosos dos imigrantes italianos, lembrando o frei Rovilio Costa, falecido em 2009. "De nada teria adiantado terem vindo imigrantes à nossa terra, terem eles trabalhado, se tornado proprietários, se não tivessem sido conservados os valores próprios da nossa história cultural. Em primeiro lugar, registro a grande coragem de pessoas que se reuniram para atravessar um continente e sobreviver no meio da mata. Por isso, a primeira homenagem que faço hoje é a quem não está entre nós, mas teve a coragem de lutar e deixar tudo para nós. Que tenhamos a mesma coragem e lucidez para deixarmos tudo para os nossos, já que não somos donos da terra, apenas passantes", afirmou Marisa. Durante a solenidade, foi exibido o do-

documentário "Se milagres Desejais" e para encerrar, um filó com muita música, canto, dança e alegria foi realizado na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia - Paróquia dos Migrantes - em Porto Alegre. Em Caxias do Sul, no dia 18 de maio, o músico italiano Stefano Nutti realizou um show na Casa de Cultura Percy Vargas de Abreu e Lima. Neste mesmo dia, a Câmara de Vereadores de Erechim, realizou uma sessão solene para lembrar os imigrantes italianos. Centenas de pessoas participaram do evento, proposto pelo vereador José Rodolfo Mantovani, presidente do Legislativo municipal. A "La Piave Fainors", o "Comitato Veneto" do Rio Grande do Sul e a "Agenzia Consolare" da região foram homenageados com uma placa. Entre as atividades pelo Estado, os municípios de Dois Lajeados e Doutor Ricardo celebraram a Semana Italiana. A programação da primeira contou com o III Festival de Corais, mis-

sa em dialeto vêneta e III Noite do Filó com o Grupo Ragazzi dei Monti. Já na segunda cidade, houve apresentações do grupo "Amici del Filó" e do coro "Alpino de Rosário", da Argentina. No dia 20 de maio - Dia do Imigrante Italiano no Rio Grande do Sul - um sarau literário foi realizado no distrito de Nova Milano, em Farroupilha, berço da Imigração Italiana no Estado. Também neste dia, o Teatro Pedro Parenti, de Caxias do Sul, foi palco do "Concerti Vicini per sempre", uma expressão, por meio da música, da relação familiar entre as culturas italiana e brasileira. A comunidade caxiense ainda celebrou a data com uma missa e procissão luminosa na Paróquia Santa Catarina e filó no salão paroquial do Parque da Festa da Uva com a apresentação dos corais "Felice Persone" e "São Brás" e um repleto cardápio típico da região. Os participantes também puderam participar de jogos da tradição italiana. No final do mês, a Câmara Municipal de Jacu-

ga di riconoscimento. Tra le varie attività che si sono tenute nello Stato, i comuni di Dois Lajeados e Doutor Ricardo hanno celebrato la Settimana Italiana. Il programma della prima città ha contato con il III Festival di Cori, una Messa in dialetto veneto e la III Notte di Filó con il Gruppo Ragazzi dei Monti. Nella seconda città ci sono state le presentazioni del gruppo "Amici del Filó" e del coro "Alpino

✓ *Nella prima foto a sinistrapersonalità - tra esse il console generale Franco Barbaro - nella solenne cerimonia in commemorazione dei 135 anni dell'immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul, tenutasi nel parlamento statale; nella seconda autorità ed i premiati nella sala del Consiglio Comunale di Erechim-RS.*

✓ *Na primeira foto da esquerda, personalidades - Entre elas o cônsul geral Francesco Barbaro - Na solenidade em homenagem aos 135 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, realizada na Assembléia Legislativa do Estado; Na segunda, autoridades e os homenageados na Câmara Municipal de Erechim-RS.*

tinga realizou uma sessão solene, proposta pelo vereador Avelino Ricardo Menegaz. Em sua fala, o presidente do Comvers e da La Piave Fainors, Luiz Carlos Piazzetta, destacou a imigração, suas causas e as dificuldades enfrentadas pelos colonizadores. A cerimônia teve também a participação do coral "La Montanara". **DESTAQUE À INDÚSTRIA MOVELEIRA.** A Câmara de Comércio Italiana do Rio Grande do Sul - Brasil (CCIRS) realizou a 2ª edição do Coffee Speech no dia 2 de junho. Desta vez, o tema do encontro foi a indústria moveleira brasileira e italiana e para falar sobre o assunto o convidado foram o presidente da Associação das Indústrias de Móveis do RS, Ivo Cansan, e o diretor da empresa italiana Codutti, Dennis Fasiolo. De acordo com dados da CCIRS, o Estado está em segundo lugar no ranking brasileiro de exportação de móveis, sendo o mais competitivo. Em 2009, as 2,7 mil indústrias gaúchas do setor exportaram US\$

di Rosário", dall'Argentina.

Il 20 maggio - giornata dell'Immigrante Italiano nel Rio Grande do Sul - si è tenuto un incontro letterario nel distretto di Nova Milano, a Farroupilha, culla dell'Immigrazione Italiana nello Stato.

Nello stesso giorno, il Teatro Pedro Parenti, di Caxias do Sul, è stato scenario de "Concerti Vicini per sempre", un modo, attraverso la musica, per manifestare la familiarità tra la cultura italiana e quella brasiliana.

La comunità di Caxias ha anche celebrato la data con una Messa ed una processione luminosa nella Parrocchia di Santa Catarina e filó nel salone parrocchiale del Parco della Festa dell'Uva con la presentazione di due cori "Felice Persone" e "São Brás" e un ricco menu tipico della zona. I partecipanti hanno anche potuto divertirsi con i giochi della tradizione italiana.

A fine mese, il Consiglio comunale di Jacutinga si è riunito in sessione solenne su proposta del consigliere Avelino Ricardo Menegaz. Nel suo discorso, il presidente del Comvers e de La Piave Fainors, Luiz Carlos Piazzetta ha parlato dell'immigrazione, le sue cause e le difficoltà affrontate dai colonizzatori. Alla cerimonia era presente anche il coro "La Montanara".

200 milhões, tendo como principais destinos a Argentina, Uruguai, Reino Unido e Estados Unidos. Até 2013, a expectativa é de que a área cresça 8,5%. **ITALIANA PALESTRA NO RS** - A pesquisadora italiana Alessia Maguacane, da Universidade de Sorbone, em Paris, esteve no Rio Grande do Sul, no mês de maio, para ministrar palestras na Escola de Saúde Pública e na Universidade do Rio dos Sinos. A italiana falou sobre os princípios éticos políticos nos sistemas ocidentais de saúde. Para Alessia, o Brasil supera muitos países do primeiro mundo, principalmente nas questões que dizem respeito às políticas sociais. "A Europa pode ser o berço da civilização, e hoje está estagnada, com pouco avanço e políticas públicas ultrapassadas, enquanto países tidos como subdesenvolvidos avançam e abrem espaços voltados para a formação e capacitação de profissionais que atuam nas áreas de saúde e educação direcionadas especificamente aos negros, indígenas e idosos", disse a pesquisadora. **NOTAS: MOINHO** - O Ministério da Cultura do Governo Federal do Brasil garantiu a autoridades da região do Alto Ta-

In risalto i mobilifici

La Camera di Commercio Italiana del Rio Grande do Sul - Brasile (CCIRS) ha tenuto la 2ª edizione del Coffee Speech il 2 giugno scorso. Questa volta il tema dell'incontro è stata l'industria dei mobili brasiliana e italiana e per parlare dell'argomento sono stati invitati il presidente dell'Associazione delle Industrie del Mobile del RS, Ivo Cansan, ed il direttore dell'impresa italiana Codutti, Dennis Fasiolo.

Italiana tiene un seminario nel RS

La ricercatrice italiana Alessia Maguacane, dell'Università Sorbone di Parigi era nel Rio Grande do Sul durante il mese di maggio tenendo seminari nella Scuola della Sanità Pubblica e nell'Università di Rio dos Sinos. L'italiana ha trattato di principi etici politici nei sistemi occidentali di salute.

Secondo Alessia, il Brasile supera molti paesi del cosiddetto 1° mondo, in particolare se si parla di politiche sociali.

Secondo i dati della CCIRS, lo Stato è al secondo posto nel ranking brasiliano di esportazione di mobili ed è il più competitivo. Nel 2009, le 2.700 industrie gaúche del settore hanno esportato 200 milioni di dollari (USA), avendo come mercati più importanti quello dell'Argentina, dell'Uruguay, del Regno Unito e degli Stati Uniti. Entro il 2013 si pensa poter raggiungere una crescita del settore dell'8,5%.

"L'Europa sarà anche la culla della civiltà ma oggi è in un periodo di stagnazione, con pochi miglioramenti e politiche pubbliche superate, mentre alcuni paesi considerati sottosviluppati vanno avanti aprendo spazi per la formazione e preparazione di professionisti che attuano nelle aree della salute e dell'educazione, con particolare riguardo alle persone di colore, gli indigeni e gli anziani", ha detto la ricercatrice. □

ANNOTAZIONI

Mulino - Il Ministero della Cultura del Governo Federale del Brasile ha garantito alle autorità della regione dell'Alto Taquari il restauro del Mulino Castaman, a Arvorezinha, e il suo appoggio per il recupero degli altri mulini che formano la Rotta dei Mulini. Durante una visita della comitiva gaúcha a Brasilia, il ministro Juca Ferreira, ha dichiarato che destinerà 1,8 milioni di Reais per il restauro. **Accordo** - L'Università di Caxias do Sul, "La Sapienza" e l'"Università della Tuscia", di Latina (Italia), hanno firmato un accordo per l'interscambio di professori e studenti in varie aree. All'atto solenne ha partecipato il sindaco di Farroupilha Ademir Baretta, città che è gemellata con Latina. Per questa ragione gli alunni residenti nella città brasiliana saranno i favoriti al momento delle scelte. L'accordo permette il doppio riconoscimento del diploma e la realizzazione di programmi di post laurea con lezioni in Italia e nel Rio Grande do Sul. **Festa** - Dal 25 giugno al 1° agosto, a Marau, si terrà la XXII Festa Italiana. Questo anno l'evento ha come tema la "dressa", un lavoro intrecciato fatto con paglia di grano. □

quari o restauro do Moinho Castaman, em Arvorezinha, e o apoio para a revitalização dos demais moinho que integram a Rota dos Moinhos. Em visita da comitiva gaúcha a Brasília, o ministro Juca Ferreira, anunciou que destinará R\$ 1,8 milhão para o restauro. **CONVÊNIO** - A Universidade de Caxias do Sul, "La Sapienza" e "Universidade della Tuscia", de Latina (Itália), assinaram um convênio para o intercâmbio de professores e estudantes em diversas áreas. A solenidade foi acompanhada pelo prefeito de Farroupi-

lha, Ademir Baretta, cidade com a qual o município de Latina tem um acordo de "gemiellaggio". Por esta razão, terão preferência para o intercâmbio alunos moradores de Farroupilha. O convênio possibilita a dupla diplomação e a realização de programas de pós-graduação com aulas na Itália e no Rio Grande do Sul. **FESTA** - De 25 de junho a 1º de agosto, a cidade de Marau realizará sua XXII Festa Italiana. Neste ano, o evento tem como tema a "dressa", trançado feito com palha de trigo. □

MESSAGGIO DEL PRESIDENTE

Flessibilità di attitudini al giorno d'oggi è così importante che, tanto nell'aspetto individuale che in quello organizzativo, è divenuta imprescindibile nella nostra vita.

Il mondo ormai informatico crea prodotti e servizi, siano essi risultati di ricerche di laboratorio o di osservazioni di mercato, ad una velocità senza precedenti. E in conseguenza di ciò, cambiamenti di abitudini, routines, procedimenti ed attitudini devono succedere alla stessa velocità, non essendoci più spazi per strutture rigide, tanto personali come corporative.

L'apprendimento è continuo e le persone coinvolte quotidianamente sviluppano un processo di retroalimen-



tazione adattandosi ed aggiornandosi in questo contesto che sono i tempi moderni.

Nel CCI la gestione delle persone è prioritaria nell'ordine delle necessità, perché abbiamo capito che sia nell'amministrazione che nella didattica riusciamo ad avere successo solo se pensiamo "globalizzato" ed agiamo "localizzato". Ma, la flessibilità nelle attitudini non significa negare valori etici e morali, di cui ci siamo arricchiti durante la nostra formazione individuale, ma bensì adattarsi per continuare ad essere utile nella vita personale, corporativa e comunitaria.

Francisco Schiocchet - Presidente del Centro di Cultura Italiana PR/SC.

LA CULTURA IN AZIONE

La Società della Conoscenza, al giorno d'oggi, impone radicali cambiamenti in tutti i profili professionali, in particolare in quelli coinvolti nella produzione, raccolta, disseminazione e uso dell'informazione. Avendo chiaro ciò, l'obiettivo del Coordinamento Culturale del CCI è permettere che le nuove tendenze della Gestione del Personale permetta nel nostro ambiente organizzativo la flessibilità nelle attitudini, focalizzando le più importanti differenze tra le competitività individuali ed organizzative, indicando come devono interagire tra di loro. Affinché ciò accada, stiamo lavorando a progetti il cui focus sia dar valore alla cultura dato che è chiaro che insegnare una lingua senza un progetto culturale non permette di raggiungere il livello qualitativo desiderato.

Per raggiungere i nostri scopi, stiamo portando avanti una ricerca tra i professori ascoltando le loro necessità per un appoggio culturale, i loro suggerimenti per eventi e invitandoli a essere parte attiva nelle attività culturali. In considerazione dell'importanza dell'integrazione di tutti nella diffusione dell'informazione e della

conoscenza è stato lanciato il Blog del CCI su iniziativa della professoressa Desi Alessandrini, che può essere visitato tramite l'Home Page del CCI (www.cciprsc.com.br) o direttamente sul sito: <http://blog.cciprsc.com.br/>, la nostra speranza è che tutti lo visitino e, se possibile, collaborino alla sua crescita.

In più i professori di Curitiba hanno presentato al Coordinamento Culturale la proposta di un'iniziativa chiamata **Caffè Conversazione**, la cui finalità è disseminare la cultura e la lingua italiana fuori della scuola stessa. L'idea è in fase di elaborazione ma presto diverrà operativa e così una nuova attività si aggiungerà a quelle già esistenti. A maggio c'è stata la proiezione di un film presso la Scuola, anche per verificare se ci potrebbe essere la possibilità di creare, al fine pomeriggio del venerdì, un appuntamento di proie-



Foto Diacorep/Etano

✓ *Lavori in vetro nell' "Opera di bambu"* ✓ *Vitrais no "Opera de bambu"*.

zione film, da un'idea suggerita dalle professoressa Rossana Amatuzy e Simone Klingner. Sempre in questo mese siamo stati invitati a partecipare ad un evento tematico, in uno spazio alternativo chiamato "Opera di bambù" in cui abbiamo potuto divulgare un poco l'arte italiana, esponendo alcuni lavori in vetro, parlando di alcuni luoghi di turismo italiani grazie a poster e immagini appartenenti al patrimonio del CCI. E così, grazie a queste e molte altre attività già previste e con il coinvolgimento e la partecipazione di tutti, particolarmente dei professori, l'area culturale potrà muovere i suoi primi passi, per una crescita sostenibile (Sandra de Fátima Santos-Congliere Culturale).

críticas e sugestões
presidencia@cciprsc.com.br

DEPONIMENTO

Arrivando per la prima volta in questa bellissima terra si ha chiaramente la sensazione che ancora oggi mantiene lo stesso spirito del passato, mantenendo sempre vive le tradizioni ed offrendo la sublime arte del bere e del mangiare come pochi luoghi sono capaci di dare al visitatore. Perugia, capoluogo umbro, è una piccola città medioevale con una storia ultra centenaria e che offre moltissime attrazioni al turista. La mia esperienza di viaggio in questa città mi ha permesso di scoprire le sue varie bellezze. E ancora ho

avuto l'opportunità di approfondire le mie conoscenze e conoscere tante persone di differenti paesi, cosa che mi ha fatto crescere personalmente e professionalmente. Ma, la cosa che più mi ha impressionato e ha fatto divenire unico questo viaggio è la percezione che, in fondo in fondo, non esistono grandi differenze culturali tra i due paesi. Questo perché in Brasile ci sono molti milioni di oriundi i cui genitori discendono da italiani e che hanno portato in Brasile, lungo i secoli, tradizioni ed usi di quel paese.

L'essere proiettata in un mondo straniero, mi ha fatto un effetto straordinario. Conoscere un mondo che appartiene a tante persone che non vivono vicino a noi, che parlano altre lingue e che a volte è complicato capirle. Ma la sensazione che avevo alla fine del viaggio era di essere finalmente riuscita ad uscire da quel tipo di situazioni dove tutto è già perfettamente organizzato. All'inizio spesso mi domandavo: da dove vengono queste persone che vedo per le strade? Come sarà il loro mondo? Perché si vestono così? Ma una volta ambientata ho iniziato a conoscere e rispettare. Ho all'improvviso capito che questa città diviene magica e con i suoi profumi e sapori le emozioni predominano la realtà. È senza dubbi stata la più bella ed emozionante esperienza della mia vita e spero presto poterla rivivere. E questo grazie a questa bellissima scuola dove io lavoro da sei anni. Grazie CCI! (Profa. Rossana Amatuzy) □



Foto Canav

✓ *La professoressa Rossana Amatuzy.*

✓ *A professoressa Rossana Amatuzy.*

FOCUS SULLA DIDATTICA

Da anni il CCI ha tra i suoi obiettivi preparare insegnanti delle scuole públicas municipais, sia dal punto di vista linguístico que didático, perché insegnino l'italiano nelle scuole dei Municipi in cui forte è la presença de descendência italiana. Ma limitarsi agli oriundi sarebbe troppo poco, per chi ha come compito il difundere la língua e cultura italiana su un vasto território. La grande sfida è in realtà inserir l'italiano laddove di italiano non c'è molto, puntando sul fatto che imparare la língua de Dante, non è solo bello, ma anche utile.

In questi giorni è stato aggiunto un nuovo importante tassello al mosaico di Municipi con cui il CCI collabora. Giorno 21 maggio è stato infatti firmato, alla presença del Console Generale d'Italia Salvatore di Venezia, un accordo tra il CCI, rappresentato dal Pre-

sidente Francisco Schiocchet, e il Município de Mandirituba PR, rappresentato dal Sindaco Antônio Maciel Machado – Machadinho.

Mandirituba, con i suoi 20.645 abitanti è un classico esempio di comunità multiétnica, essendo co-

stituita da discendenti di polacchi, giapponesi, ucraini, italiani, portoghesi e autóctones. Il suo primo cittadino, Machadinho, esempio lui stesso di questa splendida mescolanza di differenti origini, coadiuvato da un'equipe costituita da gio-

vani donne competenti, ha accettato, con entusiasmo e lungimiranza, la proposta del CCI di inserir l'italiano in tutte le scuole del Município. E per cominciare, attraverso il lavoro solerte e valido dell'insegnante Célia Regina da Cruz, que conosce ed ama l'italiano, la língua è già stata inserita, in via sperimentale, in una scuola e già insegnata a circa 500 bambini.

Attraverso questo accordo ad altri insegnanti di Mandirituba verranno impartite lezioni di língua italiana e didattica, e con il tempo, l'insegnamento della língua verrà esteso a tutte le altre scuole del Município.

La funzione del CCI è quella di seminare língua italiana sul território del Paraná e Santa Catarina, e da tali semi si spera che col tempo possano nascere opportunità di interscambio, anche professionale, tra Italia e Brasile. (Simona De Santis). □



Foto: CCI/Sec. Min. Educ. Mandirituba-PR.

✓ *Presidente e vice del CCI con il console generale d'Italia a Curitiba, Salvatore di Venezia, la responsabile all'Educazione del Consolato, Elvira Federici ed altri professori insieme ai bambini del corso di italiano di Mandirituba-PR.*



MENSAGEM DO PRESIDENTE - A flexibilidade de atitudes nos tempos atuais é tão verdadeiro, que tanto no aspecto individual como no organizacional tornou-se um princípio imprescindível na nossa vida. O mundo informatizado gera produtos e serviços, sejam resultantes de pesquisas laboratoriais ou de observações mercadológicas, numa velocidade sem precedentes. E como consequência disso, mudanças de hábitos, rotinas, procedimentos e atitudes devem acontecer na mesma velocidade não tendo mais espaço para estruturas rígidas, seja pessoal ou corporativa. A aprendizagem é contínua e as pessoas envolvidas cotidianamente desenvolvem um processo de retroalimentação adaptando-se e atualizando-se nesse contexto dos tempos atuais. No CCI, a gestão de pessoas é prioritária nas necessidades, pois entendemos que tanto na administração como na didática só conseguimos sucesso se pensarmos "globalizados" e agirmos "localizados". No entanto, a flexibilização de atitudes, não significa negar valores éticos e morais, adquiridos durante a nossa formação individual, mas significa adaptar-se para continuar sendo útil na vida pessoal, corporativa e comunitária. **A CULTURA EM AÇÃO** - A Sociedade do Conhecimento, hoje em dia, impõe mudanças profundas em todos os perfis profissionais, especialmente naqueles envolvidos com a produção, coleta, disseminação e uso da informação. Diante desse contexto, o objetivo da Coordenação Cultural do CCI é permitir que as novas tendências da Gestão de Pessoas oportunizem em nosso ambiente organizacional a flexibilidade de atitudes, e enfoque às principais diferenças entre competências individuais e organizacionais, apontando como elas devem inter-relacionar-se. Para que isso ocorra, estamos trabalhando em projetos cujo foco seja a valorização da cultura, pois entende-se que o ensino do idioma sem projetar a cultura não consegue atingir o padrão de qualidade desejado. Para que nossas metas sejam atingidas, estamos realizando uma pesquisa com os professores, ouvindo suas necessidades de apoio cultural, suas sugestões para eventos, e assim, ao mesmo tempo, convidando-os para se envolverem diretamente nas atividades culturais. Por considerar importante a integração de todos na disseminação da informação e do conhecimento é que foi lançado o **Blog do CCI**, por iniciativa da Profa. Desi Alessandrini, que poderá ser acessado via *home page* do CCI (www.cciprsc.com.br) ou diretamente no site: <http://blog.cciprsc.com.br/>, para o qual gostaríamos de contar com sua visita e posterior colaboração. Também os professores de Curitiba apresentaram à Coordenação Cultural a proposta de uma atividade denominada **Caffè Conversazione**, cuja finalidade visa disseminar a cultura e o idioma italiano em ambiente externo. No momento, estamos realizando alguns ajustes para logo colocarmos em prática e tornar pública mais uma atividade cultural. No mês de maio foi realizada uma seção de cinema nas dependências da Escola, com a intenção de testar e avaliar esta possibilidade de ação cultural para o final de tarde nas sextas-feiras, esta foi uma sugestão das professoras Rossana Amatuzzi e Simone Klinger, atividade esta que em breve fará parte da nossa programação cultural. Ainda durante este mês, fomos convidados a participar de um evento temático, em um espaço alternativo chamado "Opera de Bambú", no qual pudemos divulgar um pouco da arte italiana, expondo algumas peças em vitrais, bem como, alguns pontos turísticos da Itália, por meio de cartazes pertencentes ao nosso acervo bibliográfico. E, desta forma, por meio de muitas outras atividades já previstas, junto com o envolvimento e a participação de todos, em especial dos professores, que a área cultural poderá dar seus primeiros passos rumo ao seu desenvolvimento sustentável. (Sandra de Fátima Santos - Assessora Cultural). **A DIDÁTICA EM FOCO**

- Há muitos anos o CCI tem, entre os seus objetivos, a preparação de professores das escolas públicas municipais, seja do ponto de vista linguístico ou didático, para que ensinem o italiano nas escolas dos municípios onde a presença da descendência italiana é forte. Mas limitar-se aos oriundos seria muito pouco para quem tem como escopo difundir a língua e cultura italiana em um vasto território. Na verdade, o grande desafio é inserir o italiano lá onde, "de italiano", não tem muito, mostrando que aprender a língua de Dante não é só bonito, mas também útil. Nestes dias foi acrescentada uma nova e importante peça ao mosaico dos municípios que o CCI colabora. No dia 21 de maio foi assinado, na presença do Cônsul Geral da Itália em Curitiba, Salvatore Di Venezia, um acordo entre o CCI, representado pelo seu Presidente, Francisco Schiocchet, e o Município de Mandirituba, Paraná, representado pelo seu Prefeito, Antônio Maciel Machado, "Machadinho". Mandirituba, com os seus 20.645 habitantes é um clássico exemplo de comunidade multiétnica, sendo constituída por descendentes polacos, japoneses, ucranianos, italianos, portugueses e autóctones. O seu primeiro cidadão, "Machadinho", é exemplo dessa esplêndida mistura de diferentes origens que, coadjuvado por uma equipe constituída por jovens mulheres competentes, aceitou com entusiasmo e vivacidade a proposta do CCI de inserir o italiano em todas as escolas do Município. E prá começar, através do trabalho ativo e eficiente da professora Célia Regina da Cruz, que conhece e ama o italiano, a língua foi inserida de modo experimental em uma escola onde a língua já está sendo ensinada para cerca de 500 crianças. Através desse acordo outros professores de Mandirituba terão curso de formação de língua italiana e didática e, com o tempo, o ensino da língua abrangerá todas as outras escolas do Município. A função do CCI é aquela de semear a língua italiana no território do Paraná e Santa Catarina, e dessa semente se espera que, com o tempo, possam nascer oportunidades de intercambio, também profissional, entre a Itália e o Brasil. (Simona De Santis). **DEPOIMENTO** - Chegando pela primeira vez nesse território esplêndido, tem-se a clara sensação que ainda hoje ele mantém o espírito do passado, por manter sempre vivas as tradições e de oferecer a sublime arte do beber e do comer que poucos territórios são capazes de dar ao visitante. A cidade de Perugia, capital da Umbria, é uma pequena cidade medieval, de uma história mais que centenária, oferecendo um grande número de atrações ao turista. A minha experiência de viagem nessa cidade me permitiu descobrir as suas belezas. E ainda tive a oportunidade de aprofundar meus conhecimentos e de conhecer tantas pessoas e etnias, o que contribuiu para o meu crescimento pessoal e profissional. Porém, o que mais me impressionou e tornou única essa viagem, é que, no fundo, não existem tantas diferenças culturais entre os dois países. Isso porque no Brasil existem milhões de oriundos, cujos pais e avós têm descendência italiana e trouxeram para o Brasil, no percurso dos séculos, tradições e usos daquele país. Apesar de tudo, ter sido projetada em um mundo estrangeiro me fez um efeito extraordinário. Conhecer um mundo que pertence às pessoas que não moram ao nosso lado, que falam uma língua diferente da nossa, que às vezes tem um jeito tão difícil de entender. Mas a sensação que tive, no final da viagem, é de finalmente ter conseguido fugir da organização pré definida. No começo frequentemente me perguntava: de onde vinham as pessoas que encontrava nas ruas? Como é o mundo delas? Por que se vestem desse jeito? Mas, depois que adquiri confiança no novo ambiente, aprendi a conhecer e a respeitar. De repente percebi que essa cidade se torna mágica, e com os seus perfumes e seus sabores, as emoções predominam à realidade. Foi sem dúvida, a mais bela e emocionante experiência da minha vida que espero poder reviver logo. E tudo isso graças a essa esplêndida escola onde trabalho há seis anos. Obrigada CCI! (Professora Rossana Amatuzzi). □

Ivalina Maria Grando Padilha è nata a Boa Esperança, entroterra di Carazinho-RS, nel 1937, figlia di João A. Grando e Valentina de Cezaro Grando, nipote per parte di padre di Angelo Grando e Antonia Peccin Grando, e di madre di Giacomo De Cezaro e Augusta Piuco de Cezaro, residente a Caçador-SC. Sposata da 40 anni con Nilton Gonçalves Padilha con cui ha avuto tre figli: Luiz Henrique Grando Padilha, dentista; Luiz Augusto Grando Padilha, ingegnere forestale; Luciana Grando Padilha, avvocato, i quali l'hanno resa nonna sette volte. Ha lavorato in banca per 12 anni ed anche nella fabbrica di legnami della sua famiglia. Al giorno d'oggi è moglie, mamma e nonna. Definisce così la sua italianità:

“Sono orgogliosa di essere pronipote e nipote di immigranti e figlia di migranti che, con coraggio, fede e amore, lasciarono la sicurezza della casa paterna e più terra ai fratelli per partire verso l'ignoto. Lei in cinta e lui un coraggioso lavoratore. Andarono a Selbach, Espumoso, Encantado, verso Carazinho-RS e, nel 1942, emigrarono a Caçador-SC, dando il loro contributo alla costruzione della città, divenuta la terra dei nostri figli e nipoti.

Mi ricordo con nostalgia l'amore che mia mamma aveva per le Antiche Colonie quando, per poterle visitare, era un'avventura. Dovevamo prendere il treno di notte, per andare fino a Marcelino Ramos; poi altra avventura per andare alla stazione degli autobus di Bento Gonçal-

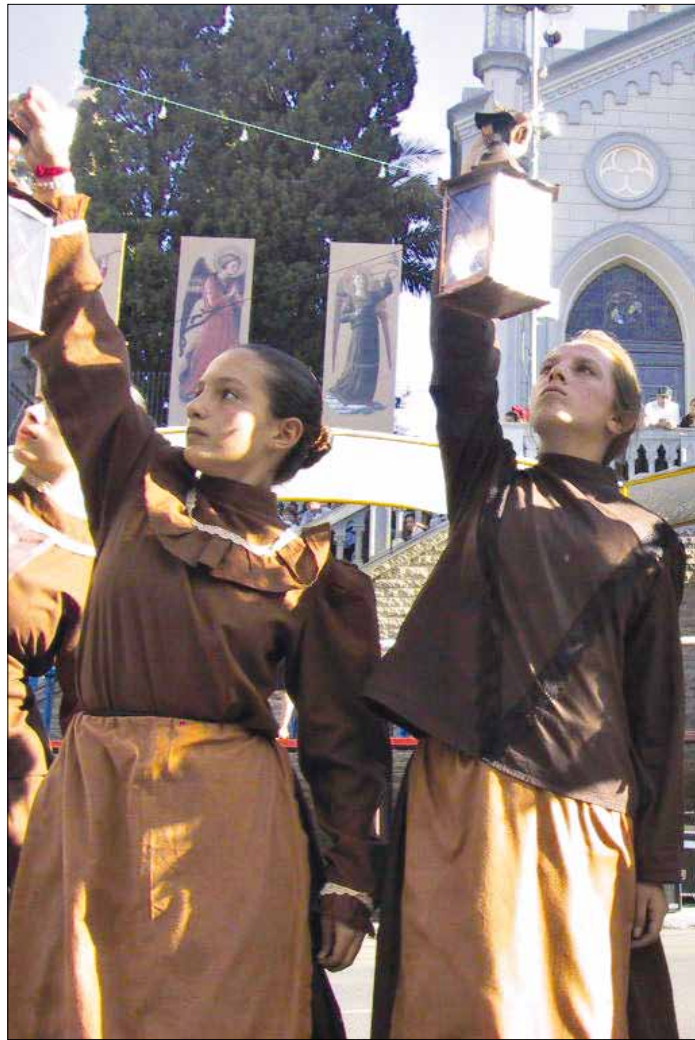
ves e comprare il biglietto (all'epoca non si poteva prenotare e ci voleva un po' di fortuna per trovarlo). Poi la speranza che non piovesse, dato che in quel caso i passeggeri dovevano spesso liberare le ruote impantanate per non dover passare la notte in mezzo alla strada ma, allo stesso tempo, nei periodi in cui non pioveva, si giungeva a destinazione tutti impolverati.

Mentre racconto ciò mi ricordo con nostalgia le voci in italiano, cosa che mi piaceva molto e che ancora oggi mi emozionano. Nostalgia della Serra da Zanta (Rio das Antas) che faceva molto paura a mia mamma quando passavamo di lì e questa paura la trasmetteva anche a me dato che all'epoca non sapevo vedere le bellezze che ammiro oggi.

Arrivando a São Marcos de Farroupilha lasciavamo l'autobus e andavamo a piedi fino a Linha Amadeo, dove abitavano i parenti dei miei genitori. Mio padre morì a 94 anni. Tagliava la legna seduto su una panchetta e ci diceva: “stare senza lavoro è una vergogna”. Per questo sono orgogliosa di essere discendente di immigranti.

Ringrazio Dio della mia italianità, ricevuta dalla mia famiglia tramite gli esempi di fede, lavoro, dignità, onestà dei miei genitori, nonni e bisnonni.

Che nostalgia del burro (non ne ho mai più mangiato di così buono); della marmellata di uva; dei cachi conservati in soffitta, dentro grandi zucche affinché maturassero bene; dei bergamotti presi dalla finestra; l'odore dell'alba; delle mattine di domeni-



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

ca quando andavamo a messa attraversando i prati umidi, tutti in ciabatte e, prima di arrivare nel borgo, nascondevamo le ciabatte nella siepe e ci mettevamo le scarpe per entrare in chiesa. Alle feste della Madonna del Caravaggio andavamo tutti a piedi e, più ci si avvicinava al santuario e più aumentavano le persone, su quei sentieri di pietre, in parte pia-

neggianti ed in parte scoscesi”.

Ivalina Maria ha vissuto la sua italianità con la mente ed il cuore con il pensiero all'Italia, da dove erano giunti i suoi avi ed anche al Rio Grande do Sul, dove si stabilirono all'inizio e vivendola oggi a Caçador-SC, dando continuità alla sua storia unica ed originale. □



FESTA DA UVA - DISFRAZÉ - CAVALOS DO SUL (24/02/2002) - Foto Diácono Pison / Arquivo IESBNE

“ ... Tenho orgulho de ser bisneta e neta de imigrantes e filha de migrantes que, com coragem, fé e amor, deixaram a segurança da casa paterna e um pouco mais de terra para os irmãos, e partiram para o desconhecido. ”

corajoso e trabalhador. Foram para as bandas de Selbach, Espumoso, Encantado, pelos lados de Carazinho-RS e, em 1942, migraram para Caçador-SC, cidade que ajudaram a construir, e que se tornou nossa terra, de nossos filhos e netos.

Recordo com saudade o amor que minha mãe tinha pelas Antigas Colônias, que, para visitá-las, era uma aventura. Tínhamos que pegar o trem noturno, de madrugada, e irmos até Marcelino Ramos; lá era outra aventura para chegarmos à estação rodoviária e conseguirmos passagem até Bento Gonçalves, pois não havia reserva de passagens, era na base da sorte. Mais sorte ainda era que não chovesse, porque, senão, os passageiros eram obrigados a tirar o ônibus dos atoleiros, para não passarmos a noite na estrada e, em tempo de seca, chegávamos ao destino marrons de poeira.

Estou contando isto, lembrando com saudades as vozes em italiano, que eu achava tão lindas, e me emociono quando as ouço hoje em dia. Saudades da serra da Zanta (Rio das antas) que minha mãe, ao passar por lá, sentia muito medo, e passava este medo para mim, que na época não via as belezas que vejo agora.

Quando chegávamos em São Marcos de Farroupilha, deixávamos o ônibus e íamos a pé até a Linha Amadeo, onde moravam os parentes de meus pais. Meu pai

faleceu aos 94 anos. Ele cortava lenha sentado em um banquinho e nos dizia que - “Ficar sem trabalhar é uma vergonha”. Por isso, eu me orgulho em ser descendente de imigrantes.

Agradeço a Deus por minha italianidade, recebida de minha família, através dos exemplos de fé, trabalho, dignidade, honestidade de meus pais, avós e bisavós.

Quanta saudade da manteiga (nunca mais comi uma manteiga tão gostosa como aquela); da uva-da; dos caquis, guardados no sótão, dentro de grandes abóboras, para amadurem bem; das bergamotas, apanhadas da janela; do cheiro do amanhecer; das manhãs de domingo, quando íamos à missa por entre a relva úmida, todos de chinelos e, antes de chegarem ao povoado, escondíamos os chinelos no mato, a beira de estrada, e calçávamos os sapatos, para irmos à Igreja.

Às festas de Nossa Senhora do Caravaggio íamos todos a pé e, quanto mais perto estávamos do Santuário, mais gente se juntava, naqueles caminhos cheios de pedras, parte planos e parte íngremes”

Ivalina Maria vive sua italianidade com a mente e o coração voltados à Itália, donde vieram seus antepassados, e ao Rio Grande do Sul, onde se estabeleceram inicialmente, vive sua italianidade em Caçador-SC, dando continuidade à sua história original e única. □

IANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Ivalina Maria Grando Padilha nasceu em Boa Esperança, interior de Carazinho-RS, em 1937, filha de João A. Grando e Valentina de Cezaro Grando, neta paterna de Angelo Grando e Antonia Peccin Grando, e materna de Giacomo De Cezaro e Augusta Piuco de Cezaro, residente em Caçador-SC. Casada há 40 anos com Nilton Gonçalves Padilha com quem tem três filhos (Luiz Henrique Grando Padilha, dentista; Luiz Augusto Grando Padilha, enge-

nheiro florestal; e Luciana Grando Padilha, advogada, que lhe deram sete maravilhosos netos. Foi bancária por 12 anos e trabalhou em indústria madeireira de sua família. Atualmente é esposa mãe e avó. Assim declara sua italianidade:

“Tenho orgulho de ser bisneta e neta de imigrantes e filha de migrantes que, com coragem, fé e amor, deixaram a segurança da casa paterna e um pouco mais de terra para os irmãos, e partiram para o desconhecido. Ela grávida, e ele



A melhor banda que canta o dialeto vêneta no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália em todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br

Il mio ultimo libro "... che siano dannati!" termina in questo modo: "...l'essere umano ha il diritto di sognare per un altro mondo ed il dovere di lottare per raggiungerlo. Quelli che sono soddisfatti di quello attuale e non hanno una meta, che siano dannati!".

Alcuni lettori che sono anche miei amici sostengono che esagero.

Certo: il Presidente degli Stati Uniti ha da poco proibito lo sfruttamento di pozzi petroliferi a grandi profondità, dato che la recente tragedia della falla nel pozzo vicino alle coste della Florida lo ha definitivamente spaventato.

Quante sono le possibilità che un simile disastro si ripeta? Nei Caraibi o in altre parti del mondo? Esiste realmente una coscienza mondiale collettiva che crede sia necessario cambiare la strada attualmente percorsa su quali energie del pianeta sfruttare? Ne sono seriamente dubbioso. La produzione e la vendita di macchine aumenta, in particolare nei paesi dei "nuovi ricchi" come il nostro.

Le due Coree sono sul piede di guerra. L'Africa è di nuovo vittima del colonialismo, forse peggiore del precedente, quello cinese che poco si interessa, anzi li difende, di regimi criminali come quello del Sudan o dello Zimbabwe.

Il Messico è sotto la morsa del narcotraffico di cui vive il mercato nord-americano il quale, tutto sommato il più ricco e soddisfatto del mondo, ne è il più grande consumatore.

Il dio mercato è sempre lo stesso, dando inizio ad un nuovo ciclo che avremmo pensato più civilizzato: un vecchio proverbio delle parti da dove vengo dice che è impossibile moralizzare il sesso, umanizzare la guerra e rendere "pulito" il denaro. La catastrofe del 2008 ha solo anticipato la prossima, l'attuale; le crisi del capitalismo

sono state, già da duecento anni, definite cicliche e sempre più spesso una più vicina all'altra. Questa ha provocato 50 milioni di disoccupati e 500 milioni di nuovi poveri.

L'indifferenza dei giovani sbatte contro la cultura, in particolare la Storia, salvo poche eccezioni, ed è evidente ed alienante al futuro e l'ansia di avere li porta ad un nuovo tipo di schiavitù morale. La ricchezza si accumula nelle mani di pochi, ci sono ancora masse di persone che muoiono di fame. Il Medio Oriente non trova una soluzione nel suo insieme e quelle parziali portano ancora più incertezze, violenza e altri morti.

L'Europa è in pericolo, non si smuove dalla sua attuale fase che la porta ad una inesorabile ed effettiva dissoluzione, pur sembrando stando continuità alla sua essenza.

India e Cina stanno sempre più, fatalmente, invadendo il mondo e non hanno freni al loro impeto dato che non hanno alcun interesse al rispettare le culture che invadono, che conseguentemente indeboliscono, dominano e annullano.

E molti altri sarebbero gli elementi che si potrebbero aggiungere a questo panorama di preoccupazioni con l'immediato futuro.

Ci possiamo considerare indenni a tutto ciò? Beh, come scrive Carlos Franz, solo se questa astrazione chiamata America Latina iniziasse un vero processo di federalizzazione e non queste entità nate già morte come Mercosul, Unisul, associazioni tra paesi pseudo rivoluzionari che pur avendo buone intenzioni si formano senza la vera convinzione di coesione per interessi comuni.

L'espressione "America Latina" venne formulata per la prima volta a Parigi, il 22 giugno 1856 quando, il "liberale e rivoluzionario cileño proscritto e scomunicato"



O MUNDO VISTO
DA MINHA JANELA

AMERICA LATINA

■ DI / POR MARIO LORENZI - SP

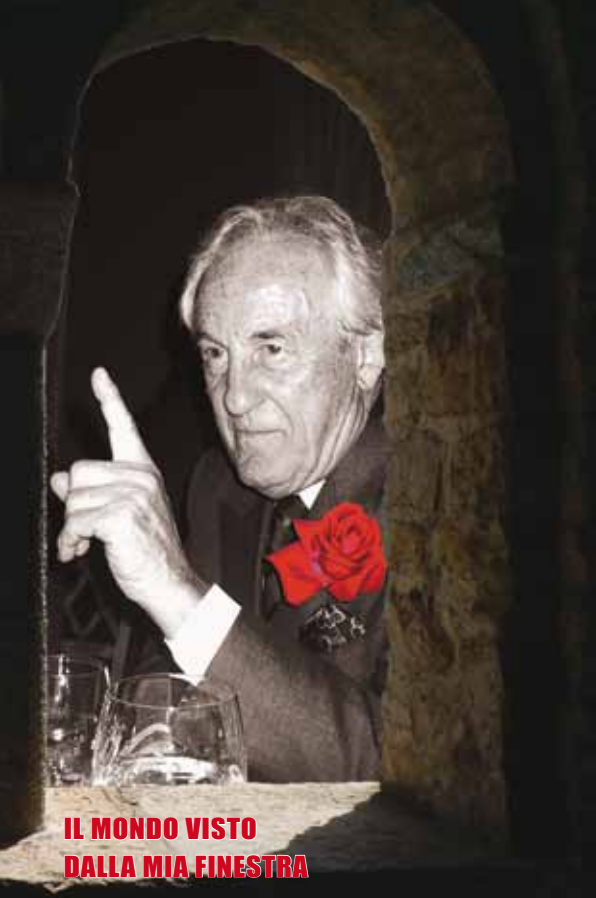
Francisco Bilbao fece, davanti a trenta e più prominenti esiliati latino-americani, il suo discorso "Iniziativa dell'America. Idea di un Congresso Federale delle Repubbliche". La riunione da poco presieduta dal Primo Ministro spagnolo Zapatero, dell'Unione Europea e dei Paesi dell'America Latina, tenutasi a Madrid, ha dimostrato che siamo un subcontinente diviso in persone, partiti, classi dominanti che, più che identificarsi con il loro paese, hanno interessi ed ideologie specifiche e parziali.

Come conclude Franz, viviamo non 100, ma 200 anni di solitudine, ognuno chiuso in se stesso. □

AM'DERICA LATINA - Meu último livro, "...quero mais é que se danem!", termina assim: "... o ser humano tem o direito de sonhar com outro mundo, e o dever de lutar para alcançá-lo. Os satisfeitos com o atual e seu rumo, quero mais é que se danem!"

Alguns leitores amigos acharam que exagerei. Pois é: o Presidente dos Estados Unidos acaba de proibir a exploração de poços de petróleo de grande profundidade, a tragédia do poço estourado nas costas da Florida o assustou de vez. Quantas são as probabilidades de que um desastre como esse se renove? No Caribe e alhures? Há realmente uma consciência coletiva mundial de que é necessário mudar o rumo energético do planeta? Duvido. A produção e venda de carrões aumenta, sobretudo nos países "novos ricos" como o nosso.

As duas Coreias estão em pé de guerra. A África está sendo vítima de um novo colonialismo, este talvez pior



**IL MONDO VISTO
DALLA MIA FINESTRA**

que o anterior, o chinês, que pouco se importa, aliás os protege, se os regimes do Sudão e da Zimbábwe são criminais.

O México é presa trágica do narcotráfico que vive do mercado norte americano, o qual, supostamente o mais rico e satisfeito do mundo, é seu maior consumidor e cliente.

O deus mercado continua o mesmo, iniciando um novo ciclo que deveríamos imaginar mais civilizado: um antigo ditado da minha terra diz que é impossível moralizar o sexo, humanizar a guerra e "honestizar" o dinheiro. A catástrofe de 2008 só antecipou a próxima, a atual; as crises do capitalismo foram, já há quase duzentos anos, definidas cíclicas e cada vez mais perto uma da outra. Esta provocou de entrada 50.000.000 de desempregados e 500.000.000 de novos pobres.

A indiferença dos jovens para com a cultura, e particularmente a História, salvo exceções, é evidente e alienante ao futuro, e a ansiedade pelo ter os leva a um novo tipo de escravatura moral.

A riqueza se acumula nas mãos de poucos, ainda há massas de gente que morrem de fome

O Oriente Médio não tem solução global e as parciais só podem trazer mais incerteza e mais violência, mais mortes.

A Europa está em perigo, se arisca a ficar na fase na qual está, o que significa um processo lento para a sua dissolução efetiva numa aparente continuidade.

Índia e China estão cada vez mais e fatalmente invadindo o mundo e não

têm freio ao seu élan pois não tem nenhum interesse em respeitar as culturas que invadem, e paulatinamente debilitam e vão dominar e anular.

E haveria mais elementos a serem acrescentados ao panorama dos motivos de preocupação com o imediato futuro.

Podemos nos considerar a salvo disso tudo? Só se, como escreve Carlos Franz, essa abstração chamada América Latina iniciasse um verdadeiro processo de federalização e não esses paliativos natimortos que são o Mercosul, a Unisul, as associações de primos pseudo revolucionários, e os grupos que se formam, talvez com boas intenções, mas sem uma verdadeira convicção de coesão e identificação de definitivos interesses comuns.

A expressão "América Latina", foi formulada pela primeira vez numa reunião em Paris, no dia 22 de junho de 1856, quando o "liberal e revolucionário chileno, proscrito e excomungado" Francisco Bilbao pronunciou, frente a uns trinta ou mais proeminentes exilados latino americanos seu discurso "Iniciativa da América. Idéia de um Congresso federal das repúblicas".

A reunião que há pouco presidiu o primeiro ministro Zapatero, da União Européia e dos Países da "América Latina", em Madrid, demonstrou que somos um subcontinente dividido em pessoas, partidos, classes dominantes que mas que identificar-se com seu país, têm interesses ou ideologias específicos e parciais.

Como conclui Franz, vivemos, sim, não cem, mas duzentos anos de solidão, cada um por si. □



✓ Giovanni Kesler, presidente do "Consiglio Provinciale di Trento"; Marcos Casagrande, prefeito de Lona-Lases; Valdemiro Avi, prefeito de Laurentino-SC e Ezio Casagrande, vice-prefeito de Lona-Lases. Na foto de baixo, um detalhe durante o desfile das autoridades pela cidade (Fotos cedidas).

Consolidado o intercâmbio Lona-Lases-TN / Laurentino-SC

No dia 11 de abril de 2010 o intercâmbio entre o município de Laurentino-SC e o município de Lona-Lases, na Província autônoma do Trento, Itália, foi confirmado durante solenidade realizada na cidade italiana. Compareceram em Lona-Lases para o ato: o prefeito catarinense Valdemiro Avi e a esposa Sueli, o presidente da Câmara de Vereadores de Laurentino, Vanderlei de Souza e a esposa Eunice; Valdemiro Avi Filho e a esposa Heliane com a filha Julia; Flaviano Censi e a esposa Marisa com a filha Cíntia, tendo este atuado como tradutor. A recepção constituiu fato histórico e a delegação de Laurentino foi tratada com todas as honras. O ato oficial do *Gemellaggio* contou com a presença do presidente do *Consiglio della Provincia Autonoma di Trento*, Giovanni Kesler, de prefeitos das cidades vizinhas, de *consiglieri* (vereadores) locais e de toda a população da pequena cidade. As autoridades desfilaram no traje-to que vai do prédio da Prefeitura até a igreja de Lases, tendo à frente uma banda com instrumentos de sopro, vindo em seguida as autoridades e a população. Foi celebrada uma missa especial alusiva ao ato, onde realizaram pronunciamento os prefeitos de Laurentino e de Lona-Lases. Após o encerramento da missa, todos retornaram em desfile até o prédio da Prefeitura e ao pavilhão anexo de eventos, local em que foi servido um almoço comunitário de confraternização. A festa se estendeu pelo resto do dia, regada por muito carinho e alegria (V. Avi).



LIVIO ABRAMO

POETA DELL'INCISIONE

Nell'incisione della gorbia o del bulino e/o nei disegni a matita o inchiostro colorato, Livio Abramo ha dato forza al suo impegno sociale per dimostrare, in modo molto chiaro, le ingiustizie della società capitalista. La sofferenza umana è commovente nel lavoro "Bombardamento", del 1940 o anche in "Turbamento", del 1948. È stato un uomo ed un

artista impegnato nella battaglia per l'uguaglianza sociale. I suoi ideali sono li rappresentati in un'opera sintetica di linee, di vigore drammatico figurativo e nella inalterabile sistemazione dei piani.

Con il passare degli anni, Livio adotta una posizione più estetica nei suoi lavori. Negli anni '50, il carattere astrattivo è stimolo per la creazione

di nuove iconografie, che non può più essere inquadrata in figurativa o astratta ma bensì nel linguaggio specifico del post-guerra. In "Festa", del 1955, la tendenza all'astratto nasce da grafiche articolate in toni e incisioni che creano piani e figure. Si percepisce, in ogni caso, ancora il dualismo degli interessi, che soccombe all'astrazione nel "Nhanduti",

del 1974 – pur, concettualmente, legata al tessuto dallo stesso nome. Lavoro appassionante, di ritmo intenso, poetica ed intimamente legata alla presenza umana.

LEILA ALBERTI - ARTISTA PLÁSTICA

GALL
L'ARTE ITALO

✓ *Bombardamento (1940), Festa (1955), Per il Sertão (1948), Nhanduti (1974), Operaio (1935), Senza Titolo (1964), Paraguay, Ritmi e Architettura (1965). Nella foto un'immagine dell'artista.*

✓ *Bombardeio (1940), Assombramento (1948), Festa (1955), Pelo Sertão (1948), Nhanduti (1974), Operário (1935), Sem Título (1964), Sem Título (1964) Paraguay, Ritmos y Arquitectura (1965). Na foto, uma imagem do artista.*



LIVIO ABRAMO - POETA DA GRAVURA - Na gravura da goiva ou buril ou nos desenhos a lápis ou tinta, Livio Abramo deu força ao seu comprometimento social em mostrar, claramente, as injustiças da sociedade capitalista. O sofrimento humano é comovente na obra "Bombardeio" de 1940, ou mesmo em "Assombramento" de 1948. Foi homem e artista engajado na luta pela igualdade social. Seus ideais estão ali impressos em uma obra sintética em linhas, em vigor dramático-figurativo e na estruturação irretocável de planos. Com o correr dos anos, Livio adota um posicionamento mais estético em seu trabalho. Nos anos 50, o caráter abstratizante é estímulo para a criação de uma nova iconografia, que não

pode ser mais enquadrada em figurativa ou abstrata e, sim, na linguagem própria da arte pós-guerra. Em "Festa", de 1955, a tendência abstratizante surge com grafismos articulados em tons e texturas criando planos e figuras. Percebe-se, de certa forma, ainda, a dualidade de interesses, que sucumbe a abstração na obra "Nhanduti", de 1974 – porém, conceitualmente, ligada à "renda" de mesmo nome. Obra apaixonante, com ritmo intenso, poética e intimamente vinculada à presença humana. **LIVIO ABRAMO** nasceu em Araraquara-SP, em 26/06/1903. Filho de pais italianos, cresceu com os irmãos, entre eles a atriz Lélia Abramo e o jornalista Claudio Abramo, num ambiente muito peculiar, sendo todos incenti-

vados à tornarem-se artistas, jornalistas e intelectuais. "Nada em meu pai e minha mãe era medíocre. Ambos sensíveis às artes, carregavam toda a filharada para teatros, exposições de todos os gêneros, eventos culturais, inaugurações oficiais, etc.", escreveu Lélia, em suas memórias. Gravador, ilustrador, desenhista e jornalista, Abramo transfere-se cedo para São Paulo, onde estuda desenho com Enrico Vio, no Colégio Dante Alighieri, embora seu sonho era ser arquiteto. A crise econômica mundial impediu concluir os estudos, motivo que o influenciaria, mais tarde, nas suas gravuras. Autodidata, começou a desenhar desde criança e, nos anos 20, trabalha em pequenos jornais, fazendo ilustrações, realizando suas pri-

meiras gravuras em 1926. Ao deparar-se com uma exposição de gravuras de expressionistas alemães, especialmente Kathe Kollwitz, decidiu que era isso que queria fazer. "Em verdade, o gosto pela gravura começou a despontar em mim quando, ainda estudante, em casa de meus pais, eu admirava as vinhetas gravadas em madeira que ilustravam os poemas de um famoso poeta italiano, e de autoria de um gravador de nome De Károlyis." No início dos anos 30, adere ao estilo antropofágico de Tarsila do Amaral. Mais tarde, filia-se ao Partido Comunista Brasileiro - PCB, durante o Governo Getúlio Vargas, manifestando preocupação com a justiça social, interessado em Trotski e o socialismo, colaborando com ilustra-



ERIA
BRASILIANA

LIVIO ABRAMO nasce a Araraquara-SP, il 26/06/1903. Filho di italiani, cresce con i fratelli, tra i quali l'attrice Lélia Abramo ed il giornalista Claudio Abramo, in un ambiente molto peculiare, dove tutti erano incentivati a divenire artisti, giornalisti, intellettuali. "Nulla in mio papà e mia mamma era mediocre. Entrambi sensibili alle arti, ci portavano tutti a teatro, mostre di tutti i tipi, eventi culturali, inaugurazioni, ecc.", scrive Lélia nelle sue memorie.

Incisore, illustratore, disegnatore e giornalista, Abramo si trasferisce presto a San Paolo, dove studia disegno con Enrico Vio presso il Collegio Dante Alighieri, benché il suo sogno fosse essere architetto. La crisi economica mondiale gli impedi di concludere gli

studi, ragione che influenzerà più avanti le sue incisioni.

Autodidatta. Iniziò a disegnare fin da bambino e negli anni '20 lavora in piccoli giornali, facendo le illustrazioni e realizzando le sue prime incisioni nel 1926. Al visitare una mostra di incisioni di espressionisti tedeschi, in particolare Katharine Kollwitz, decide che era quello che avrebbe voluto fare.

"In verità, il piacere per l'incisione iniziò ad apparire in me quando, ancora studente e a casa dei miei genitori, ammiravo le vignette incise sul legno che illustravano i poemi di un famoso poeta italiano e fatte da un incisore di nome de Károli".

All'inizio degli anni '30 aderisce allo stile antropofago di Tarsila do Amaral. Più avanti si affilia al Partito Comunista Brasiliano - PCB, durante il governo di Getúlio Vargas, mostrandosi preoccupato con la giustizia sociale, interessato in Trotski ed il socialismo, collaborando con illustrazioni in tabloid dell'epoca e venendo espulso dal partito nel 1932. Viene arrestato due volte, a causa delle sue attività, in particolare sindacali, periodo in cui lascia di lato l'arte ma che alla quale ritorna nel 1935, abbracciando la tematica so-

ciale, vissuta da vicino con il movimento sindacalista, nei suoi lavori. Era amico di Portinari (Insieme, dicembre 2008, n.120) e Bruno Giorgi (Insieme, settembre 2009, n.129) tra gli altri artisti dell'epoca.

Il riconoscimento artistico venne dopo i 45 anni, quando i suoi lavori ricevono notorietà grazie alla tecnica ed alla ricchezza dei dettagli e, nel 1947, viene chiamato ad illustrare il libro "Nel sertão" di Afonso Arinos de Mello Franco, pubblicato nel 1949 e, per questo lavoro, esposto nel Salone Nazionale di Belle Arti-SNBA, riceve in premio un viaggio in Europa nel 1951, andando a Parigi e studiando incisione con Stanley Hayter nell'Atelier 17.

Tornato in Brasile, riceve il premio come miglior incisore nazionale nel 1953, alla 2ª Biennale Internazionale di SP. Da lezioni di xilografia al MAM-SP, avendo come alunni Maria Bonomi (Insieme, maggio 2009, n.125), con la quale, più avanti, apre lo studio Gravura e Antonio Henrique Amaral. Nel 1962, riceve l'invito di Palazzo Itamaraty per partecipare alla Missione Culturale Brasile-Paraguay, poi Centro di Studi Brasiliani, luogo dove si trasferisce e dirige fino al

1992 - anno della sua morte, il 26 aprile - ed fonda anche l'Istituto del Patrimonio Storico e Artistico del Paraguay e realizza indagini iconografiche della zona delle Missioni Gesuite, per la Missione Culturale Brasile-Paraguay.

È vissuto fino a 89 anni senza mai perdere le sue energie, sempre fedele alle sue convinzioni ed ai suoi principi, non facendo concessioni al mercato o chinando il capo di fronte alle difficoltà, sempre certo nella possibilità di cambiare il mondo. Ha avuto la possibilità di attuare per metà della sua vita attiva in Brasile e l'altra metà in Paraguay, cosa che gli rese mobilità dentro il continente. Era conosciuto e rispettato nell'ambiente accademico e culturale latino-americano, tenendo mostre in vari paesi. Nel 1989, in Messico, ci fu una retrospettiva della sua opera, luogo dove Abramo vide pubblicato, nella prima pagina del giornale Excelsior, il disegno a penna e colori ad acqua che ritraeva Maria, la sua prima moglie. □



ções para tablôides da época, sendo espulso do partido em 1932. Vem a ser preso por duas vezes, devido às suas atividades, especialmente sindicais, quando deixa de lado a arte, mas à qual retorna em 1935, incorporando a temática social, vivida de perto no movimento sindicalista, em seu trabalho. Era amigo de Portinari (INSIEME 120-dez/2008) e Bruno Giorgi (INSIEME 129-set/2009) entre outros artistas da época. O reconhecimento artístico veio após os 45 anos de idade, quando suas obras ganham notoriedade devido à técnica e à riqueza de detalhes, sendo que, em 1947, é chamado para ilustrar o livro "Pelo Sertão", de Afonso Arinos de Mello Franco, que vem a ser publicado em 1949 e, por estas ilustrações, expos-

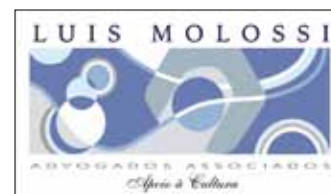
tas no Salão Nacional de Belas Artes-SNBA, recebe como prêmio uma viagem à Europa em 1951, quando vai à Paris e estuda gravura em metal com Stanley Hayter, no Atelier 17. De volta ao Brasil, recebe o prêmio de melhor gravador nacional em 1953, na 2ª Bienal Internacional de SP. Leciona xilografia no MAM-SP, tendo como alunos Maria Bonomi (INSIEME 125-mai/2009), com quem abre, mais tarde o Estúdio Gravura e Antonio Henrique Amaral. Em 1962, recebe convite do Itamaraty para participar da Missão Cultural Brasil-Paraguai, mais tarde Centro de Estudos Brasileiros, para onde se muda e dirige até 1992 - ano de sua morte em 26/04 - e também funda o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Pa-

raguai e realiza levantamento iconográfico da região das Missões Jesuítas, para a Missão Cultural Brasil-Paraguai. Viveu até os 89 anos e energia nunca lhe faltou, sempre fiel às suas convicções e aos seus princípios, não fazendo concessões de mercado ou curvando-se diante das dificuldades, sempre acreditando na possibilidade de mudar o mundo. Teve a possibilidade de atuar metade da sua vida ativa no Brasil e a outra metade no Paraguai, o que lhe rendeu

uma mobilidade dentro do continente. Tomou-se conhecido e respeitado no meio acadêmico e cultural latino-americano, realizando mostras em vários países. Em 1989, no México, ocorreu uma mostra retrospectiva de sua obra, onde Abramo teve publicado, na primeira página do Jornal Excelsior, o desenho em bico de pena e aguada, o retrato de Maria, sua primeira mulher. □

SITES:

www.leilaalberti.com
www.luismolossi.com
CRÍTICAS E SUGESTÕES
 e-mail galleria@insieme.com.br



■ DI / POR EDOARDO COEN - SP

Il deputato Fabio Porta, nel suo articolo: “Sono finite le file a Buenos Aires! E nel Brasile?” pubblicata dalla rivista *INSIEME* nel numero di aprile, con molta proprietà, ha voluto toccare il punto doloroso, che in questi ultimi tempi, ha caratterizzato i paesi dell’America meridionale, in special modo il Brasile, per quanto riguarda l’espletamento delle richieste di cittadinanza italiana da parte dei discendenti, presentate nei rispettivi consolati.

Mentre a Buenos Aires, in Argentina, si proclama che il tempo di attesa e le chilometriche file sono oramai un ricordo del passato, qui in Brasile, a San Paolo principalmente, la “via Crucis” continua, malgrado l’esistenza della *Task Force* e delle promesse fatte per risolvere lo spinoso problema.

Ad un osservatore superficiale, potrebbe saltare all’occhio che questa situazione sia dovuta al fatto che il numero delle richieste fatte dai brasiliani, sia astronomicamente superiore di quello argentino, oppure che il consolato di Buenos Aires disponga di un maggior numero di funzionari per sbrigare le pratiche necessarie. Giustificazioni più che giuste, che però non hanno senso, quando si considera la chiara e spiccata preferenza per tutto quello che si riferisce all’Argentina, da parte dell’Italia della politica, e dell’italiano in generale.

Lo stesso Porta, nel suo articolo ammonisce: “Se c’è una cosa che gli italiani non sopportano, e giustamente, è il fatto di essere discriminati nei confronti dei loro connazionali residenti in Italia, quando poi questa disparità di trattamento si manifesta tra cittadini che condividano la stessa situazione, e cioè la residenza fuori dai confini nazionali, la reazione è ancora peggiore”. A questo punto è lecito porsi una domanda: perché?

ITALIA BRASILE ARGENTINA



Non esistono plausibili ragioni per giustificare questa preferenza, e allora non ci resta che ironizzare. Forse questa preferenza è dovuta al nome “Argentina”, che si riporta all’“argento”, che a sua volta ricorda “denaro”, e tutti noi sappiamo bene quanto quest’ultimo interessi, o forse perché nell’Italia, in un tempo non molto distante, era di moda ballare il “tango”...?

Ironia a parte, sono queste risposte risibili e assurde, fino ad un certo punto però, perché caso siano esaminate e considerate in profondità, nella loro propria luce, vedremo che senza ombra di dubbi fanno parte dell’incoscienza collettivo popolare, e qui il dott. Freud potrebbe venire in nostro aiuto, già che rappresenta un retaggio dell’Ottocento, quando sia l’Argentina come gli Stati Uniti rappresentavano l’Eldorado per milioni di emigranti, anche se poi si trasferivano in altri paesi delle Americhe, già che per loro, la mitica America era rappresentata da questi due Paesi.

Questo senza considerare tutta la letteratura grondante di retorica dell’epoca, ed anche posteriore. Chi tra noi, più avanzati in età, non ricorda il famo-

so racconto “Dagli Appennini alle Ande” del De Amicis, o altri sullo stesso tono?

Tutto questo potrebbe essere una delle tante ragioni che hanno introdotto questa preferenza, ma il fatto che ancora sussista nell’italiano, dimostra come se ce fosse bisogno il provincialismo, una piaga dalla quale ancora non siamo riusciti a liberarci completamente, e comprova come certi concetti, rimangano incrostati come muffa nel nostro modo di pensare e di agire, anche quando superati nel tempo. Superati nel tempo sì...! Sono oramai trascorsi quasi 160 anni da quando iniziò il movimento emigratorio, che creò questo modo di pensare, e dovremmo convenire che le cose sono cambiate.

Oggi, anno 2010 l’Argentina continua con i suoi 40 milioni di abitanti e i suoi 2,766 milioni di Km2 di estensione, mentre il Brasile presenta 190 milioni e una estensione territoriale oltre tre volte e mezza quella argentina. È necessario anche considerare che la sua costa orientale, sull’oceano Atlantico è praticamente dirimpettaia alla costa africana, in quasi tutta la sua estensione, e questo è un vantaggio considerevole dal punto di vista

della geo-politica.

Dal punto di vista del pragmatismo economico il Brasile conta approssimativamente con 28 milioni di discendenti di italiani, e lo Stato di San Paolo, lo stato più avanzato della Federazione, dal punto di vista finanziario, industriale e commerciale, con i suoi 40 milioni di residenti, 13 dei quali vivono nella capitale S. Paulo, 32,5% dei quali sono di origine italiana.

Oggi il mondo si riferisce al BRIC, ossia alle lettere iniziali del Brasile, Russia, India e Cina, paesi questi che si distaccano per l’impulso dato all’economia e allo sviluppo. Tutte queste premesse, che poi rappresentano una realtà concreta, unite alla forte e sicura identità nazionale, alla cultura ricca e unitaria pongono il Brasile in una posizione di prima importanza, per quanto riguarda l’economia e la politica sullo scenario mondiale.

Non sarebbe dunque il caso che l’Italia cambiasse registro, e consideri le possibilità di usare in beneficio dei due Paesi questo ingente capitale rappresentato da oltre 28 milioni di italo-brasiliani, come anche le sinergie pronte per essere usate? □

ITÁLIA - BRASIL - ARGENTINA - O deputado Fabio Porta, em seu artigo “Acabaram-se as filas em Buenos Aires! E no Brasil?”, publicado pela revista *INSIEME* no número de abril, com muita propriedade abordou o ponto doloroso que, nestes últimos tempos, caracterizou os países da América do Sul, em especial o Brasil, no que concerne ao processamento dos pedidos de (reconhecimento de) cidadania italiana por parte dos descendentes, apresentados nos respectivos consulados.

Enquanto em Buenos Aires, na Argentina, anuncia-se que o tempo de espera e as quilométricas filas são já uma lembrança do passado, aqui no Brasil, em São Paulo principalmente, a *via crucis* continua, malgrado a existência da *task force* e das promessas feitas para solução do espinhoso problema.

A um observador superficial, poderia saltar aos olhos que esta situação seja devida ao fato que o número de pedidos feitos pelos brasileiros seja astronômicamente superior àquele dos argentinos, ou mesmo que o consulado de Buenos Aires disponha de um número maior de funcionários para analisar os processos. Justificações mais que justas que, porém, não fazem sentido quando se considera a clara e especial preferência por tudo aquilo que se refere à Argentina por parte da Itália, da política e do italiano de forma geral.

O mesmo Porta, em seu artigo adverte: “Se existe uma coisa que os italianos no exterior não suportam, e justamente, é o fato de serem discriminados em relação aos seus compatriotas residentes na Itália; ainda mais quando essa “disparidade de tratamento” se manifesta entre compatriotas que partilham a mesma situação, isto é, a residência fora das fronteiras nacionais, a reação é ainda pior”

Nestas alturas é lícito colocar-se uma pergunta: porque?

Não existem razões plausíveis para justificar esta preferência, e então não nos resta senão ironizar. Talvez tal preferência é devida ao nome “Argentina”, que se refere à “prata” que, por sua vez, nos lembra “dinheiro”, e todos nós sabemos bem o quanto este último interessa, ou talvez porque na Itália,

num tempo não muito distante, estava na moda dançar o tango?...

Ironias à parte, são estas respostas risíveis e absurdas, porém até um certo ponto, pois caso sejam examinadas e consideradas em profundidade, em sua própria origem, veremos que sem sombra de dúvidas fazem parte do inconsciente coletivo popular, e aqui o Doutor Freud poderia vir em nossa ajuda, uma vez que representa um quadro do final do século XIX, quando a Argentina e os Estados Unidos representavam o Eldorado para milhões de emigrados, mesmo que depois fossem eles para outros países da América, uma vez que, para eles, a mítica América era representada por esses dois Países. Isso sem considerar toda a literatura cheia da retórica da época e mesmo depois. Quem, entre nós, mais avançados na idade, não lembra o famoso conto “Dos Apeninos aos Andes” de De Amicis, ou de outros com o mesmo discurso?

Tudo isso poderia ser uma das tantas razões que introduziram tal preferência, mas o fato de que ain-

da subsiste no italiano demonstra como se ainda fosse necessário o provincianismo, uma praga da qual ainda não conseguimos nos livrar completamente, e comprova como certos conceitos permanecem grudados como mofo em nosso modo de pensar e de agir, mesmo quando superados no tempo. Superados no tempo, sim...! Passaram-se quase 160 anos desde que foi iniciado o movimento migratório que criou este modo de pensar, e convenhamos que as coisas mudaram.

Hoje, ano 2010, a Argentina continua com os seus 40 milhões de habitantes e seus 2,766 milhões de quilômetros quadrados de extensão, enquanto o Brasil apresenta 190 milhões e uma extensão territorial mais de três vezes e meia aquela da Argentina. É necessário também considerar que sua costa oriental, sobre o Oceano Atlântico é praticamente vizinha de janela da costa africana em quase toda a sua extensão, e isto é um a vantagem considerável do ponto de vista da geo-política.

Do ponto de vista do pragma-

tismo econômico, o Brasil conta aproximadamente 28 milhões de descendentes de italianos, e o Estado de São Paulo, o mais avançado do ponto de vista financeiro, industrial e comercial, com seus 40 milhões de habitantes, 13 dos quais vivem na Capital, 32,5% dos quais são de origem italiana.

Hoje o mundo se refere ao BRIC, ou seja, às letras iniciais do Brasil, Rússia, Índia e China, países estes que se destacam pelo impulso dado à economia e ao desenvolvimento. Todas essas premissas que representam uma realidade concreta, unidas à forte e segura identidade nacional e à rica e unitária cultura que colocam o Brasil numa posição de primeira importância no âmbito econômico e político do cenário mundial.

Não seria, portanto, interessante que a Itália mudasse de conduta e considerasse as possibilidades de usar, em benefício dos dois Países, esse ingente capital representado por mais de 28 milhões de ítalo-brasileiros, assim como também as sinergias prontas para serem usadas. □



Martinelli
advocacia empresarial

www.martinelli.adv.br



EM TORNO DE UM BELO PRATO DE TOSELLA - TRENTINOS DE PIRAQUARA INTRODUZEM A "TOSELLA" NO CARDÁPIO - A intensificação do relacionamento entre comunidades de descendentes do Brasil com suas origens na Itália está renovando, entre outras coisas, também os hábitos alimentares de tradicionais festas que serviam, invariavelmente, frango com polenta. Da região do Valle del Primiero, no lado oriental do Trentino, acaba de aportar agora a "tosella". É um prato simples mas delicioso, na versão primeirola composto de polenta, linguiça assada na chapa, repolho tipo chucrute, e uma bela fatia de queijo tipo "tosella" rapidamente assado. O charme do prato está exatamente nesse tipo de queijo, que deve ser extremamente novo (no máximo de 3 dias), com pouco sal. A receita veio no bojo do "gemellaggio" realizado entre Piraquara, berço da imigração trentina no Paraná, e os municípios do montanhoso Valle del Primiero. Na IX Festa Trentina, que celebrou os 132 anos da imigração trentina no Estado, o Círculo Trentino da Grande Curitiba serviu o prato pela primeira vez e, ao que consta, agradou. Os ingredientes são produzidos e industrializados pela própria comunidade, através da Associação Trento Transforma, cuja unidade de processamento acaba de entrar em funcionamento na área dos mananciais da serra (Santa Maria do Novo Tirol da Boca da Serra), dentro de um projeto que leva em conta todas as exigências ecológicas. □

Attorno ad un buon piatto di tosella

TRENTINI DI PIRAQUARA INTRODUCONO LA "TOSELLA" NEL MENU

L'intensificarsi delle relazioni tra comunità brasiliane di discendenti ed i loro paesi di origine in Italia sta rinnovando, tra le altre cose, anche le abitudini alimentari delle tradizionali feste che, invariabilmente, servivano solo pollo e polenta. Dalla Valle del Primiero, lato orientale del Trentino, giunge ora anche la "tosella". È un piatto semplice ma delizioso, nella versione di Primiero composto da polenta, salsiccia cotta sul-

la pietra, una specie di crauto ed una fetta di formaggio "tosella" cotto velocemente. Il fascino di questo piatto è proprio nell'uso di questo formaggio, che deve essere molto fresco (massimo di tre giorni) e poco salato. La ricetta è arrivata in seguito al gemellaggio che si è stabilito tra Piraquara, culla dell'immigrazione italiana in Paraná, ed i comuni di montagna della Valle del Primiero. Nella IX Festa Trentina, che ha celebrato i 132 anni

dell'immigrazione trentina nello Stato, il Circolo Trentino di Curitiba ha servito il piatto per la prima volta e tutti lo hanno apprezzato. Gli ingredienti sono prodotti e industrializzati dalla stessa comunità, tramite l'Associazione Trento Trasforma, la cui unità produttiva ha da poco iniziato a funzionare vicino alle sorgenti della serra (Santa Maria do Novo Tirol da Boca da Serra), progetto che tiene in considerazione l'aspetto ecologico. □

✓ *In alto, esemplari del piatto che porta il nome del formaggio "tosella", servito fumante ed una paziente fila di assaggiatori. La IX Festa Trentina di Piraquara ha avuto folclore (un gruppo di Rodeio-SC) ed è finita con un bingo collettivo ricco di premi.*

✓ *No alto, esemplares do prato que leva o nome do queijo "tosella", que é servido fumegante a uma pacienzosa fila de degustadores. A IX Festa Trentina de Piraquara teve folclore (grupo de Rodeio-SC) e terminou com uma bela rodada de bingo, para sorteio de variados prêmios.*



Foto: Diassano Paves



FARROUPILHA-RS - COMEMORAÇÕES E HOMENAGENS - CÍRCULO ITALIANO FAZ FESTA PARA MARCAR VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO - Com mais de 400 participantes, o Círculo Cultural Italo-Brasileiro de Farroupilha-RS festejou, na noite de 22 de maio último, durante jantar no Clube Santa Rita, seus 20 anos de fundação e os 135 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul. Na ocasião foram homenageados os sócios fundadores da entidade, os ex-presidentes e ex-soberanas da entidade. Após o jantar o tenor farroupilhense Dirceu Pastori, juntamente com Sonia Porto e Carlos Pinheiro, animaram a festa. **Na foto 1** estão os fundadores do Círculo presentes ao evento Renato Radaelli, Marcelo Piazza, Fandila Maria Arossi, Ledi Melotto, Renata T. Fritsch, Estrelita Maris Cignachi, Iria Melotto, Stella Cavelet e Libres Gaviraghi Cavelet *in memorian*, Luiz Alberto Brentano representando a Olga R. Brentano *in memorian*, Beatriz Carletto, Franco Imbrianti, Claudio Fochesatto, Mirian Dorvalina Mandelli Sonaglio representada pelo esposo Gilberto e Emilia Sachet com representante, presidente Paulo G. Cantarelli e esposa Ilza. **Na foto 2** estão o atual presidente Paulo Giovanni Cantarelli e esposa Ilza, os ex-presidentes Fausto Perottoni, Salet Reolon Somacal, Nadia Zago Seimetz, Estrelita Maris Cignachi e Carlos Pasqual. Por ter sido a primeira presidente da entidade e sócia fundadora, Estrelita Maris Cignachi foi homenageada com uma placa. **Na foto 3** estão as rainhas Camila Anselmi, Joivana Silvestri e Paula Ganzer, juntamente com as ex-rainhas Paula Cristina Razzera, Andreissa Ferri, Andréia Fiorio e mais Samua Elisa Georg, Sharline Ducati e, ao fundo, Nidiane Valmorbida, Luciana Rossi, e Neusa Molon representando Adriana Silvestrin. □



COMMEMORAZIONI E OMAGGI

CIRCOLO ITALIANO IN FESTA PER I SUOI VENTI ANNI

Con oltre 400 partecipanti, il Circolo Culturale Italo-Brasiliano di Farroupilha-RS ha festeggiato, nella serata del 22 maggio scorso durante una cena presso il Circolo Santa Rita, i suoi 20 anni di fondazione ed i 135 dell'immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul. Durante la festa è stato reso omaggio ai soci fondatori dell'entità, agli ex-presidenti ed alle ex-miss. Dopo la cena, il tenore cittadino Dirceu Pastori, insieme a Sonia Porto e Carlos Pinheiro, hanno rallegrato la festa. **Nella foto 1** ci sono i fondatori del Círculo presenti

all'evento Renato Radaelli, Marcelo Piazza, Fandila Maria Arossi, Ledi Melotto, Renata T. Fritsch, Estrelita Maris Cignachi, Iria Melotto, Stella Cavelet e Libres Gaviraghi Cavelet in memoria, Luiz Alberto Brentano in rappresentanza di Olga R. Brentano in memoria, Beatriz Carletto, Franco Imbrianti, Claudio Fochesatto, Mirian Dorvalina Mandelli Sonaglio rappresentata dal marito Gilberto e Emilia Sachet con rappresentante, presidente Paulo G. Cantarelli e sua moglie Ilza. **Nella foto 2** ci sono l'attuale presidente Paulo Giovanni Cantarelli e sua moglie Ilza,

gli ex-presidenti Fausto Perottoni, Salet Reolon Somacal, Nadia Zago Seimetz, Estrelita Maris Cignachi e Carlos Pasqual. Per essere stata la prima presidente dell'entità e socio fondatore, Estrelita Maris Cignachi ha ricevuto una targa. **Nella foto 3** ci sono le miss Camila Anselmi, Joivana Silvestri e Paula Ganzer, insieme alle ex-miss Paula Cristina Razzera, Andreissa Ferri, Andréia Fiorio e ancora Samua Elisa Georg, Sharline Ducati e, più indietro, Nidiane Valmorbida, Luciana Rossi, e Neusa Molon in rappresentanza di Adriana Silvestrin. □



MISS ITALIA NEL MONDO

RAPPRESENTANTI BRASILIANE NEL

Molto rapidamente, il 16 maggio scorso, il teatro Fernanda Montenegro, di Curitiba-PR è stato preparato per fare da scenario alla tappa finale del concorso "Miss Italia Brasile". Inizialmente previsto nello Stato di Espírito Santo, l'evento ha visto la presenza di poco pubblico ma l'emozione è comunque stata alta, in particolare tra le 29 candidate che vi hanno partecipato (c'è anche stata una desistenza). La scelta è caduta su: Athena Cunha, 20 anni, di Cascavel-PR e Ana Paula Nardi, 19 anni, di São Carlos-SP. Già dal giorno 12 si trovano in Italia (a Jesolo, in Provincia di Venezia) per rappresentare il Brasile nella fase finale del concorso con altre 40 partecipanti di vari paesi. Se necessario sono state elette delle sostitute: Letícia de Oliveira Lima, Marília Zotto e Débora Oliveira. **INSIEME** ha intervistato una di loro, la paranaense Athena Cunha:

■ Chi è Athena?

Modella di professione, studente di Diritto e Agrobusiness, colonnista sociale della Rivista Diva Mag (distribuzione regionale) e presentatrice di un programma nella TV via cavo. Sono una persona molto legata alla famiglia, alla mia cultura ed alle mie tradizioni. Cocciuta, un po' perfezionista in quello che mi riprometto di fare, amo quello che faccio (in particolare per un incarico di miss) e, innanzitutto, una persona che segue i principi ed i valori che le hanno insegnato i suoi genitori.

■ **Quale è il suo legame con la comunità italiana in Brasile?**

Conosco bene la cultura italiana, sono innamorata della musica, della danza, la culinaria ed anche della lingua italiana. Ho già



Foto: D. S. P. / P. S.

avuto modo di visitare la Serra Gaúcha dove vi è una grande concentrazione di immigrazione italiana ed in particolare Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa-RS.

■ **Cosa significa per Lei l'essere stata scelta come Miss Italia Brasile?**

È stata un'emozione molto grande, che ha rappresentato per me il risultato di molto lavoro, esperienza e forza di volontà; ciò unito all'appoggio di tutti coloro che fin dall'inizio dei miei concorsi di bellezza mi hanno appoggiato, ossia la mia famiglia ed alcuni miei amici. In particolare, il concorso Miss Italia Brasile mi ha dato l'opportunità di conoscere un paese molto ricco in termini di cultura e che è presente nella storia della mia famiglia, cosa molto rilevante.

■ **È già stata in Italia? Parla italiano?**

Non conosco ancora l'Italia e confesso che sarà il mio primo viaggio in Europa. Parlare italiano, beh, lo parlò poco ma lo sto praticando fin da quando sono stata eletta facendo lezioni private.

■ **Indipendentemente dal risultato, il titolo Le aprirà nuove porte. Ciò cambierà alcuni Suoi progetti di vita?**

Forse questa risposta la saprò dare in funzione di quello che accadrà in Italia e delle opportunità che nasceranno. Ma i miei progetti di vita a lungo periodo hanno ancora basi molto solide e spero di riuscire a realizzarli anche se, magari, potrebbero subire un piccolo ritardo per poter usufruire, ora, di queste opportunità che stanno sorgendo.

■ **Quel è il Suo sogno nel cassetto?**

Arrivare ad un bel giorno in cui poter dire: "Ne è valsa la pena; ogni scelta, ogni atto, ogni opportunità colta, momenti in cui ci si è dovuti allontanare per potere però successivamente raccogliere positivi risultati; ottenere risul-

tati da un punto di vista professionale, riuscire a costruirmi una solida carriera ed una sicurezza finanziaria facendo quello che mi piace e dare continuità alla mia famiglia.

■ **Può raccontarci qualcosa della Sua infanzia, della Sua vita?**

Non provengo da una famiglia agiata, al contrario, i miei genitori discendono da famiglie umili e che hanno costruito quello che abbiamo oggi con i propri sforzi. Ma, pur senza esagerazioni, ho avuto la mia infanzia felice. Per la maggior parte l'ho trascorsa in una piazza che si trova davanti all'appartamento dove abitavamo... il primo giro sulla bici nuova (cadute incluse), i miei primi pattini, i giochi con gli amici del vicinato... Nel 2007 e nel 2008 sono stata nominata Miss Cascavel ed ho rappresentato la città in due concorsi di Miss Paraná, classificandomi in entrambe le volte 3^a. Sono fotomodella

professionista dal 2003.

■ **Che cosa sa delle Sue origini italiane?**

La mia discendenza italiana è per parte di padre (è un avvocato e mia mamma è rappresentante commerciale), il cui cognome è Pancaro. Il mio tris nonno, Francesco Pancaro era originario della Calabria e venne in Brasile come tenente-cappellano, giunto qui per celebrare matrimoni. Conobbe la mia trisnonna Palmira Pinto Bandeira (ma non sappiamo esattamente se lei fosse brasiliana o portoghese) e lasciò gli abiti talari. Dalla loro unione nacque il mio bis nonno João César Pancaro la quale figlia era mia nonna paterna, Nilda Pancaro.

■ **Ci sono legami tra la Sua famiglia in Brasile e quella in Italia?**

Siamo venuti a conoscenza della nostra storia familiare da poco tempo, confermata da documenti; alcuni cugini di mio padre che avevano migliori fonti

✓ Nella pagina a lato, Ana Paula Nardi e Athenas Cunha; in basso: Letícia de Oliveira Lima, Marília Zotto e Débora Oliveira.

✓ Na página ao lado, Ana Paula Nardi e Athenas Cunha; em baixo: Letícia de Oliveira Lima, Marília Zotto e Débora Oliveira.



Foto: Desiderio Peron

REPRESENTANTES BRASILEIRAS NO MISS ITALIA NEL MONDO

- Quase de improviso, o teatro Fernanda Montenegro, de Curitiba-PR, foi preparado para ser o cenário, no dia 16 de maio, da etapa final do concurso "Miss Itália Brasil". Marcado inicialmente para acontecer no Espírito Santo, o evento teve pouco público mas muita emoção, principalmente das 29 candidatas concorrentes (houve uma desistência) que viram, ao final, a coroação de Athena Cunha, 20 anos, de Cascavel-PR e Ana Paula Nardi, 19 anos, de São Carlos-SP. Elas estão, desde o dia 12, na Itália (Jesolo, Província de Venezia), onde representam o Brasil no certame mundial, com mais de 40 participantes de diferentes países. Como substitutas eventuais ficaram Letícia de Oliveira Lima, Marília Zotto e Débora Oliveira. **INSIEME** conseguiu entrevistar uma delas - A paranaense Athena Cunha: ■ **QUEM É ATHENA?** Modelo profissional, estudante de Direito e Agronegócio, colonista social da Revista Diva Mag (distribuição regional) e apresentadora de um programa na TV a cabo. Sou uma pessoa extremamente ligada à família, à minha cultura e às minhas tradições. Persistente, um tanto quanto perfeccionista naquilo que me proponho a realizar, amo o que faço (principalmente a dedicação à um cargo de Miss), e acima de tudo, alguém que segue os princípios e valores ensinados pelos pais. ■ **QUAIS SUAS LIGAÇÕES COM A COMUNIDADE ITALIANA NO BRASIL?** Conheço bem a cultura italiana, sou encantada com a música, dança, culinária e mais ainda, do idioma italiano. Já tive a oportunidade de visitar a Serra Gaúcha onde há grande concentração da imigração italiana, mais especificamente nas cidades de Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa-RS. ■ **O SIGNIFICA PARA VOCÊ TER SIDO ESCOLHIDA A MISS ITÁLIA BRASIL?** Foi uma emoção muito grande, que representou para mim o resultado de muito trabalho, experiência e força de vontade; aliado ao apoio de todos aqueles que confiaram desde meus primeiros concursos de beleza, em especial minha família e alguns amigos. Em especial, o concurso Miss Itália Brasil me deu a oportunidade de conhecer um país extremamente rico em cultura e que está presente na história da minha família, o que é de grande relevância. ■ **JÁ FOI À ITÁLIA? FALA O ITALIANO?** Ainda não conheço a Itália e confesso que será minha primeira viagem à Europa. Quanto a "parlare italiano", ainda

falo pouco, mas tenho praticado muito, desde a eleição comecei aulas particulares. ■ **INDEPENDENTEMENTE DO RESULTADO, O TÍTULO LHE ABRIRÁ ALGUMAS PORTAS. ISTO VAI MUDAR SEU PROJETO DE VIDA?** Creio que essa resposta só saberei dar, conforme o que acontecer na Itália e as oportunidades surgirem. Porém meus projetos de vida a longo prazo ainda estão bem alicerçados e espero conseguir realizá-los, mesmo que, para isso, necessitem de um certo adiamento para que eu possa usufruir daquilo que for bom para a minha carreira no momento. ■ **QUAL SEU MAIOR SONHO DE VIDA?** Poder chegar um dia, daqui a alguns anos, analisar meus atos do passado e dizer: "Tudo, valeu a pena; cada escolha, cada ato, cada oportunidade que não deixei passar, momentos em que é necessário certo afastamento para ter o resultado positivo lá na frente, etc."; realizar-me profissionalmente, formar uma carreira sólida e segura financeiramente fazendo o que gosto, e dar continuidade à minha família. ■ **PODE NOS CONTAR UM POUCO DE SUA INFÂNCIA, DE SUA VIDA?** Minha família nunca foi de grandes posses, pelo contrário, meus pais vieram de famílias humildes e construíram o que temos hoje, com o próprio esforço. E mesmo sem gastos desmedidos e excessos, tive uma infância muito feliz. Passei grande parte da minha infância numa praça que há em frente ao apartamento em que morávamos... o primeiro passeio na bicicleta nova (com direito a alguns tombos também), os primeiros patins, brincadeiras com os amigos de vizinhança... Em 2007 e 2008, fui nomeada Miss Cascavel e representei a cidade nos dois concursos de Miss Paraná, alcançando o título de 2^a Princesa nos dois anos. Sou modelo profissional desde 2003. ■ **QUE SABE SOBRE SUAS ORIGENS ITALIANAS?** Minha descendência italiana é por parte do meu pai (que é advogado, enquanto a mãe é representante comercial), que tem o sobrenome Pancaro. Meu trisavô, Francesco Pancaro, era italiano da região da Calabria e veio para o Brasil como Tenente-Capelão e aqui chegou a celebrar alguns casamentos. No entanto, deixou o celibato e casou com minha trisavô, Palmira Pinto Bandeira, que não sabemos ao certo se era brasileira ou portuguesa. Da união nasceu meu bisavô João César Pancaro, o qual teve como filha minha avó paterna Nilda Pancaro. ■ **HÁ ALGUMA LIGAÇÃO DE SUA FAMÍLIA NO BRASIL COM A ITÁLIA?** Há pouco

hanno fatto un po' di ricerche. I miei nonni paterni sono morti quando mio padre era molto giovane e quindi non ha potuto conoscere bene la sua origine in seno alla famiglia. Da un po' di tempo i legami con i cugini che abitano in Brasile sono stati ristabiliti.

■ **Nel Suo viaggio in Italia non ha intenzione di ristabilire questo contatto?**

Mi piacerebbe andare alla ricerca delle origini della mia famiglia. Quando termina il concorso vorrei rimanere qualche giorno in più in Italia ed andare in quella regione per cercare qualcuno con lo stesso cognome.

■ **Dove si stabilì il Suo tris nonno qui in Brasile?**

Ciò che consta nei documenti è che si stabilì a Pelotas-RS. C'è un certificato di matrimonio molto importante, di João Simões Lopes Neto, che egli celebrò nella Cattedrale di Pelotas, nel 1892. Tutta la famiglia crebbe in quella stessa area: mio padre è nato là ed è venuto in Paraná solo nel 1986, dopo essersi sposato con mia mamma, di Pelotas anche lei, dato che aveva vinto un concorso pubblico per lavorare nella Copel (Compagnia Paranaense di Energia Elettrica). Il resto della

famiglia, tanto paterna come materna, ancora risiede a Pelotas.

■ **Ci racconti cosa Le piace.**

Mi piace stare con la mia famiglia, uscire con gli amici per divertirmi. Mi piace ballare (fin da piccola è la mia passione, da quando ho 5 anni faccio balletto). Il mio colore preferito è il rosso; mi piace la cucina italiana, quella giapponese ed anche un buon churrasco (la tipica grigliata brasiliana). Libri: "Comer, Rezar e Amar - Elizabeth Gilbert", "O Poder Infinito da sua Mente", la Bibbia (che ci dà i migliori insegnamenti per la vita e di tutti i giorni). Sport: Camminare e correre. Mi piace la musica gaúcha, Roberto Carlos, il Fado portoghese, Tango, Tiziano Ferro...sono molto eclettica. Mi piace la "sera" (le alture) che mi trasmette una certa nostalgia ed eleganza; ma anche la spiaggia ed in particolare potermi sedere da sola osservando le onde del mare, ascoltando il loro rumore, mi trasmette pace e penso: "Che capolavoro ha saputo fare Dio...la Sua grandiosità è smisurata...cosa siamo noi vicino all'infinità del mare? Cosa è che realmente ha valore nella nostra vita? □



✓ *Athena, con i genitori e, in alto: la nonna paterna Nilda Pancaro e gli zii Adalberto, Ivon e Leopoldo Pancaro. Nella foto in basso, una foto dell'evento nel Teatro Fernanda Montenegro.*

✓ *Athena, com os pais e, no alto: a avó paterna Nilda Pancaro e os tios-avós Adalberto, Ivon e Leopoldo Pancaro. Na foto de baixo, uma geral da festa no Teatro Fernanda Montenegro.*



tempo, tivemos conhecimento da história da família, com a confirmação, através de documentos; alguns primos do meu pai que tinham maior ligação e maior acesso à história é que foram à procura. Meus avós paternos faleceram quando meu pai ainda era muito novo, logo, não teve a oportunidade sequer de conhecer um pouco da própria origem dentro da família. Há algum tempo, retomou esses laços com primos que residem no Brasil.

■ **EM SUA VIAGEM À ITÁLIA, NÃO TEM EM MENTE REFAZER ESTA LIGAÇÃO?** Gostaria muito de ir em busca das origens da minha família. Pretendo,

assim que findar o concurso, ficar mais alguns dias na Itália e ir até a região, tentar localizar alguém com o mesmo sobrenome. ■ **SEU TRISAVÔ ITALIANO FIXOU-SE ONDE, AQUI NO BRASIL?** O que temos nos documentos é que ele se estabeleceu na região de Pelotas-RS. Há registro de um casamento muito importante - de João Simões Lopes Neto, que ele realizou na Catedral de Pelotas, no ano de 1892. Toda a família evoluiu naquela mesma região: meu pai é natural de lá e só veio para o Paraná em 1986, após casar com minha mãe (também pelotense), pois passou em um concurso

público para trabalhar Copel (Companhia Paranaense de Energia Elétrica). O restante da família, tanto paterna como materna, ainda reside em Pelotas. ■ **FALE DE SUAS PREFERÊNCIAS.** Adoro estar com a minha família, sair com meus amigos apenas para me divertir. Amo dançar (é uma grande paixão desde criança; dancei ballet por 5 anos). Minha cor preferida é o vermelho; gosto da culinária italiana, da japonesa e um churrasco muito bem preparado. Livros: "Comer, Rezar e Amar - Elizabeth Gilbert", "O Poder Infinito da sua Mente", Bíblia (os melhores ensinamentos para toda vida e todos os dias).

Esportes: Caminhada combinada com corrida. Gosto de música gaúcha (nativista), Roberto Carlos, Fados portugueses, Tango, Tiziano Ferro... meu repertório é o mais eclético possível. Tenho meu encantamento pela serra (campo), que me traz uma certa nostalgia, uma elegância; contudo, na praia, quando posso sentar na areia, sozinha, e só ficar olhando as ondas quebrarem na orla, tenho a sensação de paz e penso: "como Deus é bom para fazer algo tão maravilhoso... tamanha é a grandiosidade dele... e o que somos perto da infinitude do mar? O que vale realmente a pena em nossa vida?" □



ultimarcas

Marisol é o nome que mais tem sinônimos. Significa Muito, significa Mais, significa Muito Mais. Significa Moda, Movimento, Mudança, para Melhor, para Maior. É Mundial, é Moderno, é Múltiplo. Multicanal, Multimarcas, Multimídia, Multiplicador. É Menino, Menina, Moço, Moça, Maduro, Madura. Marisol significa Mulher. Mas também é Masculino. É Mágico, é o Máximo. Tudo com M Maiúsculo.

PANORAMA



■ DI / POR FABIO PORTA*

Mentre il Brasile continua a crescere a ritmi elevati, ormai sconosciuti ai Paesi europei, la nostra Italia stenta superare l'1% di crescita annuale ed anzi deve affrontare una delle più pericolose crisi economiche e finanziarie degli ultimi decenni. Una crisi che viene da lontano, e che i recenti fatti della Grecia hanno soltanto contribuito a rendere più palpabile e inquietante.

Dopo due anni di proclami rassicuranti, finalmente il governo di Silvio Berlusconi si è accorto che la crisi è alle nostre porte e che è necessaria una seria e radicale manovra finanziaria per tentare di rimettere in ordine i nostri conti pubblici e riequilibrare così le finanze del nostro Stato. Risparmiare è necessario, o meglio: "navigare è preciso", parafrasando Fernando Pessoa! Sì, ma risparmiare come e dove? O meglio: navigare verso quale porto e in quale direzione?

Il Ministro italiano dell'economia, Giulio Tremonti, è diventato famoso in questi anni per i suoi cosiddetti "tagli lineari"; si tratta di quei tagli ai capitoli di bilancio dei vari ministeri che non sono fatti in base ad una reale valutazione di sprechi o risultati, ma con riferimento ad una semplice riduzione automatica in percentuale del valore totale di ciascuno di quei capitoli. In base a questa logica si taglia, facendo un esempio, il 20 per cento alla scuola, alla sanità, alla politica estera, e così via... Poco importa (a Tremonti) se alcuni tagli sono delle opportune riduzioni agli sprechi o all'eccesso di spesa o invece lo strangolamento di importantissime e vitali voci del bilancio pubblico.

Noi italiani all'estero abbiamo sofferto sulla nostra pelle gli effetti perversi di tale meccanismo: i tagli

alla rete consolare, ai programmi di assistenza sociale, ai corsi di lingua e cultura italiana all'estero sono stati fatti più su una miope logica di bilancio che non in base ad una strategia di razionalizzazione della spesa accompagnata da un necessario rilancio dell'economia.

La verità infatti è che anche dentro le singole voci si nascondono realtà diverse: si possono per esempio chiudere o ridimensionare alcune sedi consolari italiane nel mondo ma in altre aree forse sarebbe necessario potenziare la nostra presenza, migliorandone anche la qualità del servizio ai connazionali e al sistema Italia più in generale. E lo stesso dicasi per l'assistenza e la lingua: probabilmente da qualche parte si sprecano risorse con programmi male amministrati o sovradimensionati, ma in altri Paesi si è al di sotto del limite minimo e qualsiasi taglio (anche piccolo) potrebbe compromettere per sempre non solo questi servizi ma lo stesso rapporto con le nostre collettività.

L'arte di governare comporta sempre delle scelte, a volte anche quelle che si traducono in sacrifici per il popolo. Ne sono convinto anche io. A condizione però che scelte e sacrifici siano eseguiti con discernimento ed oculatezza e in maniera equa e ragionevole. In caso contrario risparmiare non avrebbe come conseguenza il rilancio dello sviluppo ma la perpetuazione di una crisi dalla quale dobbiamo uscire al più presto.

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

PANORAMA - Enquanto o Brasil continua a crescer em ritmo elevado, situação a essas alturas desconhecida pelos países europeus, nossa Itália procura superar o 1% de crescimento anual e, além disso, enfrenta uma das mais perigosas crises econômicas e financeiras das últimas décadas. Uma crise que vem de longe e que os recentes fatos da Grécia apenas contribuíram para torná-la mais visível e inquietante.

Depois de dois anos de anúncios tranquilizantes, finalmente o governo de Silvio Berlusconi tomou consciência de que a crise está às nossas portas e que é necessária uma séria e radical medida orçamentária para tentar recolocar em ordem nossas contas públicas e, assim, reequilibrar as finanças de nosso Estado. Economizar é necessário, ou melhor: "Navegar é preciso", parafraseando Fernando Pessoa! Sim, mas economizar como e onde? Ou melhor: navegar para qual porto ou em qual direção?

O ministro italiano da Economia, Giulio Tremonti, tornou-se famoso nesses anos pelos seus assim chamados "cortes lineares", ou seja, aqueles cortes nos itens do orçamento dos diversos Ministérios que não são baseados numa real avaliação de gastos ou resultados, mas tendo como referência uma simples redução automática em percentuais de valores totais de cada um daqueles itens. Com base nessa lógica, por exemplo, corta-se 20% na educação, na saúde, na política exterior, e assim por diante... Pouco importa (a Tremonti) se alguns cortes representam oportunas reduções dos desperdícios ou dos gastos excessivos ou, ao contrário, significam o estrangulamento de importantíssimos e vitais itens do balanço público.

Nós, italianos no exterior, sofremos em nossa pele os efeitos perversos de tal mecanismo: os cortes na rede consular, nos programas de assistência social, nos cursos de língua e cultura italiana no ex-

terior foram feitos mais com base numa ótica orçamentária miope que numa estratégia de racionalização da despesa acompanhada de uma necessária retomada da economia.

A verdade é que, também dentro dos itens tomados isoladamente, se escondem realidades diferentes: alguns consulados mundo afora podem, por exemplo, ser fechados ou redimensionados, enquanto em outras áreas seria necessário talvez reforçar nossa presença, melhorando também a qualidade dos serviços prestados aos concidadãos e ao sistema Itália em geral. E o mesmo diga-se da assistência e da língua: provavelmente em alguns setores se despendem recursos com programas mal administrados ou superdimensionados, mas em outros Países se está abaixo do limite mínimo e qualquer corte (ainda que pequeno) poderia comprometer para sempre, não apenas tais serviços, mas o próprio relacionamento com nossas comunidades.

A arte de governar inclui sempre escolhas, às vezes também aquelas que implicam sacrifícios para o povo. Disso também estou convencido. Sob a condição, entretanto, de que escolhas e sacrifícios sejam executados com discernimento e cautela e de forma equânime e razoável. De forma contrária, economizar não teria como consequência a retomada do desenvolvimento mas a perpetuação de uma crise da qual precisamos sair o mais rapidamente possível.

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

AGENDA DEL

- ✓ **San Paolo, 9 maggio:** Incontro con la Federazione delle Associazioni Abruzzesi del Brasile e una delegazione di imprenditori della Regione Abruzzo;
- ✓ **Brasília, 11-12 maggio:** Riunione della Commissione Parlamentare Italia-Brasile;
- ✓ **San Paolo, 13 maggio:** Conferenza dell'On. Massimo D'Alema presso la FGV (Fondazione Getulio Vargas) di San Paolo;
- ✓ **Rio de Janeiro, 14 maggio:** Incontro con la comunità italiana di Rio insieme alla delegazione parlamentare italiana; Riunione di coordinamento del "Siste-

ma Italia";

- ✓ **Cassino (FR), 17 maggio:** Incontro-dibattito organizzato dall'UDC e dalle autorità locali su "Cittadinanza tra diritti e responsabilità";
- ✓ **Roma, 18 maggio:** Evento inaugurale presso il Ministero degli Affari Esteri delle "giornate per la collaborazione universitaria italo-argentina";
- ✓ **Roma, 19 maggio:** Seminario organizzato dall'Associazione "24 marzo", Anpi e Lottacontinua su "America Latina, lo sterminio dei desaparecidos", in occasione dell'udienza a Roma del proces-

ATTIVITÀ PARLAMENTARE



TARE DEL DEPUTATO

Porta

Interventi e discorsi

Interviene in Aula il 19 maggio per presentare la interpellanza urgente presentata insieme all'On. Bucchino (PD) sull'applicazione della sentenza che concede la cittadinanza ai figli di donna anche se la madre si è sposata con uno straniero;

Proposte di legge ● Aderisce alla proposta di legge "Marco Polo" nr. 3337 presentata dall'On. Merlo relativa ad un programma di formazione

per giovani italiani residenti all'estero; ● Aderisce alla proposta di legge presentata dall'On. Amici relativa a "Disposizioni per promuovere la rappresentanza di genere nelle amministrazioni locali e regionali".

Interrogazioni ● Presenta insieme all'On. Bucchino e altri deputati di tutti i partiti politici una interpellanza urgente al governo sulla trasmissione della cittadinanza per lato materno; ● Presenta insieme all'On. Garavini e altri deputati una interrogazione urgente al Ministro degli Esteri sulla grave situazione della rete consolare all'estero; ● Presenta insieme all'On. Garavini e altri deputati una interrogazione urgente al Governo sulla situazione critica degli uffici scolastici italiani nel mondo. □



Foto: AGENZIA CONTRASTO - LUIGI CARVALHE

✓ Firma della Dichiarazione Finale della Commissione Parlamentare di Collaborazione Italia-Brasile.

✓ O Assinatura da Declaração Final da Comissão Parlamentar de Colaboração Itália-Brasil.

DEPUTATO

so al colonnello cilen Podlech;

✓ **Roma, 25 maggio:** Incontro con una delegazione di parlamentari sudamericani del Parlamento del Mercosur; Incontro con la deputata statale dello Spirito Santo, Luzia Toledo; Conferenza stampa di presentazione del disegno di legge sul riconoscimento del diritto d'autore per le opere a fumetti;

Città del Messico, 27-29 maggio:

VI Seminario del Foro Parlamentare Interamericano e III Incontro della Rete Eurolatinoamericana di parlamentari;

Belo Horizonte (MG), 30 maggio:

Partecipazione alla VI Edizione della Festa Italiana;

Rio de Janeiro, 31 maggio:

Conferenza presso la UFRRJ (Università Federale Rurale di Rio de Janeiro) su "Costituzione e Pubblica Amministrazione". □

AVISO Este espaço é cedido por *INSIEME* gratuitamente ao deputado Fabio Porta desde o início de seu mandato, para sua prestação de contas enquanto representante da comunidade italo-brasileira no Parlamento Italiano.

Il governo risponde in aula all'interpellanza presentata dai deputati Porta e Bucchino

Trasmissione della cittadinanza ai figli da parte delle donne: "Il Governo passi dalle parole ai fatti"

L'interrogazione urgente da noi presentata, assieme ad un nutrito gruppo di colleghi di diverso orientamento politico, a distanza di un anno da un'altra di tenore analogo sulla facoltà della donna di trasmettere la cittadinanza ai propri figli anche se l'ha perduta per il matrimonio con uno straniero, ha consentito finalmente di sciogliere alcuni nodi e di dare un concreto scossone all'inerzia del Governo.

Un anno fa ci si rispose che effettivamente il pronunciamento della Cassazione n. 4466 del 25 febbraio 2009, con il quale era superata l'odiosa discriminazione a scapito delle donne, rappresentava un traguardo importante e atteso, i cui effetti, però, gli interessati potevano conseguire solo imboccando la costosa e lunga strada della giurisdizione e non quella, più comoda e meno costosa, dell'amministrazione. Il Governo s'impegnò anche a trovare una soluzione, ma ad oggi non è accaduto niente di concreto.

La nostra iniziativa ha consentito finalmente di interrompere la latitanza dell'esecutivo. Il Sottosegretario alla Presidenza del Consiglio on. Laura Ravetto, che ha risposto all'interpellanza, ha detto in sostanza cinque cose di non poco peso: 1) il pronunciamento della Suprema Corte è da condividere pienamente e deve essere applicato con convinzione; 2) per poterne trasferire gli effetti sul piano amministrativo è necessaria una soluzione normativa che rimuova le remore procedurali (manifestazione di volontà da parte della donna) contenute in alcuni passaggi della legge n. 91 del 1992; 3) i ministeri dell'Interno e degli Esteri avevano concordato una soluzione normativa che doveva essere inserita nel cosiddetto Decreto Mille Proroghe e che poi è rimasta per strada; 4) ci si propone ora di inserirla nel decreto, alla Camera per la conversione, che sciaguratamente proroga - tra l'altro - di altri due anni la vita di Comites e CGIE; 5) la possibilità di presentare istanza di riconoscimento per nascita è limitata ai figli e ai discendenti in linea retta non oltre il secondo grado.

La nostra risposta a questi punti è altrettanto chiara: 1) siamo contenti che il Governo apprezzi il pronunciamento della Cassazione, ma non comprendiamo bene perché abbia dovuto attendere le ripetute sollecitazioni dell'opposizione per affrontare la questione; 2) si è perduto un anno per decidere che era necessaria una soluzione normativa, ma almeno alla fine si è fatta chiarezza; 3) e 4) è ancora inspiegabile, se non per quella permanente sottovalutazione delle cose che riguardano gli italiani all'estero, perché questa soluzione non abbia trovato spazio nell'Arca di Noè del Milleproroghe, ma ora che cosa si aspetta? La legge di conversione del Decreto è stata licenziata ieri dalla Commissione Esteri senza che il Governo si sia fatto vivo su questo tema; 5) la limitazione ai due gradi di ascendenza per il riconoscimento della cittadinanza per nascita è certamente un tema di cui si parla da tempo e che presto o tardi va affrontato, ma perché inserirlo surrettiziamente in una misura che dovrebbe avere la finalità di riconoscere finalmente annosi diritti e non di limitarli. Perché non affrontare seriamente questa questione insieme alle altre pendenti sulla cittadinanza degli italiani all'estero, ad iniziare dal recupero della cittadinanza da parte di coloro che, nati in Italia, l'hanno perduta per ragioni di lavoro in altri Paesi? E perché non iniziare a sgombrare le macerie lungo la strada risolvendo al più presto il canceroso problema delle centinaia di migliaia di domande in giacenza, in particolare in Brasile?

In conclusione, mentre sollecitiamo il Governo a passare dalle parole ai fatti, secondo gli intendimenti autonomamente dichiarati in risposta alla nostra ulteriore sollecitazione, ci dichiariamo già da oggi pronti ad assumere anche direttamente le iniziative normative necessarie per dare finalmente soddisfazione a chi ne ha diritto. □



Foto: Rosário Bessa

LA CRISI DELLA ECONOMIA EUROPEA

DI GUIDO MORETTI*

La crisi dell'economia europea, così come la crisi dell'economia degli Stati Uniti nel 2009, è anche una crisi di valori.

È fuor di dubbio, infatti, che tra le ragioni principali della crisi è la fine di un'illusione: quella del neoliberismo e del mercato senza regole, che videro il loro periodo di massimo fulgore negli anni 70/80 con la Presidenza Reagan negli Stati Uniti e del Primo Ministro Tatcher in Inghilterra.

Si creò e si alimentò l'illusione che, lasciando il mercato libero da vincoli si sarebbe sviluppata l'economia in modo illimitato e che non era necessario porre regole in quanto lo stesso mercato avrebbe determinato l'autoregolamentazione dell'economia. E ancor di più questo sistema avrebbe funzionato se applicato su scala globale, quindi mondiale, lasciando il capitale libero di muoversi senza vincoli in tutti i mercati del mondo.

Quindi "deregulation" e "globalizzazione" sono diventati non solo frasi del lessico comune ma miti, rispetto ai quali tutti dovevano arrendersi e, rispetto ai quali tutto passava in secondo ordine.

Per questo si è sacrificata per esempio al questione ambientale, che spesso è stata vista come uno dei tanti lacci per lo sviluppo della economia e quindi si è sacrificato in nome della *deregulation* la preoccupazione per uno sviluppo compatibile con il rispetto dell'ambiente uno dei risultati è la marea nera che sta invadendo il sud degli Stati Uni-

ti dopo che una piattaforma, per la quale evidentemente erano stati sacrificati i dispositivi di sicurezza in nome della economia, è esplosa lasciando fuoriuscire il petrolio in mare.

Ma si sono sacrificati anche altri tipi di controlli, compresi la supremazia della politica (intesa nel suo significato letterale cioè il bene della polis, della comunità) sulla economia ed i meccanismi di controllo del sistema bancario, a cominciare dai Fondi Internazionali sempre pronti a denunciare le manchevolezze dei Paesi del terzo mondo ma ciechi e muti quando si tratta di vigilare sulla disinvoltata economia da parte di istituti finanziari degli Stati Uniti e dell'Europa.

Ma prima di tutto si sono sacrificati i valori, lasciando che l'interesse di pochi prevalesse sul bene di tutti, permettendo che la speculazione prevalesse sul lavoro, il facile arricchimento sul lavoro in un mondo dove la finanza era l'unico potere sovranazionale e senza controllo.

Ora questo modello è fragorosamente fallito, e risalire non sarà né breve né facile ma questo potrà accadere a due condizioni: che i governi di tutti i paesi traggano beneficio da questa lezione per interrompere questa corsa dissennata verso il baratro e che per sanare i disastri causati dagli speculatori senza scrupoli non vengano chiamati a pagare solo i lavoratori ed i pensionati, sarebbe una ingiustizia intollerabile.

* Guido Moretti è presidente del Patronato ITAL-UIL in Brasile <www.uil.org.br>. □

FESTA ITALIANA DE

■ MARIA LUIZA FAZOLO*

NO DIA 30 DE MAIO
ÚLTIMO, A ALEGRIA E A
CULTURA ITALIANA
INVADIRAM E
CONTAGIARAM BELO
HORIZONTE! ISSO
MESMO: ACONTECEU
NA CAPITAL MINEIRA A IV
FESTA ITALIANA,
ORGANIZADA PELO
COMITES MG/GO/TO E
PELA ACIBRA, COM O
APOIO INSTITUCIONAL
DO CONSULADO
ITALIANO.

inúmeras barracas com comidas e bebidas típicas. No segundo, Stands das Associações Regionais, Ongs e Entidades Italianas existentes, sobretudo em Belo Horizonte. Diante do enorme Palco, estrategicamente instalado entre os dois quarteirões, o público pode se divertir, dançar e cantar músicas tipicamente italianas.

O ponto alto da Festa aconteceu às 15 horas, com a abertura oficial, o canto dos Hinos Nacionais do Brasil e da Itália, acompanhados pela Banda de Música da Aeronáutica. Seguiram-se os discursos do Governador de Minas Gerais, do Prefeito de Belo Horizonte e do Cônsul Italiano de Belo Horizonte.

Quem esteve na Festa e o tempo todo circulou por entre essa multidão ítalo-brasileira, conversando e ouvindo a todos, foi o nosso representante no Parlamento Italiano, o Deputado Fábio Porta.

O Patronato ITAL UIL marcou sua presença com um Stand todo decorado com as cores da Itália. Vale lembrar que ele chegou à capital mineira em

Entre as 12:00 e 22:00, segundo informações da Polícia Militar de Minas Gerais, cerca de 37.000 pessoas marcaram presença na Festa e circularam pelos 02 longos quarteirões da Avenida Getúlio Vargas, na Savassi, entre a Avenida Professor Moraes e a Rua Paraíba.

No primeiro, encontraram



Foto: GEMMA

✓ Maria Luíza Fazolo, Lucia Amornino e Luzia Carvalho.

BELO HORIZONTE

outubro de 2006, quando abriu um Escritório na Avenida Getúlio Vargas, 668/10 e onde se encontra até o presente momento. Desde então só fez crescer e se tornar conhecido pelos italianos e seus descendentes. residentes na Capital, como também por aqueles que residem no interior dos Estados de Minas Gerais e Goiás.

Esta IV Festa Italiana foi um momento importante para a divulgação dos Serviços Gratuitos que o Patronato ITAL UIL oferece aos italianos residentes no exterior e a seus descendentes.

Ela foi estrategicamente planejada com o objetivo de atingir o maior número possível de pessoas. Para isso, além de receber as pessoas no Stand, dar-lhes o folder, ouvir suas necessidades e responder a suas perguntas, também circulamos por entre a multidão, distribuindo o folder do Patronato. Para isso, contamos com a generosa e entusiasmada colaboração de Lúcia Amormino e Luzia Carvalho, que, literalmente, vestiram a camisa do Patronato

Ital Uil, junto com a responsável pelo Escritório de Belo Horizonte, Maria Luiza Fazolo. Seja no Stand, seja circulando, o que mais ouvimos foram pedidos de orientação relacionados à Cidadania Italiana.

Aproveitamos a oportunidade para fazermos um apelo aos Aposentados Italianos aqui residentes sobre a Campanha RED, que expira ao final deste mês, e convidar os que ainda não o fizeram, a virem fazer o RED-2010 em nosso escritório.

Enfim, como bem enfatizou a Presidente do Comites, Silvia Alciati, “a Festa Italiana deste ano foi o pontapé inicial, em Minas Gerais, para duas importantes comemorações em 2011: o Ano da Itália no Brasil e os 150 anos da Unificação da Itália. Marca também a despedida do Cônsul da Itália em Minas Gerais, Bryan Bolasco”.

** Maria Luiza Fazolo Maria Luiza Fazolo é a atendente responsável do Patronato ITAL UIL de Belo Horizonte. □*



✓ Aspecto do 3º Congresso Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços.



Foto: Rocio Bessa

COMERCIÁRIOS

■ POR PLÍNIO G. A. SARTI*

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços CNTC, Antônio Alves de Almeida, através do Diretor de Assuntos Internacionais da entidade, Luiz Carlos Motta, convidou a UIL Unione Italiana del Lavoro a participar do 3º Congresso Nacional da entidade, cujo lema foi “Organizar para enfrentar novos desafios” realizado em Brasília de 24 a 26 de Maio de 2010, no centro de Eventos e Treinamentos da CNTC.

No Congresso, foi apresentado um caderno de teses cujos temas revelam o grau de maturidade do sindicalismo brasileiro, dentre os quais: as conjunturas mundial e nacional e os desafios do sindicalismo; a redução da jornada semanal de trabalho; o papel da mulher trabalhadora na sociedade atual, no movimento sindical e a questão de gênero. Muito importante a participação do Senador Paulo Pain, que lidera a Regulamentação da Categoria Comerciária no Congresso Nacional.

Embora a atividade comerciária seja uma das mais antigas, relevantes e empregatícias ocupações da história do Brasil, até hoje a categoria não foi regulamentada. Só de trabalhadores registrados existem 7,3 milhões de pessoas a serviço do Comércio no Brasil.

A CNTC, as Federações e os Sindicatos dos Comerciários, com o apoio das Centrais Sindicais, uniram-se na articulação de um projeto de lei para o setor. Duas propostas de regulamentação estão na pauta do

Congresso Nacional, a já mencionada, do Senador Pain e também a do Senador Pedro Simon. Agora, os Comerciários elaboram proposta a ser encaminhada por meio de um novo projeto de lei ou projeto substituto.

No mês de Janeiro de 2010 em Palermo, na Sicília, realizou-se o IX Congresso Nazionale della UILTuCS, a entidade nacional dos comerciário italianos. Os comerciários brasileiros participaram com Rubens Romano, Regina Pessoti Zagretti, João Peres Fuentes, Elaine Archija das Neves e Antonio Benedito Machado. Em Brasília, Guido Moretti reforçou a proposta do Presidente da UILTuCS Unione Italiana Lavoratori Turismo Commercio e Servizi, Brunetto Boco, e do Secretário Nacional, Emilio Fargnoli, de realização de seminário, no Brasil, para apresentar aos dirigentes

dessa importante categoria profissional, a cláusula de convenção coletiva, já mencionada nesta coluna, estabelecendo as chamadas Entidades Bilaterais de formação e qualificação profissional. O 1º Secretário da Confederação Nacional do Comércio, José Augusto da Silva Filho, muito interessado está com as iniciativas tomadas pela Federação dos Trabalhadores do Comércio do Estado de São Paulo e com a experiência italiana na capacitação. Seria essa a grande contribuição da UIL, através desse trabalho da UILTuCS.

** Plínio G. A. Sarti é presidente da UIM Brasil <www.uim.org.br>. □*



Foto DiPascon

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ BARDINI

Difundido com média freqüência na Toscana e na Umbria, tem na sua base o nome medieval **Bardo**, enquanto o sufixo final em *in(o)i* é um diminutivo.

Bardi pode representar o hipocorístico aferético (forma abreviada com a eliminação de sons no início da palavra) de **Lombardo** ou **Longobardo**, e é a continuação do pessoal germânico longobardo **Pardo** e **Bardo**, documentados desde o século VIII (700) nas formas latinizadas de **Pardus**, **Pardulus**, **Bardus** e **Bardulus**. O seu *i* final, foi incluído (inicialmente era um *o*) no século XIII (1200) aproximadamente, representando um plural coletivo medieval, com a finalidade de especificar a família à qual se pertencia, no nosso caso: **pertencente à família de Bardino**.



◆ RENZI

Sobrenome obtido através do hipocorístico aferético (ver significado no sobrenome **Bardini**) de **Lorenzo**, nesta forma difundido em toda Itália. **Lorenzo** tem a sua base nas formas da alta Idade Média, de **Laurenzius**, **Laurentio** e **Laurentius**, de **Laurentium**, cidade esta do Lácio antigo, localizada a oeste de Roma, hoje identificada com a cidade de Lavinio. O nome teve difusão desde o primeiro cristianismo pelo culto de S. Lorenzo (Lourenço) mártir em Roma no 258 da nosso era. Quanto à explicação do dinal em *i*, é a mesma dada ao sobrenome **Bardini**.

◆ FORMENTIN

Forma da área norte-oriental italiana, Vêneto principalmente e Lombardia, caracterizada pelo seu final em *in*, que é um diminutivo. Tem na sua base um originário apelido e nome ligado ao termo **frumento** (nas regiões vênetas e lombardas=**formento**) = **trigo**. Sobrenome da alta Idade Média, por isso não é mais reconstruível a motivação semântica entre o significado lexical e a pessoa assim denominada.

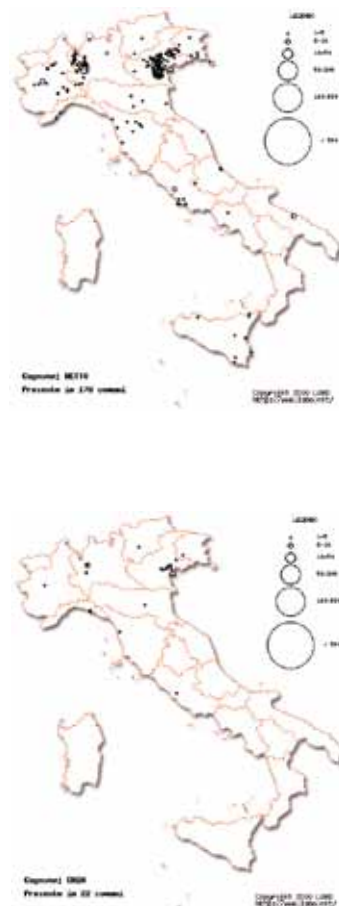
◆ BETTO

Difundido e comum na Itália norte-setentrional, com pontas de mais alta freqüência na Toscana e Emília-Romagna. A base é o nome familiar e carinhoso **Betto**, que admite várias interpretações: pode representar uma contração de **Benedetto** (Bento), como confirma uma documentação do século XV (1400) num documento sobre a *Arte dei Medici e degli Speziali* (Arte dos Médicos e dos Farmacêuticos) em Florença: Antonio de Betto, também chamado Benedetto de Vanni. Num outro caso representa a afêrese (eliminação ou desaparecimento de sons no início da palavra) de **Iacobetto** ou **Zanobetto** e, por fim, pode representar a continuação do hipocorístico (diminutivo) do nome germânico **Betto**, ou **Berto**.



◆ CHIN

Sobrenome difundido com média freqüência na região vêneta, representa a forma aferética (ver sobrenome **Bardini**) e familiar de **Franceschino** (Francisquinho), diminutivo carinhoso de **Francesco** (Francisco), que, por sua vez, é da última Idade Média, como apelido do adjetivo **francesco=francês, cidadão, morador ou oriundo da França**, já comum em documentos do século XI e XII (1000 e 1100). O nome se afirmou, tornando-se muito freqüente aproximadamente na metade do século XIII (1200), pelo prestígio e culto de S. Francesco, o popular santo de Assis.



A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

L'ITALIA COME NON L'AVETE MAI VISTA

UMA ITÁLIA JAMAIS VISTA

Il Bed&Breakfast è una alternativa al classico hotel che unisce lo stesso alto livello di comfort e igiene con prezzi bassi. Normalmente il B&B è una struttura piccola, composta di poche stanze e amministrato dagli stessi proprietari senza l'ausilio di altro personale. Il B&B Cacao a Roma permette al turista di ricevere una qualità di soggiorno di alto livello e allo stesso tempo un trattamento personalizzato e differenziato. Nel B&B l'ospite trova mappe della città, descrizione minuziosa dei vari tour in città e fuori e come conoscere Roma e/o l'Italia alla maniera degli italiani stessi.

I proprietari sono sempre molto contenti e disponibili a passare al cliente tutte le informazioni di cui ha bisogno. La colazione è di tipo continentale (caffè, latte caldo e freddo, succo di frutta, acqua, prosciutto cotto, formaggio, 3 tipi di pane, biscotti, marmellate varie, burro).

In ogni stanza c'è TV, frigorifero e internet wireless (se l'ospite ha con se il suo notebook o laptop).

Vicino al B&B vi è un internet point/call center, supermercati, vari ristoranti e pizzerie di differenti rapporti qualità-prezzo, vari bar, attività commerciali, ecc..

Servizio guida (italiano, portoghese, inglese, francese, spagnolo) in città e fuori. Transfer IN/OUT con aeroporti e/o stazione treni.

BED&BREAKFAST CACAO, ROMA, ITALIA



IL BALDACCINO DI SANTA MARIA DELLA VITTORIA - FOTO DESIDERIO PERON

Claudio e Rosângela Piacentini

Viale Jonio, 308 / 00141 Roma
 Cell. 00xx39-3401019213 / Fixo 00xx39-0687187014
 Email: cacaobb@hotmail.it / Skype: claudiopiacentini

O Bed&Breakfast é uma alternativa do clássico hotel que une o mesmo nível de conforto e higiene com preços mais baixos. Normalmente o B&B é uma estrutura pequena, composta de poucos quartos e administrado pelos proprietários mesmos sem auxílio de outros funcionários.

O B&B Cacao, em Roma, permite que o turista receba uma qualidade de hospedagem de alto nível e ao mesmo tempo um tratamento personalizado e diferenciado. No B&B o hóspede encontra mapas da cidade, descrições minuciosas dos vários tours dentro e fora da cidade e como conhecer Roma ou a Itália da maneira italiana.

Os proprietários são sempre muito contentes e disponíveis para passar aos clientes todas as informações as quais necessitam.

O nosso café da manhã: café, leite quente/frio, chá, suco de fruta, água, fruta da estação, 3 tipos de pães, bolachas, manteiga, geleias variadas, presunto, queijo.

Em cada quarto tem TV, geladeira, e conexão internet wireless (se o turista viaja com o próprio notebook/laptop).

Ao lado da estrutura tem posto telefônico e acesso internet (PC, Lan House), supermercados, farmácias, lojas, restaurantes, bares, etc..

Serviço de guia (italiano, português, inglês, francês, espanhol) na cidade e fora. Transfer IN/OUT com os aeroportos e as estações de trens.



Foto: Divulção

Brasil e Itália têm muito mais em comum do que a paixão pelo futebol.



Cada vez mais, brasileiros e italianos concordam: **nutella** é a melhor maneira de começar bem o dia. **nutella** nasceu na Itália para se tornar um hábito no café da manhã de milhões de famílias em todo o mundo. Agora com fábrica no Brasil, **nutella** é mais um italiano que veio fazer sucesso e deixar o país mais forte e mais gostoso.

Pão com

nutella
FERRERO

Sabor e energia
no seu café da manhã.